UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1935 — N. 4.766

FOI VIVAMENTE COMBATIDO NA SESSÃO NOCTURNA DA CAMARA O PROJECTO DE REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS

OS OBJECTIVOS DA CONFERENCIA DANUBIANA

Reduzem-se a cinco as questões allemãs

ROMA, 25 — (Havas) — Embora o objectivo da conferencia danubiana seja limitado e relativamente simples, pois que só se cogita de uma convenção, a de não interferencia, e os pactos de assistencia mutua consecutivos serão bilateraes, a reunião provoca numerosos problemas. São esses problemas que as negociações diplomaticas actuaes procuram resolver antes que a data da reunião seja definitivamente fixada e os convites feitos.

Os problemas principaes são creados pela Allemanha. Recorda-se que esta havia pedido esclarecimentos sobre o projecto de convenção de não-interferencia. A Italia respondeu em principios de março.

AS QUESTÕES ALLEMÃS

As indiscreções de então sobre as questões apresentadas pela Allemanha e as respostas da Italia, exactas no conjunto, não eram completas. Na realidade, as questões allemãs eram em numero de cinco:

1) — A Allemanha perguntava por que a Suissa, potencia vizinha da Austria, não era mencionada no protocollo franco-italiano, de 7 de janeiro, como signataria eventual da convenção, não mais que a Grã Bretanha cujos interesses na Europa Central são comparaveis aos da França. A resposta italiana teria esclarecido que juridicamente, a Suissa, em vista da sua neutralidade, não podia participar do pacto de assistencia mutua de que o protocollo de 7 de janeiro cogitava, sob a forma de "accordos particulares". Quanto á Grã Bretanha, não desejava tomar, na Europa outros compromissos além dos de Locarno.

2) — A Allemanha perguntava si o pacto consultivo anglo-italiano, previsto em Londres, continuaria a funccionar depois da conclusão do pacto danubiano. Sabe-se, com effeito, que a 3 de fevereiro o governo britannico havia declarado que se considerava "uma das potencias que, nos termos do accordo de Roma, se consultarão no caso de independencia e da integridade da Austria serem ameaçadas". A Italia, depois de consultas em Londres e Paris, teria respondido que o pacto consultivo terminaria si todos os Estados interessados participassem da convenção de não-interferencia.

3) A Allemanha perguntava se a convenção de não-interferencia se limitava á definição e ao compro-

(Continua na 14ª pag.)

NO REICH SO' A IMPRENSA NAZISTA TERÁ DE SUBSISTIR

COM AS NOVAS DISPOSIÇÕES DA NOVA LEI ALLEMÃ SOBRE A PUBLICAÇÃO DE JORNAES

BERLIM, 25 (H.) — A Camara de Imprensa do Reich baixou disposições prohibindo a publicação de quaesquer jornaes que representem interesses particulares ou pertençam a outras organizações que não o Partido Nacional-Socialista.

Nenhum jornal poderá, por outro lado, ser fundado na base da sociedade anonyma. Aos editores e proprietarios de jornaes será applicado, com reforçado rigor, o chamado "paragrapho aryano". Deverão elles provar que, até o anno de 1800, foram aryanos, tanto os seus ascendentes, como os de suas esposas.

As disposições em questão supprimem, num prazo que se prevê como muito breve (tres mezes), todos os jornaes confissionaes (catholicos ou protestantes). Acarretarão, além disso, o desapparecimento de grande numero de jornaes "burguezes", não deixando praticamente, subsistir senão a imprensa nazista.

As disposições são assignadas pelo sr. Aman, presidente da Camara de Imprensa do Reich e director da casa editora do Partido Nacional-Socialista.

O conflicto do Chaco

UM EDITORIAL DE "LA NACION" SOBRE A ATTITUDE DO BRASIL EM FACE DAS NEGOCIAÇÕES DA PAZ

SANTIAGO DO CHILE, 25 (Havas) — "La Nacion", referindo-se ás propostas de paz sobre o conflicto do Chaco, diz que taes propostas demonstram a existencia de um verdadeiro espirito pacifista no continente, cujos paizes consideram a guerra como um crime internacional. Accrescenta que a ultima demarche para a paz do Chaco effectuada pela Argentina, era destinada a abrir um caminho para a mediação collectiva da Argentina, Brasil, Chile, Peru' e Estados Unidos, sendo uma das mais sérias e bem encaminhadas de todas.

Termina expressando a esperança de que a immediata collaboração do Brasil permitte fazer progredir as negociações.

Demagogo? Estadista? Sincero? Hypocrita?

Como é vista, nos Estados Unidos, a figura do senador Huey Long, que prega a divisão da riqueza americana para acabar com a crise

Infancia de pobre — Viajante vendedor — O primeiro cargo publico — Governador do Estado da Louisiana — Cada homem um rei, mas sem corôa — "Quero agora um bom bife" — Senador da Republica — O rompimento com Roosevelt — Um homem perigoso

Arnon de MELLO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

WASHINGTON, D. C., Abril de 1935 (Pelo aereo).

— E' um demagogo!

— E' um estadista!

— E' um idiota, um palhaço.

— E' um homem que salvará os Estados Unidos!

— E' um palrador e nada mais!

— E' um grande homem, sincero, honesto, realizador!

— E' um politico como os outros, que promette tudo, sabendo que nada póde dar, afim de conseguir votos para eleger-se.

São estas as opiniões que diariamente se ouvem neste paiz a respeito de Huey Pierce Long, senador americano. Trata-se de uma figura da moda, que appareceu ha poucos annos e que agora, ás vesperas da eleição presidencial, e com os effeitos da depressão, toma côres novas, ameaçadoras para uns, cheias de esperança para outros.

A historia de Huey Long é curta e interessante. Nascido em Winnfield, no Estado da Louisiana, em 30 de Agosto de 1893, filho de paes pobres, com nove irmãos, viu-se forçado a trabalhar, aos 16 annos, para viver e custear seus proprios estudos. Seu primeiro emprego foi como vendedor viajante de uma casa de dôces e depois de uma casa de papel. Saiu desta e ficou por algum tempo desempregado. Entrou novamente, como vendedor, para uma casa de negocios de batatas e outros generos alimenticios. Com o dinheiro ganho, estudou na Universidade de Tulane e chegou a ser advogado. Poucos annos depois, candidatava-se ao logar de delegado de estradas de ferro em seu Estado, vencendo seu adversario por uma expressiva maioria de votos. Tornou-se, em seguida, chefe dos serviços publicos do Estado.

Em 1923, depois de participar activamente da vida politica, candidatou-se ao Governo estadual. Foi, então, derrotado, por uma differença de 7.000 votos... Não se desesperançou e candidatou-se de novo á eleição de 1928. Venceu por uma differença de perto de 50.000 votos.

"CADA HOMEM, UM REI"

No governo da Louisiana, Long desfraldou a bandeira em favor dos pobres, com o lemma "every man a king, but no one wears a crown". Em consequencia, transformou-se no mais feroz inimigo dos millionarios, principalmente de Rockfeller, que possue minas de petroleo em sua terra.

Uma difficuldade se apresentava á sua acção governativa. A Casa dos Representantes lhe era mais ou menos hostil: num total de cem membros, somente 18 haviam defendido sua candidatura. Com o Senado, a mesma cousa. Dos seus 39 membros, nove apenas tinham apoiado seu nome ao mais alto posto da Louisiana. Elle era democratico e a maioria era republicana. Desdobrou-se Huey Long em esforços para retirar o obstaculo. Havia agora uma opportunidade de saber como o viam os representantes do povo. Tratava-se da eleição dos Presidentes das duas casas. Examinou cuidadosamente os nomes que se impunham ao posto e se decidiu pelo que, a seu ver, melhor consultava as sympathias geraes. Venceu por 72 contra 27. A mesma cousa succedeu no Senado. Era de esperar que tivesse a faca e o queijo na mão.

IMPEDIDO DE GOVERNAR

Inicialmente, queria permissão para fundar escolas, comprar livros a serem distribuidos gratuitamente ás crianças; construir pontes, estradas de roda-

(Continua na 6.ª pag.)

Como "New Masses", a revista communista de Nova York, vê Huey Long

As festas christãs de Lourdes

Em torno do cardeal Pacelli, legado papal, estão reunidos 60 principes da igreja

A allocução de sua eminencia em resposta á saudação do "maire" da cidade

LOURDES, 25 (Havas) — O secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Pacelli, legado pontifical ás festas commemorativas da apparição da Virgem, chegou ás 11,40 horas com os membros da sua comitiva.

Sua Eminencia foi saudado ao desembarcar pelo "maire" de Lourdes e em resposta pronunciou uma allocução em que accentuou textualmente:

"E' com o coração cheio de emoção que vos agradeço a saudação que, na presença das autoridades civis e militares, aqui reunidas, vos dignastes dirigir-me. No momento em que, como legado do Summo Pontifice gloriosamente reinante, entro nesta acolhedora e santa cidade, seja-me permittido exprimir a firme esperança de que as proximas solemnidades corresponderão plenamente ao symbolismo profundo que encerram e de que as preces fervorosas que nestes dias vão elevar-se ao céo deste logar privilegiado e de todo o mundo catholico obterão, para a humanidade na afflicção, a graça e as benções de uma verdadeira paz.

"Pax", eis a annunciada paschal do Redemptor resuscitado que, na lithurgia desta semana, resoa jubilosa e ardente o signo luminoso que brilhará sobre Lourdes nestes dias abençoados.

Nesta doce terra de França, onde tantas sepulturas relembram as indiziveis dores da guerra, onde tantas mãos e tantas esposas ainda guardam no coração o luto sagrado dos seus esposos e seus filhos tombados heroicamente, estou certo de

(Continua na 14ª pag.)

CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA

SANTIAGO DO CHILE, 25 (H.) — Por informações não officiaes, soube-se que o governo chileno encara a possibilidade de fazer-se representar na Conferencia Commercial Pan-Americana, que vae se reunir em Buenos Aires, na segunda quinzena de maio.

Attribue-se grande importancia a essa conferencia, pelo facto de coincidir a sua reunião com a visita que o presidente Getulio Vargas fará a Buenos Aires.

A sessão nocturna da Camara

EM 3.ª DISCUSSÃO O PROJECTO DE REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS MILITARES

Combatendo a medida, o deputado João Sampaio, representante do P. R. P., declara que o paiz está sendo conduzido á ruina

"FOLGARIAMOS — DIZ O SR. SAMPAIO CORRÊA, EM NOME DA MINORIA — QUE, EM VEZ DO ACTUAL PROJECTO, TIVESSE VINDO A DEBATE UM PLANO GERAL E COHERENTE DE VENCIMENTOS, ENTROSADO NAS MEDIDAS FINANCEIRAS INDISPENSAVEIS A' SUA EXEQUIBILIDADE E A' PROSPERIDADE NACIONAL" — O SENHOR WALDEMAR FALCÃO DEFENDE O SEU TRABALHO APRESENTADO A' C. DE FINANÇAS

A sessão nocturna da Camara teve inicio ás 8.35 horas, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, accusando a lista de presença o comparecimento de 86 deputados.

Sobre a acta falou o sr. Minuano de Moura. Esse representante do Rio Grande alludiu á votação de varios requerimentos de urgencia. Declarou que entre elles figurava um para o projecto n. 265, relativo ás indemnizações de 25.000 contos decorrentes da revolução de 1923 no Rio Grande do Sul, indemnizações que o governo federal prometteu solemnemente fazer.

Lembra o sr. Minuano de Moura que tal compromisso constituira a base da pacificação politica do Rio Grande, áquelle tempo. Desenvolveu, a seguir, longas considerações sobre a questão, dizendo que ella constitue uma divida de honra contraida pelo governo federal, ao celebrar o historico Tratado de Pedras Altas. O orador é apoiado em apartes pelos srs. Accurcio Torres e Demetrio Xavier, e pouco depois conclue as suas considerações.

A REGULAMENTAÇÃO DO "JOGO DO BICHO"

Segue-se com a palavra, no expediente, o sr. Gweyr de Azevedo. Occupando a tribuna da direita, esse representante do Estado do Rio trata da regulamentação do chamado "jogo do bicho", fazendo um retrospecto dos trabalhos que apresentou na Camara legalizando o referido jogo. Diz o sr. Gwyer de Azevedo que esse jogo é uma loteria como outra qualquer. Em seguida, passa a ler as suas considerações, consubstanciadas num longo discurso. Justificando o seu projecto de regulamentação do "bicho", o orador diz que elle é jogado em todo o Brasil, por todas as classes sociaes, ricos e pobres. A sua regulamentação traria para o Thesouro Nacional avultada renda. Aprecia o problema do ponto de vista moral e juridico para criticar as campanhas de repressão ao vicio e, por fim, declara que espera pela justiça da Camara, justiça que — está certo — se fará mesmo com a sua ausencia.

UM VOTO DE PESAR

Ainda no expediente é lido e approvado um requerimento assignado pelo sr. Annes Dias e outros deputados da bancada gaucha, pedindo a inserção em acta de um voto de pesar pelo fallecimento do professor Sarmento Leite, director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

UMA QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Furtado de Menezes levanta, a seguir, uma questão de ordem. O representante de Minas indaga da Mesa se não era contra o regimento a inclusão de materia que já constava da ordem do dia da sessão anterior, na sessão nocturna que se realizava. O sr. Antonio Carlos respondeu explicando a interpretação que a Mesa déra aos artigos do regimento invocados pelo orador.

MAIS DE DUZENTAS EMENDAS AO PROJECTO DE REAJUSTAMENTO

Passando-se á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos annuncia a 3ª discussão do projecto de reajustamento dos vencimentos militares, e autoriza o secretario a ler as emendas offerecidas, em numero superior a duzentas.

FALA O REPRESENTANTE DO P. R. P.

Discutindo a medida legislativa, occupa a tribuna o sr. João Sampaio, representante do P. R. P. Diz que não está em idade de ser ingenuo na pratica dos seus actos.

A Camara ouve o representante paulista em completo silencio e elle inicia as suas considerações sobre o projecto de reajustamento. Fala — observa o sr. João Sampaio — em seu nome e em nome de S. Paulo. Não tem autorização para falar em nome do situacionismo paulista. Limita-se, assim, a expor, apenas, o seu ponto de vista. Mais adiante accentúa que não sabe por que se quer precipitar a votação de uma medida que acarretará ao paiz a sua completa ruina. A Camara está constrangida pelo tempo de vez que apenas faltam tres dias para o encerramento da actual legislatura.

O sr. Adalberto Corrêa, nesta altura rompe o silencio que vem pelo recinto, e, em aparte ao orador, declara que a Camara não está votando, constrangida, qualquer medida. A Camara — accentua o representante gaucho — está votando uma medida solicitada pelo presidente da Republica, em mensagem que lhe endereçou.

Estabelece-se, então, um debate animado. Intervêm outros deputados, entre os quaes os srs. Armando Laydner e Acyr Medeiros, que declaram que a Camara vae votar um reajustamento de vencimentos quando funccionarios civis se encontram em peores condições que os militares.

— Assim, por exemplo, — accrescenta o sr. Acyr Medeiros — o governo ainda não mandou pagar os funccionarios do Lloyd Brasileiro, que estão com 3 mezes de vencimentos em atrazo.

A mesa intervem com os tympanos e de novo o silencio se faz no recinto. O sr. João Sampaio prosegue então, analysando a mensagem do presidente da Republica em face da Constituição e o reajustamento dos vencimentos militares em face da situação economico-financeira do paiz. Analysa as fontes de receita que foram suggeridas para a concessão da medida. Emissão de papel-moeda — diz o representante do P. R. P. — é impossivel porque o paiz está preso a accordos financeiros externos e a medida não seria, portanto, acertada.

Critica, depois, o sr. João Sampaio, o governo destes ultimos cinco annos, dizendo que elle aggravou sobremaneira a situação economico-financei-

(Continua na 3ª pag.)

«Não se derrame nenhuma gotta de sangue, por minha causa», diz o major Barata, em discurso ao povo

Os prefeitos paraenses telegrapharam á Camara, considerando o major Barata "governador constitucional, legalmente eleito, do Pará"

Carlos LAINO JUNIOR

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BELE'M, 25 — (Do enviado especial) — Podemos informar com segurança que, apesar das noticias divulgadas, até agora não foi ainda fixado o dia da reunião da Assembléa Constituinte do Estado. Todavia, o chefe de policia vem tomando severas providencias, no sentido de impedir qualquer perturbação da ordem no dia da eleição para governador.

Segundo conseguimos saber no dia da reunião da Constituinte o policiamento nas proximidades da Assembléa será rigorosissimo, de forma a impedir a repetição dos factos do dia cinco. Adeanta-se mesmo que nesse dia, só terão ingresso no palacio da Assembléa, os portadores de ordem por escripto, assignada pelo respectivo presidente.

Até agora reina absoluta calma na capital e em todo o Estado, não obstante o estado de espirito existente entre as duas correntes adversarias.

"SAIREI MARCHANDO DE CABEÇA ERGUIDA", EXCLAMA O MAJOR MAGALHÃES BARATA

BELE'M, 25. (Do enviado especial) Domingo ultimo, foi levada a effeito por grande massa popular uma das maiores manifestações de que já foi alvo o major Magalhães Barata nesta capital. Enorme multidão dirigiu-se para a residencia do tenente Belarmino Costa, onde se achava o ex-interventor, tomando a palavra um popular que se dirigiu ao major Barata, relembrando a sua actividade no governo e dizendo que, na emergencia em que elle se achava, não lhe faltaria o apoio da população, ao lado de quem elle se collocara quando administrava o Estado.

Respondendo, o ex-interventor affirmou que não era seu desejo ser governador do Pará, mas que os proprios traidores haviam insistido na sua candidatura. Disse que no momento já não dispunha mais das forças officiaes, mas que nem por isso deixava de percorrer a cidade. Os dissidentes e traidores, porém, continuavam no quartel, sem coragem de enfrentar a opinião publica. Se tivesse sabido, 14 horas antes, do acto de felonia que lhe preparavam, elle os teria esmagado mesmo politicamente. Appellava para o testemunho do proprio representante do presidente da Republica, que já sabia iniludivelmente achar-se o povo ao seu lado. A seguir o major Barata referindo-se ás correntes politicas do Estado, accrescentava que, se fosse possivel uma nova eleição, daria um "handicap" de 10.000 eleitores aos seus inimigos. A estes, affirmou, nunca atacara com a linguagem suina com que o offendiam os dissidentes, seus correligionarios de hontem. Mais adiante disse: "Em outros tempos quando um chefe de governo paraense apeava-se do poder era invariavelmente execrado pelo povo, mas, felizmente, tal não se deu commigo". E perorou em voz mais alta:

— Não quero victimas; não quero

(Continúa na 14a pag.)

Considerando o major Barata governador constitucional do Pará

Os prefeitos municipaes paráenses enviaram cópia á Camara de um telegramma de apoio ao major Magalhães Barata, "proclamando-o governador constitucional legalmente eleito do Pará".

Esse telegramma não foi tomado em consideração pela Camara, por ter sido dirigido á Assembléa Nacional Constituinte, poder já extincto.

A visita do presidente Getulio Vargas á Argentina

BUENOS AIRES, 25 (H.) — Continuam sendo activados os preparativos para a recepção do presidente Getulio Vargas. No programma figura um grande banquete na Bolsa de Commercio, offerecido pelas forças vivas do paiz, ao qual comparecerão mais de 2.000 pessoas.

BUENOS AIRES, 25 (H.) — A commissão directora do club River Plate deliberou convidar o presidente Getulio Vargas para collocar a primeira pedra do seu novo "stadium", que será um dos maiores da America do Sul. A ceremonia realizar-se-á no proximo dia 25 de maio.

TRENS DE EXCURSÃO A PREÇOS REDUZIDOS

BUENOS AIRES, 25 (H.) A empresa da Estrada de Ferro Buenos Aires-Pacifico resolveu fazer correr trens de excursão a preços reduzidos, com bilhetes validos por 15 dias.

O primeiro desses trens correrá no dia 17 de maio, afim de que possa transportar a esta capital as pessoas que desejarem presenciar a chegada do presidente Getulio Vargas.

O sr. Ephigenio de Salles recebeu o premio que obteve no concurso d'O JORNAL

O sr. Ephigenio de Salles, velho jornalista, ex-governador do Amazonas, foi um dos contemplados pela sorte no concurso do O JORNAL. Com o seu "coupon" n.º 8.019, obteve o velho politico uma caderneta da Caixa Economica com o deposito inicial de 500$000. Hontem o sr. Ephigenio de Salles recebeu na administração do O JORNAL o seu premio, vendo-se s. s., no cliché acima, na occasião em que lhe era feita a entrega do premio. Entre o velho politico e o gerente do O JORNAL vê-se o sr. A. Castello Branco, portador do "coupon" n.º 2.195, que obteve no sorteio de perfumes Gueldy no valor de 100$000, correspondente ao premio 144.º, que na mesma occasião recebeu o seu estojo de perfumes

Grande concurso de bonificação aos assignantes do O JORNAL em 1935

Avisamos aos nossos assignantes contemplados no sorteio de 20 do corrente, que todos os premios serão entregues nesta Capital, devendo os possuidores de coupons premiados, que residem nos Estados, constituirem seus procuradores, afim de que não haja demora na entrega dos mesmos.

A CARICATURA

— Sim, querida: resolvi mudar de doutor. O que tratava de minha enfermidade não punha muita attenção em seu trabalho... Calcule que, quando me tomava o pulso, não fazia outra coisa que olhar para o relogio!

A Commissão de Justiça da Camara negou licença para processar a sra. Bertha Lutz

A bancada federal paulista embarcará, incorporada, para esta capital, no proximo domingo

"O P. R. P. ainda não adoptou a orientação definitiva com que se apresentará na Camara Federal", diz o sr. Roberto Moreira — O sr. Waldemar Falcão declara impossivel um accordo na politica cearense

O sr. Pedro Aleixo, designado relator, na Commissão de Justiça, para o pedido de licença para processar a sra. Bertha Lutz, supplente de deputado, accusada de estar envolvida no caso da fraude eleitoral no Districto Federal, leu hontem na reunião daquelle orgão technico da Camara o seu parecer a respeito.

Nesse trabalho, após uma cerrada argumentação juridica, o deputado mineiro mostrou que as provas offerecidas contra a accusada não eram de molde a situal-a como incursa nas penas previstas pelo Codigo Eleitoral. Nessas condições, em vista da carencia de elementos accusatorios, opinava pela não concessão da licença requerida.

O sr. Cunha Mello, discordando das premissas, votou no entanto pela conclusão do parecer, que foi afinal [illegible] por todos os membros da commissão.

EMBARCA, DOMINGO, INCORPORADA, PARA ESTA CAPITAL, A BANCADA PAULISTA

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — A proposito da installação do Congresso Federal, ouvimos, hoje, o deputado Fabio de Camargo Aranha, da bancada do Partido Constitucionalista, que nos prestou as seguintes informações:

— A bancada paulista seguirá, incorporada, no domingo á noite, pelo "Cruzeiro do Sul", afim de tomar parte nos trabalhos preliminares da installação do Congresso Federal. Naquelle dia seguirão para o Rio todos os deputados e supplentes do P. C., bem como os senadores Alcantara Machado e Paulo de Moraes Barros. A bancada do partido estará assim presente a todos os trabalhos preparatorios, inclusive as pessoas dos tres supplentes que vão occupar as cadeiras vagas com as renuncias dos srs. [illegible] Pinheiro Lima e Antonio de Alcantara Machado, este ultimo fallecido.

— No desempenho — disse ainda o representante paulista — vamos fazer o que for possivel dentro da sessão legislativa, isto é, de 3 de maio a 3 de novembro, data em que se encerrará automaticamente a legislatura de 1935, para corresponder ao voto dos que nos elegeram. O que posso declarar aos "Diarios Associados", neste momento, quanto á nossa orientação naquella Casa do Congresso Nacional, é que estaremos sempre vigilantes a postos para cumprir o nosso dever.

Não tenho duvidas em affirmar que um unico desejo nos anima a todos os representantes do Partido Constitucionalista nas duas Casas do Congresso Nacional: servir S. Paulo e o Brasil.

"O P. R. P. AINDA NÃO ADOPTOU A ORIENTAÇÃO DEFINITIVA COM QUE SE APRESENTARÁ NA CAMARA FEDERAL"

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Com o objectivo de colher informações sobre a orientação que as bancadas representativas do P. C. e P. R. P., que terão assento na Camara Federal irão adoptar no Congresso Federal, procuramos ouvir, hoje, o sr. Roberto Moreira, deputado eleito pelo Partido Republicano.

S. ex. adeantou-se o seguinte:

— O P. R. P. não tem ainda orientação [illegible] representantes no Congresso Federal. Os factos é que determinarão a attitude a ser adoptada pelo Partido naquella Casa do Congresso, em relação á politica nacional.

É certo, — continua — que o assumpto será objecto de deliberação dos directores do Partido, mas isso depois de realizada a convenção dos deputados eleitos, já convocada para o proximo dia 27, sabbado que vem. Nessa reunião a que deverão estar presentes todos os deputados eleitos, será feita tambem a eleição da nova commissão directora do Partido. Só, então, empossados os novos directores, será possivel estabelecer-se uma linha de conducta para a representação do P. R. P. na Camara Federal. Por emquanto, não [illegible] me adeantar, uma vez que tudo ainda está dependendo dos resultados da proxima convenção partidaria.

— Uma coisa posso garantir, entretanto: é que o Partido Republicano não se afastará da norma que vem seguindo, a menos que acontecimentos posteriores, que ninguem póde prever, determinem uma nova orientação politica. Mas isso é, apenas, uma hypothese. Não é um argumento."

Falando sobre a Constituinte estadual, perguntamos ao prócer perrepista qual era a sua impressão sobre os trabalhos apenas iniciados da Assembléa Constituinte paulista.

— Nada se fez ainda de pratico, pois os trabalhos estão apenas installados, por assim dizer. Mas tenho a impressão de que o ambiente que se vae formando ali inspira confiança, sendo de esperar que os trabalhos se desenvolverão debaixo de boas normas, resultando, assim, proveitosos para a collectividade paulista".

A seguir, o sr. Roberto Moreira fez-nos sentir que estava falando apenas em seu nome, não desejando que se emprestasse ás suas palavras um significado politico que ellas não têm e accrescentou:

— "Mesmo porque, eu ainda não me considero definitivamente deputado. As eleições supplementares poderão dar em resultado o meu afastamento em beneficio de outro. Convém, portanto, ir com certa reserva...".

OS DEPUTADOS FRENTEUNISTAS EMPOSSARAM-SE NA CONSTITUINTE GAUCHA

PORTO ALEGRE, 25 (Agencia Meridional) — A bancada da opposição compareceu, hoje, á Constituinte do Estado, afim de tomar posse.

As galerias e tribunas especiaes, que se achavam repletas, applaudiram com enthusiasmo os deputados da Frente Unica, ouvindo-se tambem, por parte da assistencia, grandes ovações ao nome do general Flores da Cunha.

Feita a chamada nominal, prestaram o compromisso regimental os srs. Raul Pilla, Mauricio Cardoso, Camillo Martins Costa, Adroaldo Mesquita, Armando Fay e Luiz Schneider, faltando cinco representantes, que aguardam a regularização da composição da bancada.

NÃO CONFERENCIARAM PELO RADIO OS SRS. GETULIO VARGAS E BENEDICTO VALLADARES

DESMENTIDA TAMBEM A NOTICIA DE UMA REUNIÃO NOCTURNA DO SECRETARIADO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — A proposito das noticias procedentes do Rio, de que se teria realizado uma longa conferencia, pelo radio, entre os srs. Getulio Vargas e Benedicto Valladares, procurámos obter quaesquer informes a respeito, no Palacio da Liberdade.

Ali, porém, o facto era desconhecido, não tendo tido, a alta autoridade com quem falamos, nenhuma sciencia do mesmo.

Foi formalmente desmentida pelos meios autorizados a informação, publicada, concomitantemente, com a acima referida, na Capital Federal, que occupava uma reunião do secretariado mineiro na noite de hontem.

Quanto á noticia de que o presidente da Republica e o governador de Minas se avistarão, na fazenda do sr. Matheus, em Juiz de Fóra, podemos informar não ter fundamento. Os srs. Getulio Vargas e Benedicto Valladares encontrar-se-ão sómente no Rio, para onde se deverá dirigir, até o fim do mez, o governador mineiro.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA OS SRS. OSMAN LOUREIRO E MANOEL GO'ES MONTEIRO

Estiveram hontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Justiça os srs. Manoel de Góes Monteiro e Osman Loureiro. Cuidou-se, na palestra, da solução do caso politico alagoano.

OS TITULARES DA GUERRA E DA MARINHA NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 25 (Do correspondente) — Estiveram, hoje, no Palacio Rio Negro, onde despacharam com o presidente Getulio Vargas, o ministro da Guerra e o da Marinha.

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIOU, HONTEM, COM O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO E COM O COMMANDANTE DA 4.ª R. I.

BELLO HORIZONTE, 25 (Da Agencia) — Á noite de hontem, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra teve demorada conferencia com o interventor Lima Cavalcanti, de Pernambuco, e com o commandante da 4ª Região Militar, em Juiz de Fóra. [illegible]

VISITANDO O SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Em visita ao governador do Estado estiveram hoje, no palacio os srs. [illegible] Pestana, Fabio Salles, Annibal Paes de Barros e Horacio Sabino, da mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia da capital.

O SR. LEONIDAS MELLO COMMUNICA SUA ELEIÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 22 — Presidente Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar a v. exa. que pela Assembléa Constituinte deste Estado fui eleito para o elevado cargo de governador constitucional do Piauhy. [illegible] Respeitosas saudações. — (a.) Leonidas Mello".

O SR. WALDEMAR FALCÃO DIZ NÃO SER POSSIVEL UM ACCORDO NA POLITICA CEARENSE

Como tivesse sido propalado que as correntes politicas em luta no Ceará estão procurando uma formula para a conciliação, procuramos ouvir a respeito o sr. Waldemar Falcão, "leader" da bancada federal daquelle Estado, que nos disse o seguinte:

— "Não sei dizer se os adversarios estão procurando semelhante solução. O dr. Edgard de Arruda, presidente da L. E. C., em entrevista á imprensa, já esclareceu tudo o que há: trata-se de uma manobra politica, visando a fragmentação da bancada leista. Sim, porque o dr. Ruy Monte é constituinte eleito por nós e o dr. João Thomé figura de destaque do Partido Democrata, tambem integrado em nossa causa.

E, ao que se diz, justamente dentre esses dois nomes é que será escolhido o "tertius".

E concluiu:

— "A situação politica do meu Estado não permite accordos."

A MAIORIA CEARENSE APOIA O SR. MENEZES PIMENTEL

Ao terminar as suas declarações, o sr. Waldemar Falcão nos passou ás mãos o telegramma abaixo, que acabara de receber:

"De Fortaleza, 25 (hs. 12,50) — Western—Deputado Waldemar Falcão — Rio. — Desfaço quaesquer explorações contrarias á nossa attitude de absoluta firmeza e cohesão em torno do nome do sr. Menezes Pimentel, para governador constitucional do Estado. — (aa) João Pontes, Dario B. Correa Lima, Ubirajara Indio do Ceará, [illegible] Netto, Lourival de Pinho, Carlos Benevides, Elpidio Frota, Ruy Monte, Joaquim Bastos, Norões Milfont, Francisco Monte, Fructuoso Filho, Francisco Aguiar, Cesar Cals, George Pequeno, Stenio Gomes, Hildeberto Barroso."

A RESPOSTA DE D. JOÃO BECKER AOS DEPUTADOS LIBERAES

PORTO ALEGRE, 25 (Da succursal) — Em resposta ao telegramma que lhe foi dirigido pelos deputados liberaes, d. João Becker, arcebispo respondeu:

"Nesta hora presaga, em que as idéas materialistas se infiltraram nas classes mais respeitaveis da sociedade actual, a igreja catholica, que é um manancial inabalavel, se oppõe e resiste á onda dissolvente do extremismo avassallador. Estou certo de que a observancia dos seus ensinamentos e preceitos enraizados nas tradições seculares do nosso povo ha de permittir a restauração da ordem social brasileira dentro das normas da justiça e do direito em prol do nosso patrimonio espiritual."

UMA HOMENAGEM AO EX-INTERVENTOR DO PIAUHY

THEREZINA, 25 (Do correspondente) — Os amigos e correligionarios do sr. Landry Salles promoveram-lhe uma homenagem, que consistiu num banquete e de um baile, tendo sido offerecido um presente á esposa do ex-interventor federal no Piauhy.

O DEPUTADO JOÃO CARLOS MACHADO VIAJA PELO SEU ESTADO

RIO GRANDE, 25 (Do correspondente) — Chegou, hontem á tarde, a esta cidade, o sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada federal do Rio Grande do Sul á proxima legislatura.

A DEPRESSÃO CAMBIAL

Os motivos determinantes da alta da libra

Em face dos commentarios variados que se vem fazendo, em torno da alta das moedas estrangeiras, procuramos ouvir hontem uma alta personalidade do dominio das finanças nacionaes, a qual, pela sua participação na administração financeira do paiz, estava apta a esclarecer o assumpto.

Esse nosso informante, declarou-nos que, ao contrario do que se suppõe, não é sómente a agitação politica dos ultimos dias, que influe para a queda do cambio. Outros factores de ordem diversa, estão contribuindo para esse estado de coisas, de effeitos altamente prejudiciaes aos interesses do paiz.

O governo, entretanto, ao que estamos seguramente informados, não tomará nenhuma attitude em relação ao cambio, visto como as directrizes traçadas em fevereiro ultimo, estão enquadradas nos moldes da politica cambial que será mantida.

O cambio é o indice da confiança, e por isso, como as mercadorias, está sujeito a essas oscillações da lei da offerta e da procura. Aliás, já hontem a situação se modificou, com uma ligeira melhora para nossa moeda, tendo a libra sido cotada a 82$300.

Passada essa agitação momentanea, restabelecida a confiança, a espectativa é de que tudo voltará á normalidade.

NA AVIAÇÃO MILITAR

O general Coelho Netto designou para servir no Departamento Medico de Aviação o 1º tenente medico dr. Joaquim Martins Garcia, do S. S. da E. Av. M., e para servir no S. S. da E. Av. M. o 1º tenente medico dr. Candido Medeiros de Hollanda Cavalcante, do S. M. Av.

O Tribunal Superior Eleitoral continúa occupado com o caso do Maranhão

Deve ser julgado hoje o pleito classista

Continúa occupando a attenção do Tribunal Superior Eleitoral o pleito maranhense. A sessão de hontem, presidida pelo ministro Hermenegildo de Barros, foi a elle inteiramente dedicada.

O Partido Social Democratico perdeu a vantagem que obtivera inicialmente, tendo adquirido uma posição melhor a União Republicana e o Partido Republicano, com deliberações tomadas pelo Tribunal, na sua maioria contrarias ao voto do relator.

A sessão de hontem foi extraordinariamente movimentada, principalmente durante a apreciação do recurso sobre as 1ª, 3ª e 4ª secções da 19ª zona, em que o Tribunal tomou conhecimento do recurso, depois de grande confusão.

Finalmente, esclarecida a questão, verificou-se que o Tribunal, preliminarmente, tomava conhecimento dessa parte do recurso, contra o voto do relator, e, "de meritis", unanimemente, negára provimento á mesma parte.

Quanto á 1ª secção da 7ª zona, o relator julga nulla, de accordo com o T. R., sendo acompanhado pelo Tribunal.

Quanto á 1ª secção da 4ª zona, Comurupu', o T. R. não tomou conhecimento do recurso e o relator mantém a decisão, mas o Tribunal mantem valida a eleição, contra o voto do desembargador Linhares.

Recursos parciaes, n. 11 — 3ª secção da 3ª zona, Caxias — O T. R. negou provimento; o Tribunal confirmou a decisão contra o voto do desembargador Linhares; n. 12 — 1ª secção da 3ª zona, Caxias — O T. R. julga valida a eleição e é esse o voto do relator e do Tribunal, unanimemente; n. 14 — 2ª secção da 3ª zona — O Tribunal julga valida por unanimidade; n. 20 — secção unica da 11ª zona — O T. R. julgou valida; o relator e o desembargador Linhares são vencidos pelo Tribunal, que annulla; n. 21 — 2ª secção da 25ª zona, Codó — O T. R. julgou valida a secção e o relator mantem, sendo seguido pelo Tribunal; n. 22 — 4ª secção da 25ª zona, Codó — Julgada valida; n. 35 — 2ª secção da 7ª zona, S. Vicente Ferrer — O T. R. julgou valida a eleição, o relator mantem e o Tribunal acompanha; n. 39 — Unica de Flores, 4ª zona — Julgada valida; n. 45 — Secção unica de Curralinho — O relator annulla toda a secção, sendo voto contrario o do desembargador Linhares.

A sessão foi finalmente suspensa, continuando, ás 14 horas, para encerrar-se definitivamente ás 17 horas.

O PLEITO CLASSISTA DEVE SER JULGADO HOJE

Na sessão de hoje deverá ser ultimado o julgamento do pleito classista, entrando na segunda-feira, provavelmente o pleito fluminense.

Soubemos que o ministro Hermenegildo de Barros cogita, mesmo, de realizar sessões nocturnas do Tribunal, afim de terminar o julgamento dos casos ainda pendentes de decisão.

CADAVERES

Não tive a felicidade de ouvir o discurso que o nosso bravo confrade Plinio Salgado pronunciou no Instituto de Musica do Rio de Janeiro, a proposito do fascismo brasileiro e da sua marcha. Embora tenha discursado em uma atmosphera eminentemente musical, ao que me dizem os espectadores do illustre Fuehrer amerindio, sua fala longe esteve de um solo de violino, do bemol de uma flauta ou do cavo som de um violoncello. Toda a oração do nosso Fuehrer facundo resumbra a Marte, sem qualquer parentesco com Euterpe. Nunca o sr. Plinio Salgado esteve tão mavortico, nem tão ameaçador. Contou-m'o o meu velho amigo e sympathizante do integralismo conde Modesto Leal, que, graças a um apparelho existente para reforçar a audição, póde apanhar pelo radio a maior parte do longo discurso do chefe nacional. O resumo que tenho do trecho da arenga do brilhante romancista do "Esperado", a meu respeito, quem m'o deu foi aquelle amigo. Ausente em São Paulo, não me foi possivel ouvil-o através do "broadcasting". Quero, antes de tudo, accentuar que, divergindo embora de pontos capitaes da ideologia integralista, encontro na arrancada da sua mocidade um emocionante ponto de contacto com o programma dos "Diarios Associados": a unidade politica e espiritual do Brasil. O integralismo trava, em nossa terra, a mais brava e admiravel das lutas: a peleja contra os regionalismos, contra os provincialismos, contra os estadualismos e os municipalismos, ameaçadores da integridade da patria brasileira. Por duas vezes já me succedeu em São Paulo este movimento puramente reflexo: indo pela rua, uma, de volta de Santo Amaro, em dia de domingo, e outra passando pelo Braz, descer, sem saber como, do automovel, e sair atrás de formações integralistas, que carregavam a bandeira nacional, petulantemente, pela Paulicéa afóra. Nos conflictos do anno findo, da Praça da Sé, me vi, sem saber como, envolvido dentro do fogo. Ao descer a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, densas formações de milicianos se estendiam pela avenida. A bandeira brasileira tremulava no punho de alguns rapazes. Saltei do automovel, tocado pelo imam daquelle espectaculo de fé em nossa unidade, de certeza na indestructibilidade do Brasil. Meia hora depois, a fuzilaria me apanhava, desembocando na Praça da Sé, como torcedor anonymo do gesto de alguns rapazes, que affirmavam a patria, naquella bandeira de civismo, pelas ruas de S. Paulo.

* * *

Mas não tenho dito, porque devo accrescentar que descreio dos regimens dictatoriaes. Elles poderão ser pontes, situações improvisadas para liquidar escombros; mas não se vive em dictadura permanente, como não se vive de purgativos diarios. Amo no integralismo a sua aptidão combativa pela unidade do paiz. O sr. Getulio Vargas, que negocia tão frequentemente com o diabo, e que já presidiu, como governo federal, tantas iniciativas interessantes pelo fortalecimento da integridade patria, deveria fazer um pacto com o Fuehrer Plinio Salgado. Este ficaria como professor de educação civica brasileira, isto é, com poderes espirituaes, afim de coordenar as nossas reservas de idealismo, e o poder temporal, esse continuaria nas mãos do seu actual detentor. Como serviço de propaganda do Brasil, como força de interpenetração nacional, como instrumento de permeabilização desse lençol de asphalto que ainda somos, vale a pena insuflar e ajudar o sigma. Elle tem um papel e um destino, nesse terreno, em nossa modesta historia contemporanea. Agora, como manipulador de um typo de Estado autoritario, no Brasil, considero fracassados os seus esforços. Não é aqui o momento nem o logar para discutir esse aspecto da questão. Quero considerar, por ora, apenas outro ponto, precisamente o que coincide com a campanha integralista contra o capitalismo anglo-americano, que applicou no Brasil as economias de centenas de milhares de prestamistas dos dois mundos. Os "leaders" integralistas estão enveredando, no exame desse delicado problema, o qual entende com o credito e a honra do paiz, para soluções especificamente communistas. Uma coisa são os banqueiros que lançaram os nossos emprestimos externos. Outra, os particulares que os subscreveram. Não estou longe de acreditar na sua fé, na duplicidade de muitos desses intermediarios, quando fizeram aos nossos governos verdadeiros emprestimos de consumo, para pagamento de "deficits" orçamentarios, como foram as ultimas operações de 20 e 10 milhões esterlinos, tomados em 1926 e 1927. Por certo os banqueiros que nos emprestavam essas sommas sabiam, ao levantal-as, que a nossa prosperidade se erguia sobre um falso pedestal: o preço ouro do café, obtido mediante operações de valorização. Mas que tem o homem da rua, o pequeno burguez, o que collocou as suas economias nos nossos papeis, com os banqueiros, que receberam as suas commissões, emittiram esses titulos e passaram-n'os adeante? Nenhum dos banqueiros aggredidos contundentemente pelos "leaders" do integralismo é mais portador dos nossos papeis. A massa de mais de duas centenas de milhões esterlinos da nossa divida externa se acham em poder de milhares e milhares de pessoas, que, nos titulos dessa divida, enxergaram uma palavra: Brasil. Foi confiados no nosso credito, na nossa honra, na nossa tradição de lealdade, que esses prestamistas nos trouxeram as suas economias, as migalhas poupadas do seu trabalho. A confusão, feita pelo integralismo, entre o intermediario, que se locupletou de boas commissões, e o portador do dinheiro, victima da nossa moratoria e do schema de 1933, é o que pode haver de mais deploravel, senão de mais monstruoso. Nivelando uns e outros, perfilhamos aqui a doutrina russa do calote massiço, que adoptaram em 1917 os communistas.

* * *

Foi nessa compostura que escrevi aqui o trecho, ao qual respondeu o Fuehrer Salgado, no seu discurso do Instituto de Musica. Elle retrucou com ameaça de musica de pancadaria sobre os inglezes. Permittira-me timidamente recordar que a these do não-pagamento unilateral do serviço das dividas era faca de dois gumes. Concordamos que o sr. Marcos de Souza Dantas seja amanhã o Schacht verde do Brasil. (De passagem, deveremos salientar que o marco é uma moeda meio prostituida no calote. Por isso não servirá muito de exemplo.) O Marcos brasileiro decidirá imitar o marco allemão. E suspende o serviço da divida. Sentindo que o Brasil pode pagar, mas não paga porque é verde e vermelho, o inglez faz uma de duas: ou adopta a theoria da compensação nas cambiaes de algodão, laranjas, carne e cacáo, isto é, se paga, pelo menos em parte, com as proprias mãos, ou manda o "Hood" passear aqui fóra da barra, entre Itanhaem e Nictheroy.

— Se vier o "Hood", brada o Fuehrer no Instituto de Musica, mataremos todos os inglezes que estiverem no Brasil, inclusive o embaixador Seeds!"

Estamos em plena foz do Cururipe, com vastos bispos Sardinhas em perspectivas. Innocente o Fuehrer Salgado! Que são estes vinte ou trinta mil inglezes, que elle ameaça de morte violenta, nas fogueiras do seu calote, com as centenas de milhares de "cadaveres" que o nosso respeitavel thesouro já tem pela Inglaterra e adjacencias? Os cadaveres da sua ameaça interna são uma ninhada de pintos deante do cemiterio de "cadaveres" externos nossos, que dormem insepultos pela Europa e America, unidas. Como se vê, em materia de cadaveres, a these do chefe nacional é inteiramente passadista. José Maria Whitaker, Oswaldo Aranha e Souza Costa já operam nesse macabro commercio.

Assis CHATEAUBRIAND

APOSENTADO O ACTUAL SUB-DIRECTOR DO THESOURO

Para occupar esse posto reverte á actividade o sr. Lenhoff de Britto

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto concedendo aposentadoria ao sr. Leopoldo Vossio Brigido, no cargo de sub-director do Thesouro Nacional; e mandando reverter á actividade para exercer esse posto o chefe de secção aposentado da Alfandega desta capital sr. Antonio Eduardo Lenhoff de Britto.

NEGADA A DEMISSÃO PEDIDA PELO SR. CESARIO COIMBRA

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — O governador do Estado negou a demissão que lhe fôra solicitada pelo sr. Cesario Coimbra presidente do Instituto do Café.

S. ex. deixou tambem de attender aos pedidos de demissão dos srs. Francisco de Assis Arantes e José Osorio de Oliveira Azevedo directores do referido Instituto.

NOVO DELEGADO FISCAL EM S. PAULO

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, dispensando, a pedido, o official maior do Thesouro Nacional, bacharel Orlando de Faria Caldas do logar de delegado fiscal em São Paulo, e nomeando para o referido cargo o assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, bacharel Homero Estellita Cavalcanti Pessoa.

CREADO O DEPARTAMENTO DE CULTURA EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Por decreto municipal, assignado esta tarde pelo sr. Fabio Prado, ficou creado o Departamento de Cultura. Essa repartição, destinada a centralizar todo o movimento cultural recreativo, compõe-se de quatro divisões, assim discriminadas:

1º — Divisão de expansão cultural;
2º — Instituto de Recreação;
3º — Bibliotheca;
4º — Divisão de documentação social e historica.

Para preencher os cargos de chefes de divisão, foram escolhidos os seguintes nomes: Mario de Andrade, para dirigir a divisão de expansão cultural; Eurico de Góes, para a divisão de bibliotheca; Sergio Milliet, para a divisão de documentação social e historica, e Nicanor Miranda, para o Instituto de Recreação.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES DO EXERCITO

Foram transferidos por necessidade e emergencia do serviço, o 1º tenente medico dr. Waldemar de Mattos Chrysostomo, da 7ª Bia. do R. A. Mx. (João Pessoa) para o 28º B. C. (Aracaju'); por emergencia do serviço e de ordem do ministro, o 1º tenente pharmaceutico Eduardo Pelayo de Noronha, do L. C. P. M., para o H. M. da Bahia.

Foram classificados:

No 2º R. C. I., por necessidade do serviço, o 1º tenente Severo Fournier, que reverteu ao serviço activo do Exercito; na Fabrica de Polvora sem Fumaça, por necessidade do serviço, o 1º tenente de Adm. Adalgiso de Souza Camargo.

Approvado em segundo turno o augmento dos vencimentos de militares e civis

O substitutivo da Commissão de Finanças obteve 99 votos contra 31

MUITO MOVIMENTADA A SESSÃO DA TARDE DA CAMARA

A Camara realizou hontem duas sessões. A primeira, normal, em que foram discutidos diversos assumptos, sendo o principal a questão do reajustamento. A outra sessão, extraordinaria, teve logar á noite, e foi dedicada á discussão das ultimas emendas ao substitutivo da Commissão de Finanças.

Aqui nos occuparemos, apenas, dos trabalhos da tarde. Como vem succedendo, iniciaram-se no mesmo ambiente de interesse. Corriam boatos de que ia haver obstrucção á passagem do substitutivo em segundo turno. Mas o que se verificou foi justamente o contrario. A Camara approvou-o em votação nominal por 99 votos contra 31.

E, em seguida, procurou apressar a marcha de outros projectos, o que conseguiu em parte, pois quasi no fim da labuta intensa faltou numero. E a ausencia de "quorum" foi apurada quando estava em debate o projecto que institue como padrão da nossa moeda o "Cruzeiro".

UMA CARTA DO MINISTRO DA MARINHA

Aberta a sessão pelo sr. Antonio Carlos, e concluida a leitura da acta, falou o sr. Amaral Peixoto, que leu uma carta do ministro da Marinha pedindo-lhe que desfizesse as allegações contidas numa carta anonyma, lida dias atrás pelo sr. Thiers Perissé, a proposito do concurso realizado na Escola de Marinha.

O sr. Perissé prestou esclarecimentos a respeito, dizendo que o autor da carta que lera não a assignou receioso de perseguições.

RENOVANDO UMA QUESTÃO DE ORDEM

Ainda sobre a acta, o sr. Mozart Lago voltou a tratar da questão de ordem, que levantou na vespera. Disse que, acatando embora, com o devido respeito, a decisão da Mesa, relativamente ao impedimento dos deputados, servidores da nação, civis e militares, para votarem o projecto do reajustamento de vencimentos julgava de seu dever dar as razões da duvida que suscitara, e que em sua consciencia não estava ainda dissipada.

Leu o artigo do regimento, que diz o seguinte: Em se tratando de causa propria, ou de assumpto, em que tenha interesse individual, o deputado será inhibido de votar, mas poderá assistir á votação.

O presidente, dirimindo a questão, dissera que os deputados poderiam votar porque o augmento de vencimentos estabelecido pelo projecto era de interesse geral.

— "Não ha duvida, accrescenta, que o projecto é de interesse geral para os servidores do paiz, para todos elles. Mas o que o regimento interno preceitua é que em assumpto em que tenha interesse individual, o deputado será inhibido de votar.

E ninguem, de boa fé, poderá contestar que tenha interesse individual, no projecto de interesse geral. Cada um dos deputados, funccionarios civis ou militares, que aqui estão, por prazo limitado, exercendo mandato legislativo accidental nas respectivas actividades profissionaes permanentes que são tambem beneficiados por aquella resolução, têm na realidade interesse pessoal no projecto.

Era o que eu queria dizer, para resalva da minha intelligencia, que sei humilde, mas que tendo sido a que Deus me serviu outorgar-me, leva-me a não esconder os raciocinios de que é capaz".

DECLARAÇÃO DE VOTO CONTRARIO AO REAJUSTAMENTO

Seguiu-se com a palavra o desembargador Adolpho Soares, deputado pelo Maranhão, que leu a seguinte declaração de voto: "Declaro que voto contra o projecto de reajustamento dos vencimentos dos militares e civis por ser aberrantemente inconstitucional "ex-vi" dos dispositivos dos arts. 41 paragrapho 2º, 183 e paragraphos 1º e 2º, e 186 da Constituição e por serem precarissimas as condições economicas e financeiras do paiz".

A CARTA DO SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA

O sr. Adolpho Bergamini leu a carta do sr. João Daudt de Oliveira renunciando ao seu mandato de vereador da Camara Municipal.

Disse que, por ser um documento de alta significação, achava que ella illustraria os "Annaes" da Camara. E asseverou que acreditava que um espirito da eleição de João Daudt de Oliveira não deixaria a agremiação partidaria que orientava e da qual era figura de alto relevo.

Não era possivel que um authentico patriota, dotado do seu desprendimento e do seu civismo, se desinteressasse, de um momento para outro, dos problemas moraes e politicos da patria que elle estremecia.

"RECONHEÇO NO PROJECTO EM APREÇO UM VERDADEIRO MONSTRO", DIZ O SR. LENGRUBER FILHO

Falando depois, o sr. Lengruber Filho proferiu as seguintes palavras:

— Sr. presidente, ha dias o "Jornal do Brasil", fazendo um commentario sobre o discurso aqui pronunciado por mim, relativo á questão do reajustamento dos vencimentos dos militares, declarou que o fazia representando o pensamento do illustre almirante Protogenes Guimarães, digno ministro da Marinha.

Esse matutino, gentilmente, a meu pedido, desmentiu aquella noticia, declarando eu que sempre falei, falo e falarei em nome dos fluminenses.

Hoje, a "Vanguarda" repete a mesma noticia, accrescentando que falo de costas quentes, porque represento — segundo dizem — o pensamento do honrado sr. almirante Protogenes Guimarães.

Sr. presidente, creado numa escola politica em que os homens são livres, pertencendo a um partido que nunca fechou uma questão, deixando sempre á consciencia de seus representantes agir de accordo com os interesses do paiz, não seria nesta hora que fosse pedir a alguem orientação para minha attitude, como representante do Estado do Rio de Janeiro nesta Casa.

Amigo intimo do almirante Protogenes Guimarães, acompanhando-o ha longos annos, desde o tempo em que vivia perseguido e processado como conspirador, não havia de ser agora, quando não ha motivo para nossa separação, que deixasse de frequentar o gabinete do sr. ministro da Marinha.

Isto, entretanto, não significa nem poderá significar que eu tenha ido, em qualquer época, pedir a s. excia. orientação para minha attitude na Camara. Esse pedido eu só o dirijo á minha consciencia, agindo de accordo com seus mandamentos.

Patriota como os que melhor o sejam, obedeço, neste instante, ao pensamento de bem servir ao Brasil e ser util aos meus patricios.

Se adoptei ponto de vista differente daquelle em que se collocaram os membros da maioria da Commissão de Finanças, fil-o pelo facto de reconhecer no projecto em apreço um verdadeiro monstro; commette toda sorte de injustiças e, mais do que isso, é elaborado sobre a perna, sem se saber se o Brasil póde, ou não, daqui a tres mezes, satisfazer os compromissos que os deputados lhe attribuem.

O sr. Abelardo Marinho — A Camara fala em nome do povo; deve estar com a maioria da nação. Na democracia é assim...

O sr. Lemgruber Filho — A Camara fala em nome do povo, mas este não lhe pediu votasse atabalhoadamente projecto que diz tão de perto com os altos interesses do paiz.

O sr. Domingos Velasco — O presidente da Republica pediu a medida em mensagem dirigida á Camara; a responsabilidade cabe a s. excia.

O sr. Lemgruber Filho — Favoravel ao projecto de reajustamento, não desejo, entretanto, se augmentem vencimentos sem maior exame, commettendo-se uma série de injustiças. O que se verifica é que, emquanto os vencimentos das classes armadas são majorados numa proporção justa, menor para aquelles que percebem mais, com referencia aos civis occorre o inverso, concedendo-se augmento grande áquelles que mais ganham e uma ninharia aos pobres cujos estipendios consistem apenas em 200$000.

O sr. Abelardo Marinho — Se v. excia. faz a comparação de modo absoluto, é verdade o que diz; mas, se se refere ao percentual, está equivocado; a percentagem para os augmentos dos funccionarios menos remunerados é muito maior do que para a dos funccionarios melhor remunerados.

O sr. Lemgruber Filho — A vida não é calcada sobre percentagens e sim sobre a realidade do dinheiro que se recebe no Thesouro. Não me importa que a percentagem venha a influir de uma ou outra forma; o que interessa é saber que um funccionario, percebendo 200$000, terá de augmento apenas vinte ou trinta mil réis, ao passo que aquelles que percebem cinco ou mais contos serão aquinhoados com o abono de um conto de réis.

E' o que devia a Camara prever, antes de tudo, e não, neste lusco-fusco, na hora em que está a terminar seus trabalhos, votar um projecto que só deve entrar em execução no dia 1º de julho. Ha, portanto, dois mezes de permeio, tempo bastante para que a Casa resolva sobre o assumpto, com justiça, fazendo um verdadeiro reajustamento.

E' por este motivo, sr. presidente, que venho me oppor á passagem rapida, sem maior exame, desse projecto.

O sr. Abelardo Marinho — Vossa excia., então, assignará comnosco uma emenda, corrigindo a injustiça dos augmentos exaggerados de vencimentos.

O sr. Lemgruber Filho — Assignarei de bom grado. Estou prompto a trabalhar efficientemente por tudo que seja coisa justa.

O que, porém, não posso comprehender é que a attitude de um deputado seja explorada por quem quer que seja, principalmente quando se trata de um homem como eu, que tem um passado de sacrificios...

O sr. Abelardo Marinho — Neste particular, estou de pleno accordo com v. excia.

O sr. Lemgruber Filho — ... e que merece uma compensação pelos máos momentos que vem atravessando desde o advento da revolução.

Não preciso da autorização de ninguem para falar. Falo sempre, repito, em nome dos fluminenses!

OS PAPEIS DO EXPEDIENTE

No expediente, foram lidos um officio do ministro da Fazenda, communicando, em resposta a uma consulta que lhe foi feita, que nada tem a oppor ao projecto que manda conceder ao Touring Club do Brasil a assistencia technica, bem como cincoenta por cento da renda dos serviços de turismo; e um telegramma do general reformado Moreira Guimarães, dirigido ao presidente da Camara, solicitando equidade para aquelles que recebem apenas o soldo da reforma, quando a maioria dos reformados accumulam cargos e proventos.

PROJECTOS "CONGELADOS"

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Lacerda Werneck, que reclamou contra o facto de se terem "congelado" nas commissões technicas todos os projectos de sua autoria.

Attribuiu o descaso á circumstancia de nada deliberarem os relatores, sem ouvir o Poder Executivo.

Lembrou a sua actuação na Constituinte em pról do parlamentarismo, para affirmar que, nesse systema de governo, nenhum ministro se atreve a intervir no parlamento, porque o mutuo respeito é assegurado pelo equilibrio dos poderes. Cita Ruy Barbosa, em apoio de sua argumentação, terminando por advertir os seus pares de que o regimen presidencial não comporta a submissão do Legislativo, sob penão de não subsistir.

Ainda falou o sr. Alberto Diniz, que tratou da reorganização administrativa do Acre, estabelecida em projecto que apresentou, o qual, no emtanto, ficou relegado ao esquecimento naturalmente por interferencia das manobras da politicagem a que não convem a reorganização que pretendia dar áquelle territorio.

O REAJUSTAMENTO, NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a votação do substitutivo apresentado pela Commissão de Finanças ao projecto relativo ao augmento de vencimentos dos militares e civis.

Estavam presentes 132 deputados. O presidente deu o substitutivo por approvado. O sr. Lengruber Filho, que estava alerta, pediu verificação. Então, o sr. Antonio Carlos se lembrou de que a materia devia ser votada nominalmente, de accordo com o requerimento approvado na vespera.

APPROVADO O SUBSTITUTIVO

Terminada a votação nominal, apurou-se ter sido o substitutivo, por 99 votos contra 31, approvado.

Votaram contra os deputados: Cunha Mello — Amazonas; Joaquim Magalhães — Pará; Adolpho Soares — Maranhão; Luiz Sucupira, Waldemar Falcão, Fernandes Tavora e Silva Leal — Ceará, Martins Veras — Rio Grande do Norte; Solano da Cunha e Aldo Sampaio — Pernambuco; Arlindo Leone — Bahia; Sampaio Correa — Districto Federal; Cardoso de Mello, Soares Filho e Francisco Marcondes — Estado do Rio; Pedro Aleixo, Furtado de Menezes, Policarpo Viotti e Daniel de Carvalho — Minas; Moraes Andrade, Almeida Camargo e João Sampaio — São Paulo; Aarão Rebello — Santa Catharina; Acyr Medeiros, Waldemar Reikdal, Armando Leydner, Evaldo Possolo e Alvaro Ventura (grupo dos empregados); Mario Ramos, Gastão de Brito e Costa Meira (grupo dos empregadores);

VOTANDO AS RESTANTES MATERIAS

Em seguida, passou a Camara a votar as restantes materias da ordem do dia.

Foi dado por approvado logo, o projecto regulando a escolha dos reitores pelas Universidades estaduaes. O sr. Barreto Campello pediu verificação. Apurando-se a falta de numero, fez-se a chamada, sendo o projecto approvado por 135 votos contra 5.

O sr. Barros Penteado, em nome da Commissão de Redacção, requereu preferencia para varios projectos, allegando que já estavam promptas as respectivas redacções finaes. O sr. Accurcio Torres censurou o procedimento da commissão, estranhando que as redacções finaes já estivessem promptas, sem que os projectos tivessem sido definitivamente votados. O sr. Mozart Lago tambem reclamou contra o facto de ser requerida preferencia para varios projectos ao mesmo tempo. Disse que estava compromettido com amigos a votar materias constantes da ordem do dia e se via prejudicado de fazel-o, devido ao curioso requerimento. Indaga do presidente em que dispositivo a Mesa se baseou para conceder tanta preferencia. O presidente, que era a esta altura o sr. Christovão Barcellos, mostra que o regimento não favorecia o reclamante. O requerimento, após grande confusão, foi approvado. O sr. Mozart reclamou, então, a verificação. Não havia numero, inconveniente sanado, em seguida, pela chamada. O requerimento estava mesmo approvado por 112 votos contra 9.

UM VERDADEIRO CORRE-CORRE

As votações, dahi por deante, correm atabalhoadamente. Varios deputados se interessam pela passagem desta ou daquella materia. A Camara dava a impressão das velhas Camaras, quando aproveitavam os ultimos minutos para a votação das famosas caudas orçamentarias. Assim é que, no meio da maior confusão, foram approvados os projectos seguintes: mandando incluir na divida passiva da União as indemnizações avaliadas em 250 mil contos, decorrente do Tratado de Pedras Altas, em primeira discussão; autorizando a abrir o credito de 1.500 contos para attender ás despesas com a execução do convenio firmado entre o Brasil e o Uruguay, para installação de dispensarios de molestias venereas, nas cidades da fronteira, em terceira discussão; prorogando até 30 de setembro de 1936 o prazo para pagamento da segunda prestação estatuida no decreto 22.626, de 1933, além de outros.

O "CRUZEIRO"

O sr. Mario Ramos requereu urgencia para o projecto de sua autoria, estabelecendo a unidade monetaria — o "cruzeiro" — seu equivalente em peso ouro fino, para ulterior conversão, e determinando a substituição do papel-moeda em circulação.

O presidente considerou-o approvado. Mas o sr. Reikdal pediu a verificação. Varios deputados acercam-se do representante operario, pedindo-lhe que retirasse o requerimento. A muito custo o sr. Reikdal attende, fazendo, porém, a declaração de que estava convencido de que não havia numero na casa. O sr. Amaral Peixoto, no entanto, renova o pedido de verificação. O sr. Mario Ramos se aborrece, requerendo a retirada do seu pedido de urgencia. O presidente não o póde attender, dizendo que o mesmo já havia sido votado. Ia-se fazer a verificação. Não houve numero. E deixou-se de fazer a chamada, porque a lista da porta já accusava a ausencia de muitos deputados.

O FINAL DOS TRABALHOS

Passando-se á materia em discussão, falou o sr. Augusto Cavalcanti sobre o projecto que regula os casos em que o Instituto do Alcool e Assucar deve permittir a montagem de novas fabricas. Alludindo á economia dirigida, o orador disse ser hoje a Italia um paiz prospero sob o governo de Mussolini.

— V. ex. chama de prospera uma nação que tem um "deficit" de um milhão de liras? — indaga o sr. Zoroastro Gouvêa.

O orador fica meio confuso, e o aparteante então ajunta:

— V. ex. prova não conhecer a situação economica dos paizes da Europa.

Foram encerradas as discussões desse projecto e dos restantes, findo o que ainda falou o sr. Fernando de Abreu. Referindo-se ao incidente entre os srs. Carlos Lindenberg e Lauro Santos, leu uma carta do primeiro, em que refuta as accusações que lhe foram feitas pelo seu adversario politico.

Ao levantar a sessão, o presidente convocou outra extraordinaria para ás 20 e meia horas.

CONTEMPLANDO AOS ASSISTENTES DAS FACULDADES

O sr. Costa Fernandes apresentou ao reajustamento a seguinte emenda: — "Onde convier:

Fica assegurado aos assistentes das Faculdades superiores de ensino o augmento de 300$000 mensaes.

JUSTIFICAÇÃO

Sendo os assistentes tambem professores, com os mesmos encargos dos cathedraticos, não é justo que a esses se negue um relativo augmento, quando os cathedraticos foram enquadrados no projecto com o augmento de 400$000."

A sessão nocturna da Camara

(Continuação da 1ª pag.)

ra do paiz, com obras sumptuarias.

Concluindo as suas considerações, diz o senhor João Sampaio que o de que precisamos é de um programma de coragens civicas e de um programma de verdade.

O SR SAMPAIO CORRÊA DEFINE O PONTO DE VISTA DA MINORIA

"Sr. presidente — A attitude da minoria parlamentar no projecto em debate foi, de inicio, consideral-o materia estranha á politica partidaria, e tão somente encaral-o á luz da justiça devida aos servidores da nação, no ambito da capacidade financeira do Thesouro e da virtualidade economica do paiz.

Desses tres pontos de vista, não são de admittir, em verdade, divergencias de blocos partidarios. Haverá, apenas, divergencias de caracter individual, de membro a membro da Camara, porque, infelizmente, no dominio dos problemas sociaes, a verdade raro apparece crystalizada numa lei evidente e irrefutavel, que a todos se imponha.

Taes divergencias, porém, convergem, — se é licito um paradoxo, — para o objectivo amplo e unico de fazer justiça, não apenas a uma ou mais classes, mas a todo o povo, de que são ellas partes integrantes e inseparaveis.

Folgo de verificar, sr. presidente, que, dessa acertada deliberação da minoria, resaltou, em todas as manifestações dos seus membros componentes, a convergencia para esse objectivo, que nos era imposto pelo patriotismo e pela responsabilidade da nossa missão nesta Casa.

Já no proprio seio da Commissão de Finanças, um dos nossos, o illustre sr. Daniel de Carvalho, com o seu alto senso de equilibrio juridico, accentuou, em preliminar, o modo defeituoso, por inconstitucional, com que o sr. presidente da Republica nos quiz dar conhecimento das aspirações dos militares, modo esse que eu diria manhoso, se não temesse exceder os limites do lexico parlamentar.

Por outro lado, ainda naquella Commissão, o não menos illustre sr. Henrique Dodsworth, tambem dos nossos, fez sentir o aspecto parcial e injusto que teria um projecto da natureza do insinuado pelo Poder Executivo, com deixar esquecida ponderosa parcella do funccionalismo civil.

Em plenario, o eminente sr. Cincinato Braga, alta expressão da nossa opposição parlamentar, descortinou, aos nossos olhos, a depressão economica e financeira do paiz, para que, deante da quasi saturação da nossa capacidade tributaria, não praticasse a Camara, por falta de acurado estudo, uma injustiça irremediavel á nação — qual a da sobrecarga de novos impostos, — assim prejudicando, ao invés de amparar, a propria classe que quizera beneficiar.

O illustre sr. Adolpho Bergamini, por sua vez, partindo do generoso presupposto de que o sr. presidente da Republica não faria á Camara, nem mesmo essa simples remessa de expediente, — occultadora da propria opinião, — se a economia nacional não comportasse um acto parlamentar consequente; o sr. Adolpho Bergamini, repito, manifestou-se favoravel ao projecto vindo da Commissão de Finanças, e em que foram até certo ponto attendidos os reclamos do sr. Henrique Dodsworth.

O sr. Mozart Lago, de outro lado, externando hontem sua opinião á Camara, despertou a nossa attenção para a situação de apparente conflicto entre os interesses da nação e os das suas corporações armadas, creada, essa situação, exclusivamente, pela insegurança e pela imprecisão nas ultimas attitudes do Poder Executivo, em respeito ao projectado augmento de vencimentos.

O EMBATE DAS OPINIÕES

Nem ao menos variaram e divergiram os membros da maioria, sr. presidente.

Se o primeiro relator na Commissão de Finanças o illustre sr. Waldemar Falcão, acceitou o plano de augmento nos vencimentos dos militares, sem as extensões imprescindiveis que foram objecto dos reclamos do sr. Henrique Dodsworth, e imprescindiveis para completar a "justiça social", a que alludiu em seu parecer; outros membros da maioria, com assento n'aquella Commissão, como os srs. Arlindo Leoni e Fabio Sodré, delle divergiram, de modo tão sincero, quanto o não menos illustre sr. Alipio Costallat, em voto anteriormente apresentado á Commissão de Segurança Nacional.

Divergiram, ainda, o sr. Waldemar Falcão e o nobre sr. Euvaldo Lodi, que o substituiu como relator da materia, não apenas em referencia ao quantitativo do augmento, mas ao processo de enquadral-o na disposição constitucional, — contra a qual votei, aliás, na Assembléa Constituinte, — disposição que exige seja indicada, para toda proposta de nova despesa publica, a fonte de renda correspondente. Um, o sr. Waldemar Falcão, em obediencia leal a essa disposição, appellou para um immediato e explicito augmento de impostos; ao passo que o outro, o sr. Euvaldo Lodi, em obediencia não menos leal á opinião publica, justamente sobresaltada deante disso, se limitou a propôr simples abertura de credito, o que, infelizmente, sobre desrespeitar o dispositivo constitucional, apenas sopita o alarma, pois implica, necessariamente, no posterior augmento de tributação, desde que não procura corrigir a indefensavel politica financeira de gastos injustificaveis.

E de ambos discordou o illustre sr. João Simplicio, tambem da maioria, estendendo a providencia aos funccionarios civis, mesmo sem a prévia remessa de expediente similar áquelle que o Presidente da Republica enviou á Camara, a proposito dos funccionarios militares, assim attendendo aos reclamos do sr. Henrique Dodsworth.

Enumerando esse desencontro de opiniões e de votos no seio da Camara, com coincidencias de pontos de vista entre deputados de campos politicos oppostos, — o que prova orientar a todos, unicamente, o alto interesse collectivo, — seja-me licito accentuar a sinceridade, desassombro e coragem civica dos que, até agora, hão externado o seu julgamento sobre o assumpto, exclusivamente preoccupados em attender ao sentimento do nosso povo, sem a sombra do partidarismo, que os inimigos da democracia liberal folgam de suppor projectada nas assembléas parlamentares, menos partidarias, entretanto, e com muito menos espirito de facção, do que muitos dos seus inimigos.

E' isso precisamente, aliás, a grande justificativa da democracia liberal, que, permittindo o embate das opiniões e dos multiplos interesses parciaes das diversas classes do Estado, estabelece um systema de tolerancias activas, o qual os regimens que modernamente se lhe oppõem, desarticulam, pelo predominio de um interesse, que se adquire a apparencia de interesse publico, porque o grupo social de que emana se faz — pelo arbitrio proprio, no justo conceito de Hans Kelsen, — entidade total, de que é apenas simples parcella.

Mas a enumeração das multiplas e variadas opiniões que entre nós despertou o projecto em debate, eu a fiz principalmente para accentuar que qualquer augmento de despesa decorrente de um projecto de reajustamento de vencimentos, para não estar em funcção de uma majoração de impostos, deve ser consequente á reducção draconiana de despesas sumptuarias, inuteis, injustificaveis. Nellas, em verdade, se tem comprazido o actual Governo, sem alteração da politica financeira do poder discricionario, de que é prolongamento e onde a falta de uma ordem juridica estavel punha a autoridade á mercê de interesses egoisticos, em cujo fluxo batoucava.

E', por exemplo entre outros, na propria classe, cuja situação ora se procura melhorar, que vamos encontrar gastos excessivos e contraproducentes, como o do augmento do quadro de officiaes e sub-officiaes, sem augmento correspondente na tropa, no periodo decorrido de 1930 até hoje, segundo accentua em seu voto o sr. Alipio Costallat, que nos fez a respeito dolorosas revelações.

O DESASTRE DE UMA SITUAÇÃO

Resulta de tudo que até agora tenho exposto, sr. presidente, que membros destacados da maioria reconhecem a justeza das obrigações que a minoria vem fazendo ha longa data, no que respeita á desorganização financeira e administrativa, que lamentavelmente caracterizou o regimen do governo discricionario, e não se modificou, como de desejar, na nova phase constitucional. E não ha, com effeito, como negar essa desorganização, deante de innumeros factos palpaveis, quaes o da creação de novos Ministerios, sem que houvesse nisso a articulação de um plano geral de reforma administrativa, senão para apenas attender a conveniencias da politica partidaria, nesse opportunismo que foi a espinha dorsal, flexivel e geitosa, com que se armou o arcabouço do nosso discricionarismo; quaes o da organização de missões ao estrangeiro, permanentes e temporarias, completamente inuteis, quanto ao interesse publico, e apenas utilissimas para o opportunismo de um poder, que se sentia mal acommodado, dentro da sombra projectada por determinados grupos ou pessoas do seu proprio campo politico; quaes o da creação de innumeros logares, e muitos de pingues vencimentos, sem obediencia a necessidades de ordem administrativa, mas até contraproducentes nesse respeito, porque exclusivamente orientados no proveito egoistico desse triste opportunismo, que o illustre sr. Alipio Costallat realçou com a sua simples, mas eloquente revelação do augmento nos quadros militares; quaes os de generosos accrescimos nas remunerações do pessoal de certas repartições, para captar uma popularidade ephemera, porque os proprios beneficiados têm de sentir o incommodo de uma situação de excepção, dentro do quadro geral do funccionalismo; quaes o da construcção de novos palacios publicos, nessa febre com que, em todos os tempos, os administradores menos efficientes procuram demonstrar serviços na illusão de que novos edificios equivalem aos monumentos de sabedoria e descortinio, que os governos fecundos erguem na ordem economica e social de uma nação; quaes, ainda, o das despezas volumosas, decorrentes das tentativas, incoherentes e impensadas, com que a frouxa insegurança da administração quiz fingir-se em dia com as novas idéas de economia dirigida, lançadas com desassombro e precisão em outros paizes de além mar e, até, do nosso continente.

Não é preciso ir além, ou descer a uma analyse minuciosa que o momento não comporta, para ficar em realce o desastre de uma situação, que se espelha nitidamente em assustadores e conhecidos "deficits" orçamentarios.

NÃO HOUVE INICIATIVA

Infelizmente, o Poder Executivo não teve a sobranceria leal de reconhecer o desastre de uma situação de que é responsavel, e, louvando-se numa affirmação de prosperidade diametralmente opposta á realidade tangivel, não se vexou de orientar-se pelo mesmo opportunismo, que tanto já o malfadára, em referencia a um augmento de vencimentos, cuja realização a sua propria politica administrativa antecipadamente prejudicara.

A falta de sobranceria, de um lado, e, de outro, os actos de imprevidencia financeira a que já me referi, foram tanto mais infelizes, quanto deram ás classes armadas, em cuja melhoria se cogitava, a illusão de uma capacidade de thesouraria, que permittisse, sem novos sacrificios tributarios, assegurar melhor situação para o funccionalismo militar. Aliás, os elementos da classe, que tomaram a si orientar essa aspiração, previam ainda a possibilidade de uma reducção de despesas, que a todos appareciam como faustosas e perfeitamente dispensaveis, sem detrimento da administração efficiente do paiz. E' mesmo certo que seus orientadores de classe, admittindo pudesse ser outra a situação financeira do paiz, não pleitearam, unica e simplesmente, a melhoria da sua classe, senão o seu enquadramento nesse novo systema de vencimentos, em que os militares não se sentissem mal, em face da desproporção entre o que percebiam, e o que percebiam alguns outros grupos de servidores da Nação.

Foi, ao contrario, o proprio governo visceralmente viciado nas attitudes de insinceridade e de opportunismo, quem preferiu não aproveitar uma solução patrioticamente apontada, admittindo e incentivando a organização de novas tabellas de vencimentos militares, para, por fim, remettel-os á Camara, sem a egide de uma proposta, que o proprio preceito constitucional impunha.

Da falta dessa proposta, resultou, aggravantemente, a ausencia de qualquer suggestão governamental, para equilibrar a despesa assim admittida. E foi além a inercia opportunista. Deixou-se a maioria parlamentar sem a collaboração do Executivo, aqui indispensavel, para a organização de um plano que pusesse ao encontro daquelle equilibrio, de sorte que resultou, de inicio, no seio da Commissão de Finanças, a proposta menos aconselhavel, e que a propria classe interessada por certo nunca desejára, pois a todos apparece como desastrosa, para o bem estar e o surto economico do paiz.

O alarma causado por esta proposta em todas as classes sociaes teve, politicamente, o nocivo effeito de pôr as aspirações militares em conflicto com os altos interesses nacionaes, conflicto ainda mais damnoso, pelo facto de haver sido ficticiamente creado, pois colloca uma classe na iniqua situação de ser responsabilizada por uma idéa, que, se lhe fosse apresentada, seria ella a primeira a regeitar.

COLLISÃO DO INTERESSE PUBLICO COM UMA CLASSE SOCIAL

Triste situação essa, sr. presidente, de um povo, cujos governantes não sentem que a verdadeira arte do governo resalta da sinceridade e coragem civica de attitudes, ao invés de um manobrar, incerto e coleante, entre agitações, que a confiança em sua sinceridade viria de inicio dissipar!

A minoria desta Casa condemna, peremptoriamente, essa criminosa pratica, que deu em consequencia a collisão do interesse publico com a classe social, que é, no Estado, uma das expressões mais magestosas e activas da grandeza nacional.

Sinto-me á vontade para assim me manifestar, porque são bem conhecidas as minhas sinceras convicções civilistas e democraticas, e a comprehensão precisa que tenho do papel a desempenhar pelas forças armadas no rythmo politico de uma nação".

E recorda o discurso que pronunciou em 1932, na Universidade do Rio de Janeiro.

— E é precisamente nos momentos em que as depressões se manifestam, — prosegue — quando as curvas de evolução se desviam de sua direcção ascensional, que a cultura, posta ao serviço da technica, permitte pedir á força sua bemfazeja acção agglutinadora.

A França de após Luiz XVI teria talvez sossobrado como nação, se as forças desintegradoras que a grande revolução provocou não tivessem sido contrariadas, em seus designios incertos, pelas armas de Napoleão, cuja cultura, elevada para a época, póde reunir, no manejo dellas com technica perfeita, em torno de um mesmo ideal commum de nação una, tanto os bretões como os provençaes, tanto os lorrenos como os gascões, então separados por profundas dissenções politicas.

A obra formidavel de Bismark, que a meticulosidade de Ludwig tão bem descreve, teria resultado inutil, não teria sido victoriosa no promover a hegemonia da Allemanha, confederação de povos então dissemelhantes pela variedade de idiomas, pela diversidade de costumes, pelas differenças de administração, se a extraordinaria acção politica do grande homem de Estado não houvesse encontrado forte apoio em um exercito culto, que então bem comprehendeu a necessidade da formação do grande imperio germanico.

A Italia una de hoje, em que o sentimento de uma só nacionalidade se estende, poderoso e intenso, desde os Alpes até o extremo sul da peninsula, se foi consequente á acção politica dos seus grandes homens de governo no tempo de Victor Emmanuel, não resultou menos do superior desempenho das funcções integradoras de suas armas brilhantes.

Entre nós, senhores, os factos que se succederam á declaração da nossa independencia politica e á proclamação da Republica, sessenta e sete annos após, constituem exemplos notaveis da acção dignificante da força, posta ao serviço da nossa formação nacional pela elevada cultura dos seus chefes.

A ORGANIZAÇÃO DA NAÇÃO

Difficil era, pois, realizar, em taes condições, as duas grandes missões do poder central, independente da antiga metropole: a unificação da nacionalidade e a organização da sua ordem juridica.

Longa foi a jornada, estrenua a luta, que se estendeu desde o primeiro até o periodo inicial do segundo Imperio, passando pela menoridade, na phase das regencias.

Mas "a influencia centripeta da personalidade real" póde ser desenvolvida sem peias efficientes, "impondo o seu prestigio sobre as gentes ainda indisciplinadas e incultas dos sertões, como sobre as gentes civilizadas do littoral", graças á acção, realizadora e fecunda, das armas patricias, dirigidas por homens impregnados do espirito da nacionalidade. E' que a relativa cultura de taes brasileiros soube manejar a força material em sua nobilitante funcção agglutinadora, afinando-a pelas aspirações nacionaes. E, por isso, e só por isso, puderam os homens de Estado organizar a nação que surgia, levando ao fracasso innumeras "revoltas de tendencias separatistas", irrompidas, aqui, em 1832, no Maranhão, nas Balaiadas do preto Cosme; ali, no mesmo anno, em Pernambuco, na Setembrada de Recife; acolá, em 1837, no Pará, nas Cabanadas de Vinagre; ainda em 1835, nos Farrapos do extremo sul; depois, ainda em 1837, na Bahia, nas Sabinadas de Rocha Vieira; mais tarde em 1842, nos movimentos de Sorocaba, em São Paulo, e de Barbacena e Santa Luzia, em Minas Geraes, no centro sul.

Soares Andréa, Frederico Mariath, Lima e Silva e tantos, tantos outros, foram os chefes que souberam conduzir as armas na justa comprehensão de seu destino integrador, revelada aos vindouros na proclamação previdente de Caxias: "Lembrae-vos que a poucos passos está o inimigo de nós todos, o inimigo de raça e de tradição... Guardemos para então nossas espadas e nosso sangue... Vêde como o estrangeiro exulta com esta triste guerra, com que nós mesmos nos estamos enfraquecendo e destruindo. Abracemo-nos e unamo-nos, para marcharmos, não peito a peito, mas hombro a hombro, em defesa da patria".

(Continúa na 4ª pag.)

Novos premios entregues pelo O JORNAL aos seus assignantes e leitores

Novos premios foram entregues, hontem, pelo O JORNAL, aos seus leitores e assignantes. As photographias acima mostram alguns dos contemplados pelo sorteio, entre funccionarios d'O JORNAL, por occasião da entrega dos premios a que fizeram jús. São os seguintes os premios entregues: 52º, um apparelho para chá e café, no valor de 320$000, conferido ao sr. Olympio Machado de Albuquerque, residente em Leopoldina, Minas, bilhete 12.839; 92º, uma apolice da divida publica do Estado de Minas Geraes n. 388.480, recebida pelos portadores do coupon n. 14.743, meninas Maria Augusta e Maria Apparecida, residentes em Muriahé, Minas (a apolice foi recebida pelo sr. Martinho Luiz, avô das meninas); 154º, perfumes Royal Briard, no valor de 100$, conferidos ao portador do coupon n. 9.652, sr. Jorge Miguel & Irmão, moradores em Barra do Pirahy, Estado do Rio, e 158º, perfumes Royal Briard, recebidos pelo sr. T. Di Blasi, residente á rua Clemenceau n. 72, nesta capital, portador do coupon n. 13.873.

DR. MABILLON LOPES

O sepultamento desse nosso antigo companheiro de trabalho

No Cemiterio de São Francisco Xavier foi sepultado, hontem, o corpo do dr. Mabillon Lopes, nosso antigo companheiro de trabalho.

O feretro saiu da rua Chaves de Faria n. 96, com grande acompanhamento, notando-se entre os presentes, além de innumeros amigos, collegas e pessoas outras das relações da familia enlutada, varias commissões do Ministerio da Justiça, do Fôro e associações de classe.

A direcção d'O JORNAL fez-se representar por um de seus directores, o dr. Victor do Espirito Santo, e bem assim a redacção e revisão, que enviaram uma grinalda de flores naturaes, com expressiva dedicatoria.

FOI RECONHECIDO PELO GOVERNO FEDERAL O INSTITUTO DE HYGIENE DE S. PAULO

Este acto do ministro da Educação vem permittir que S. Paulo forme na sua escola os seus technicos de Saude Publica

O Instituto de Hygiene de São Paulo é uma das instituições scientificas mais importantes e prestigiosas do paiz.

Fundado em 1918, o Instituto de Hygiene, que é dirigido pelo grande sanitarista brasileiro professor Geraldo Paula Souza, cathedratico de Hygiene da Faculdade de São Paulo, foi em 1931 transformado em Escola de Hygiene e Saude Publica do Estado.

Dispondo de modernas e confortaveis installações e possuindo, além de organização didactica exemplar, um corpo docente da maior idoneidade scientifica, o Instituto de Hygiene requereu, ha tempos, ao Ministerio da Educação, o seu reconhecimento pelo governo federal, na forma do artigo 1º do decreto numero 20.179, de 6 de julho de 1931, que creou, na Universidade do Rio de Janeiro, um curso de Hygiene e Saude Publica.

O sr. Gustavo Capanema, homologando o parecer do Conselho Nacional de Educação, acaba de conceder o reconhecimento pleiteado pela Escola de Hygiene e Saude Publica de São Paulo, o que constitue não só um acto de justiça, mas tambem uma medida de grande alcance cultural.

Com o reconhecimento do Instituto de Hygiene, S. Paulo fica habilitado a formar, de accordo com a legislação vigente, todos os seus technicos de saude publica.

COLUMNA DO CENTRO

Uma conversão

Arthur Gaspar VIANNA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Converteu-se ao catholicismo um dos fundadores do positivismo no Brasil. Já em avançada idade, o dr. Joaquim Ribeiro de Mendonça, depois de muito estudo e meditação, dirige-se aos pés do Mestre, para gaudio daquelles que o conhecem e sabem do seu valor moral e intellectual.

Entre as recordações de minha meninice, guardo as dos amigos e parentes de minha familia. Filhos de uma antiga cidade paulista, Jacarehy, delicada floração do Parahyba, os meus se ligavam por laços de amizade e parentesco aos mais tradicionaes rebentos da gente paulistana. Meu pae sempre me falava dos seus dilectos amigos que se foram, Luiz Pereira Barreto e Americo Brasiliense. Outros, conheci-os, Americo e Alfredo Salles de Oliveira.

Joaquim Miguel, o pescador, desse fui algumas vezes companheiro de "seveiro", e, numa tarde de verão, o ex-secretario da Fazenda de São Paulo ensinou-me a tentear uma piabanha...

Todas essas figuras desappareceram. E, falando sobre ellas, meu pae revelou-me as duvidas religiosas de alguns de seus amigos.

Um delles, dr. Joaquim Ribeiro de Mendonça, ainda vivo, enche-nos, agora, de jubilo. Acaba de se converter á fé catholica.

A sua conversão tem uma alta significação, pois foi elle em sua mocidade um dos mais expressivos elementos iniciaes do positivismo entre nós.

Li a sua confissão publicada na "Folha do Povo", jornal dirigido por um recem-convertido, o jornalista João Porto.

O dr. Mendonça é fluminense. Educou-se em Nova Friburgo e quando em 1865, cursava o 3º anno da Faculdade de Medicina, o seu tio Joaquim Alberto Ribeiro de Mendonça, aconselhou-o a ler Augusto Comte.

"Tal enthusiasmo tomei pelas obras de Comte que tratei de formar uma sociedade para estudo e propaganda do positivismo. Eram socios desta sociedade, que depois se tornou a Egreja Positivista do Rio, Oscar Araujo, Teixeira Mendes, Benjamin Constant e Alvaro Joaquim de Oliveira, lente da Escola Polytechnica e genro de Benjamin Constant. Elegeram-me presidente da dita sociedade e nesta qualidade encetei correspondencia assidua com Pierre Laffite, presidente dos testamenteiros de Comte e chefe do positivismo em Paris; dr. Robinet, medico de Augusto Comte e com o dr. Paul Dubrisson, medico e genro do dr. Robinet".

Frequentou o dr. Mendonça, em Paris, o curso de Pierre Laffite.

Em 1877, depois de formado, fixou residencia em minha terra natal, deixando espontaneamente a presidencia da Sociedade Positivista desta capital. Poderia continuar como presidente da associação positivista, pois, embora afastado, os ensinamentos da doutrina comtista tornam os cargos perpetuos e só o não são, mediante desistencia justificada dos seus occupantes. Deixou, entretanto, o dr Mendonça, espontaneamente, a presidencia da sociedade, indicando para seu successor a Miguel de Lemos.

Homem culto, intelligente, era com prazer que eu assistia as suas palestras com o meu pae. Mas, grande preoccupação tinhamos com o dr. Mendonça. A nossa familia, tradicionalmente catholica, alliava-se, nas suas orações á familia Martins de Siqueira e Ribeiro de Mendonça, afim de conseguirmos a conversão do nosso amigo.

E agora, na festa da padroeira da nossa cidade natal, Nossa Senhora da Conceição, o dr. Joaquim Ribeiro de Mendonça volta-se para o Christo e depois publica a sua "confissão", escripta em linguagem simples e sincera, affirmando que a sciencia que lhe tirou a fé, mas tarde lhe servia para reconduzil-o ao ponto de partida.

O estudo e a meditação levaram o ancião áquelle que é o Pae das Luzes e a Fonte da Vida.

Nesta columna fica registrada a conversão de um dos fundadores do positivismo no Brasil, e que, pela graça santificante, qual filho prodigo, foi recebido á mesa da Communhão Eucharistica pelos accordes harmoniosos do "Christus Musicus" que é a symphonia da alma, "Symphonialis anima".

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal: 249).

A REVOGAÇÃO DA CLAUSULA OURO

Imitação desastrada

A preoccupação de nossos homens publicos de copiar certas orientações de governos estrangeiros tem nos custado sérios aborrecimentos. Qualquer medida que alcance no mundo uma repercussão fóra do commum, immediatamente para aqui é transplantada sem que se indague, se ella, realmente, nos convem ou não.

De todos os paizes o que a esse respeito maior influencia exerce sobre nós são os Estados Unidos. Partindo do principio de que pertencemos a um mesmo continente e temos sido, até aqui, mais ou menos solidarios em encarar as questões universaes, os nossos homens publicos exageram esse desejo de cooperação, procurando, sem um motivo de relevancia, imitar os actos e as attitudes do governo americano.

Esse mal já é antigo e contra elle têm lutado numerosos homens de real patriotismo, sem que consigam extirpal-o de uma vez. A opinião publica julgava que essa preoccupação era uma consequencia da mentalidade reaccionaria e que, victoriosa a revolução, o nosso governo procurasse seguir uma orientação differente, de toda forma consentanea com as exigencias das realidades nacionaes. Infelizmente, essa impressão era erronea, e o máo exemplo, vindo de traz, impoz no presente e ameaça, até, continuar no futuro.

Ahi está, como uma prova evidente do que vimos affirmando, a questão da revogação da clausula ouro nos contractos de arrendamento de serviços publicos. Nenhuma razão justa, nenhum motivo ponderavel apresentou o governo brasileiro para adoptar tal politica, a não ser a invocação do precedente americano.

Realmente, o presidente Roosevelt, na sua campanha da "New Deal", revogou a clausula ouro nos contractos exequiveis no paiz. Assim, entretanto, não o fez acreamente, sem graves razões de Estado. Todos sabemos qual era a situação em que se achavam os Estados Unidos logo que o presidente democratico assumiu o poder. Os problemas internos, notadamente o referente ao augmento da legião de desempregados, exigiam das autoridades uma norma de acção violenta, fóra da burocracia administrativa. Além disso o paiz sentia-se asphyxiado com a enorme reserva ouro depositada em seus bancos e inteiramente paralysada em face da absoluta ausencia de confiança no mercado.

Nessas condições o presidente Roosevelt tomou a deliberação de romper os diques constitucionaes que o prendiam e governar dictatorialmente, segundo as conveniencias do momento.

Em nosso paiz nada disso havia e os problemas que exigiam a attenção do nosso governo não passavam de questões partidarias, perfeitamente resolvidas por uma habil acção politica. Além disso somos um paiz pobre, sem reservas de especie nenhuma, devedor de quasi todas as nações do mundo, não possuindo mesmo numerario sufficiente para explorar as suas proprias riquezas internas. Apesar de tudo isso, o governo brasileiro tomou a deliberação de revogar a clausula ouro nos contractos de arrendamento de serviços publicos, allegando em sua defesa a existencia do precedente americano.

As consequencias dessa attitude, como se pode prever, serão as mais desagradaveis possiveis. Os capitalistas estrangeiros, que, até aqui, vinham cooperando pelo augmento da nossa prosperidade, invertendo em empresas estabelecidas no paiz grandes sommas, ficarão de hoje em deante retrahidos, evitando mesmo qualquer transacção com um paiz que, de um momento para outro, não reconhece as clausulas de contractos antigos e legalmente assignados

A exposição de artes plasticas nacionaes que iria a Buenos Aires

O ministro da Educação explica a sua attitude, desmentindo que haja organizado qualquer commissão

Recebemos do gabinete do ministro da Educação o seguinte communicado:

"Não é verdadeira a informação, hontem divulgada, de que o ministro Gustavo Capanema haja organizado ou mandado organizar qualquer commissão para levar a Buenos Aires uma exposição de artes plasticas nacionaes.

O que houve foi, apenas, o seguinte:

Ha tempos, o ministro Macedo Soares dirigiu ao seu collega da Educação uma carta em que lhe dizia ser pensamento do Governo executar parte do Convenio de Intercambio intellectual entre o Brasil e a Argentina, ao ensejo da projectada visita do presidente Getulio Vargas ao paiz vizinho.

E accrescentava o titular das Relações Exteriores:

"Rogo, portanto, a vossa excellencia, o obsequio de designar uma pessoa que se venha entender, no Palacio Itamaraty, com o ministro J. J. Moniz de Aragão, afim de ser estudada a forma mais conveniente para a organização de uma exposição de arte brasileira em Buenos Aires, durante a permanencia do excellentissimo sr. dr. Getulio Vargas naquella cidade".

Tomando em apreço esse pedido, que visava tão somente uma providencia preliminar, a ser ajustada na intimidade dos dois Ministerios, o sr. Gustavo Capanema respondeu ao ministro Macedo Soares nestes termos:

"Attendendo á solicitação de v. ex., tenho o prazer de communicar-lhe que designei o dr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico, para entender-se, no Itamaraty, com o ministro J. J. Moniz de Aragão, sobre a possibilidade de se organizar uma exposição de arte brasileira em Buenos Aires, quando da proxima visita do sr. presidente Getulio Vargas á Republica Argentina".

E terminava o ministro da Educação:

"Para a realização desse interessante objectivo, poderá v. ex. contar com a collaboração deste Ministerio, que muito se honrará em poder contribuir por que seja offerecido, á contemplação do publico platino, naquella grata opportunidade, um conjunto quanto possivel representativo do nosso desenvolvimento artistico".

Presidente, que é, do Conselho Nacional de Bellas Artes, e conhecedor das suas e alheias attribuições, o ministro da Educação não necessitava pedir-lhe o nome de uma pessoa para trocar idéas, no Itamaraty, sobre a simples possibilidade da organização de uma mostra de arte, porque entre os numerosos funccionarios graduados do seu Ministerio — directores de estabelecimentos do ensino superior, museus e outras instituições culturaes — fora simples escolher um — como escolheu — o director do Museu Historico Nacional, que facilmente se desobrigaria da incumbencia.

Quanto á designação dos membros da commissão artistica, nem sequer se cogitou ainda do assumpto".

O "GRAF ZEPPELIN" ESTEVE NO RIO

Passageiros que vieram para esta capital e que daqui seguiram

O "Graf Zeppelin" esteve, hontem, nesta capital, tendo ancorado no Campo dos Affonsos ás 6,24, para levantar vôo novamente ás 7,04, depois de fazer normalmente as suas manobras.

Chegaram ao Rio, pelo dirigivel "Graf Zeppelin", os seguintes passageiros, vindos de:

Friedrichshafen, srs. dr. Fritz Merk, V. C. Dixon, Pueyrredon, dr. V. Schneider, A. Viereck, E. Webster, C. Foley, Th. Gregory, B. Kwiekinski e R. Luescher; de Recife, srs. dr. Targino Pereira da Costa, Luiz Pimentel Ribeiro e João de Souza Campos, e srta. Maria de Lourdes Campos.

Nesta capital embarcaram no dirigivel os seguintes passageiros:

Para Recife, srs. Mawvell J. Rico e José de Brito Passos; para Friedrichshafen, srs. Herman Heydenreich e senhora, Paul de Kusmik, dr. Joh. Krueger e Bergrat Carl Gustav Herlitz.

Além dos passageiros embarcados no Rio, seguirão mais alguns no dirigivel, da capital pernambucana para a Allemanha.

A INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, DA PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS DE NICTHEROY

Um "cock-tail" aos representantes da imprensa

Estando marcada para amanhã, definitivamente, a inauguração da Primeira Feira de Amostras de Nictheroy, o sr. Campos de Oliveira, commissario geral desse certamen, num gesto de alta fidalguia, offereceu aos jornalistas um "cock-tail", no proprio recinto da interessante iniciativa, em cuja opportunidade pretendeu detalhar á imprensa, sua visita collectiva de seus representantes, como concebera e está realizando o principal numero do programma das commemorações do primeiro centenario da cidade.

Depois de percorrer todo o recinto, em companhia dos representantes da imprensa, aos quaes mostrou todos os "stands" já promptos e os que estão prestes a concluir, no numero das quaes se destacavam as destinadas ás representações do governo fluminense, da Prefeitura Municipal, do Estado do Espirito Santo e de grande numero de municipios fluminense, o commissario geral da Feira de Amostras offereceu aos seus convidados um apperitivo.

Por essa occasião, o sr. Paulo de Medeiros, nosso collega de imprensa e chefe do Departamento de Publicidade do certamen, pronunciou um discurso, no decorrer do qual formou informes completos aos jornalistas sobre a primeira tentativa que se faz naquelle sentido em Nictheroy, da qual se espera grande exito não só pelo numero de expositores inscriptos como pela ansiedade com que está sendo aguardada a inauguração da Feira de Amostras.

Usaram, depois, da palavra, os srs. dr. Azevedo Dutra, Ary Pitombo, José de Mattos e Euzebio Tinoco, conselheiro da Associação da Imprensa do Estado do Rio e o dr. Salomão Cruz, fiscal da Feira por parte da Prefeitura Municipal.

Encerrou-se, assim, o "cock-tail" com que o sr. Campos de Oliveira fez homenagear a imprensa.

A SEMANA RURALISTA DE FRANCA

FRANCA, 24 (Agencia Meridional) — O programma da Semana Ruralista prosegue em seu desenvolvimento com grande enthusiasmo dos membros da caravana e da população local.

Hoje, ás 8 horas, com a presença das autoridades locaes, membros da comitiva e mais de duas mil crianças das escolas primarias e normal, effectuou-se a ceremonia do plantio de 200 arvores, para um bosque na Praça Visconde de Ouro Preto.

A's 10 horas, no studio da PRB-5, o professor Maximo Moura Santos discorreu sobre a personalidade de Luiz Pereira Barreto.

Nelson Brioso realizou perante numerosa assistencia interessante palestra sobre o reflorestamento, tambem pelo radio.

A's 20 horas, na séde da Sociedade Italiana Fratelli Uniti, realizaram-se diversas palestras sobre o algodão e a opilação.

A's 22 horas, na estação da PRB-5, Luiz Cardoso falou sobre a sericicultura.

O PAPEL DE LINHA D'AGUA NÃO DEVE VIR CONSIGNADO 'A' ORDEM

O director geral da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega de S. Luiz que o presidente da Republica, attendendo á solicitação da interventoria no referido Estado, resolveu autorizar o desembaraço, com taxa reduzida, de 39 fardos contendo papel com linha d'agua, importados pelo jornal "A Pacotilha", declarando, porém, que as encommendas de tal ordem não devem vir consignadas á ordem, afim de que gozem dos favores aduaneiros regulados por lei.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 5º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8721 e 22-5040. — Redacção: — 22-7187 e 22-5323. — Secretaria: — 22-1789. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-4651. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1847 e 22-9388. — Departamento de Publicidade: — 23-0788.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 50$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 60 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

CRISE VENCIDA

A ultima crise, que se pretendeu crear em torno do reajustamento dos vencimentos dos militares, teve pelo menos a virtude de demonstrar não só a resistencia dos elementos sãos do Exercito, que felizmente constituem a sua maioria, aos manejos dos empreiteiros de agitação, como tambem a firmeza do novo regimen que com tanto esforço construimos.

Se grande e desesperado foi o empenho dos agentes de provocação militarista para transformar uma simples questão de fixação de soldos, sujeita naturalmente ao juizo dos representantes do povo, num pretexto para aventuras subversivas, por outro lado, o paiz teve ensejo de evidenciar a vitalidade do seu organismo democratico pelo vigor com que defendeu e assegurou a existencia das instituições, reduzindo o caso ás suas justas proporções.

Deve-se reconhecer, antes de tudo, que para isso muito contribuiram, sem duvida, o senso de disciplina, e a consciencia patriotica das proprias forças armadas, que tão galhardamente reagiram contra a exploração que em seu seio se procurava desenvolver.

Mas tambem é licito salientar o papel que representou a opinião nacional, que tão firmemente se manifestou contra os que tentavam comprometter o Exercito numa manobra que estava em flagrante contraste com as suas tradições de desinteresse e de senso de ordem. O governo federal teve mais uma prova de que, em assumptos como esse, em que se torna o instrumento natural de salvaguarda do regimen, não lhe faltará jámais o apoio franco das forças mais representativas do paiz, á começar por aquellas cujo dever primordial consiste na garantia do edificio democratico.

A solidariedade expressiva com que contou, na hora culminante da crise, tanto da opinião civil como dos valores reaes do Exercito, deu ao Poder Executivo a certeza de que repousam em terreno solido os alicerces da Nova Republica. A serenidade com que agiu, corresponden mais á propria delicadeza do problema do que á deficiencia de elementos para enfrental-o. E a prova está na facilidade com que tudo se resolveu, conduzindo o caso ao seu desfecho logico, dentro das normas constitucionaes, livre de qualquer imposição e com a certeza de que os militares acceitariam e respeitariam a solução que os representantes do paiz julgassem mais util e justa.

Dessa attitude resultou o rapido amortecimento da campanha de exploração, que deixou de ser um clamor para se tornar aqui um murmurio apagado, que não encontra éco na acustica politica do paiz. A facilidade com que desappareceram os pretextos invocados para a agitação constitue a melhor demonstração da sua inconsequencia e falta de fundamento.

Hoje já se pode dizer que nenhuma apprehensão perdura no espirito publico nem o menor resentimento subsiste nos poucos elementos militares que, de boa fé, se deixaram impressionar por um instante com as allegações tendenciosas de meia duzia de mashorqueiros.

O triumpho que obteve o governo pertence tambem ao paiz, pois neste caso elle se tornou o interprete da verdadeira vontade nacional e dos proprios interesses superiores das forças armadas.

O GOVERNO DA BAHIA

A Assembléa Constituinte da Bahia elegeu por trinta e dois votos, num total de quarenta, o sr. Juracy Magalhães, governador do Estado. Não houve até agora nenhum outro dos governadores já escolhidos nas varias unidades da Federação, que tivesse recebido a consagração de uma percentagem tão grande de suffragios.

Isso demonstra que a opposição bahiana é quasi inane, pois não conseguiu eleger, num pleito que se realizou com inteira liberdade, mais de oito representantes.

Colligaram-se contra o Partido Social Democratico, o que vale dizer contra a candidatura do interventor, as velhas facções, reconciliaram-se ferrenhos inimigos, sommaram-se personalidades que eram tradicionalmente adversarias, para afinal produzir um resultado que sómente serve para dar maior testemunho do prestigio e da força do partido official.

A victoria do sr. Juracy Magalhães foi a consequencia legitima de uma administração reputada como a melhor que já teve a Bahia durante toda a historia republicana.

Emquanto os autonomistas faziam campanha, lançando mão de tropos demagogicos e motivos sentimentaes irrisorios, o interventor apresentava trabalhos e realizações em vulto e importancia jámais inigualados nos nove lustros de regimen democratico. O sr. Juracy Magalhães é uma revelação de estadista e conquistou esse titulo promovendo o progresso da terra que lhe foi entregue, precisamente para libertal-a da inoperosidade dos grupos politicos, que a exploraram durante tão longo tempo.

E' possivel que haja entre os que foram depostos em 1930 e fecharam os olhos á realidade quem se insurja contra a eleição do interventor e até acoime de usurpação a outorga de um mandato do povo, livre e espontaneo. Mas, se se perguntar ao sertanejo, ao trabalhador dos campos, aos industriaes e commerciantes, ás familias e aos magistrados, por que triumphou o sr. Juracy Magalhães, cada um mostrará as vantagens, que na esphera particular das suas actividades lhe proporcionou o governo do delegado do poder central, com um devotamento e uma autoridade que jámais teve qualquer filho da Bahia, na rude tarefa de administral-a. A todos beneficiou indistinctamente: ricos e pobres, operarios e patrões, habitantes da orla maritima e povoadores do alto sertão, resolvendo com igual diligencia os problemas do grande Estado, que a politicagem havia reduzido a uma provincia de terceira classe.

Não ha viajante que se demore por um pouco na cidade do Salvador, que não proclame o seu adeantamento, reflectindo o progresso geral da terra. As largas avenidas, a limpeza das ruas, o aperfeiçoamento dos serviços urbanos, o embellezamento dos logradouros publicos, a defesa dos monumentos historicos fazem hoje da antiga metropole uma grande capital trepidante de trabalho fecundo e de expansão economica.

Não ha recanto da Bahia que não tenha recebido o novo influxo da administração revolucionaria. Estradas de rodagem, melhoramento das vias ferreas, apparelhagem da navegação fluvial, fomento do trabalho agricola, postos de saude, escolas, tudo feito num esforço multiplicado e constante, são os marcos indestructiveis da acção desenvolvida pelo sr. Juracy Magalhães e a resposta que dão os seus correligionarios ás invectivas dos autonomistas, roidos pelo doloroso despeito da impotencia. Entre as vãs palavras de agitadores e descontentes, forçando a preferencia do eleitorado, e a lista de serviços prestados pelo interventor, o povo bahiano, que deseja progredir e trabalhar, não hesitou um só momento.

E' o que significa a eleição do joven brasileiro, dedicado á Bahia como não souberam ser os seus filhos que até agora a governaram e cuja naturalidade é allegada pelos autonomistas, numa prova de ridiculo bairrismo, que mais os confunde e rebaixa no apreço da opinião nacional. Custa a crer que a paixão politica tenha levado o directorio autonomista a publicar o manifesto, que appareceu na imprensa subscripto por alguns homens que pelas antigas posições que occuparam no paiz, deveriam guardar a dignidade das palavras e submetter-se á contingencia da derrota sem o vexame dessa desagradavel attitude de desespero. O governo do sr. Juracy Magalhães durará quatro annos para honra da Bahia, no seu interesse, para que o governador prosiga a sua obra extraordinaria de renovação e progresso, que todos os bahianos imparciaes são unanimes em proclamar e que foi a causa da sua memoravel victoria.

A um brasileiro, official do Exercito, que serve elevada e dignamente ao Estado, o odio inspirado pela derrota chama "forasteiro" e "invasor". Essas expressões reflectem muito mal sobre os que as empregaram, porque, sem attingir de nenhum modo o prestigio do governador, mostram a especie de sinceridade e patriotismo dos que bombardearam e humilharam a Bahia e foram, em todos os tempos, carrascos da liberdade e infatigaveis exploradores da sua boa fé.

Como interventor o sr. Juracy Magalhães fez o governo mais notavel da revolução. No regimen constitucional continuará o seu grande programma de bem servir á Bahia, applaudido por todos os seus filhos, cuja consciencia não se empanou pela paixão facciosa.

CONTEMPORANEOS DO MONJOLO

Ao Congresso dos Lavradores de Café, que hontem se inaugurou nesta capital, se attribue o proposito, entre outros, de pleitear a extincção do proprio organismo que preside ao desenvolvimento e assegura a defesa da principal cultura agricola do paiz. Com effeito, já se tem vehiculado que elementos representados naquelle certamen pretendem promover um movimento no sentido de annullar a existencia do Departamento Nacional do Café.

Essa medida pecca evidentemente pela base, pois contraria os reaes interesses da propria classe em nome da qual deve falar o Congresso. São incontestaveis os serviços que o Departamento tem prestado e ainda poderá prestar á lavoura cafeeira, como o apparelhamento technico destinado a estimular o seu progresso, encaminhar equilibradamente a sua producção, garantindo-lhe o credito e incentivando a sua propaganda nos mercados importadores. A experiencia tem mostrado que um instituto de tal natureza é não sómente util como até imprescindivel, mormente levando-se em conta os perigos e as difficuldades de toda especie que assaltam hoje o edificio já abalado do principal artigo de nossa exportação.

A tendencia geral da economia moderna é, sem duvida alguma, para a racionalização, submettendo-se os productores ao controle official, pelos beneficios que delle auferem e pelos riscos e surpresas que assim podem evitar. A providencia a ser pleiteada agora no Congresso a que nos referimos, constitue, desse modo, um contrasenso, pois não se comprehende que uma classe de agricultores advogue o desapparecimento do seu proprio orgão de defesa.

Não se pode certamente admittir que a administração publica, através de um apparelho especializado, deixe de controlar a maior fonte de riqueza do paiz, pois o destino do café não diz respeito apenas aos fazendeiros mas se relaciona com as condições vitaes da nação.

Além disso, convem attender a que o Departamento contrahiu grandes obrigações financeiras com a fiança moral do sr. Armando Vidal, que não mediu esforços nem responsabilidades ao tratar do amparo do café. Seria, portanto, injusto e mesmo perigoso que se consentisse na sua extincção, sem tomar em conta esses importantes compromissos e altos interesses.

No caso, o governo deve-se guiar principalmente pelo aspecto objectivo da questão, ponderando todos os seus elementos e não se recusando de assegurar o exito da mais producente e mais racional politica cafeeira. A sua norma tem de ser a salvaguarda da producção e as vantagens positivas dos productores, mesmo quando a esses faltar, pela deficiencia de uma visão de conjunto do problema, o senso para encaminhar-se no rumo mais progressista e mais seguro, que é sem duvida, o traçado pelo Departamento Nacional.

Não se deve deixar de accentuar, porém, que a campanha contra esse organismo é promovida apenas por elementos sem expressão, de mentalidade rotineira, presos ás machinas velhas, e que, por serem contemporaneos do monjolo, não comprehendem o espirito de racionalização que hoje inspira a actividade economica.

OS CONSELHOS DE JUSTIFICAÇÃO E DE DISCIPLINA NO EXERCITO

Uma providencia ordenada pelo ministro da Guerra

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, recebeu, ultimamente, para solução, varios Conselhos de Justificação e de Disciplina de officiaes da reserva convocados, os quaes, em geral, estão instruidos de modo insufficiente.

Decorre de tal facto o não funccionar, nestes Conselhos, como acontece nos Conselhos de Justiça, o ministerio publico, e ter levado a propria natureza desses processos, em sua organização, a cogitar-se principalmente da defesa.

Cabendo, entretanto, ao ministro da Guerra pronunciar-se nesses processos, e exigindo a natureza da peça, que seja examinada com cuidado, e como não estejam os Conselhos inhibidos pela legislação vigente de realizar as averiguações que julguem necessarias á completa elucidação dos factos submettidos á sua apreciação e ao julgamento sobre a personalidade do accusado, declarou o ministro que devem os Conselhos de Justificação e de Disciplina proceder no curso do processo a todas as investigações e diligencias de caracter policial previstas no Codigo de Justiça Militar que sejam necessarias ao completo esclarecimento da conducta do indiciado e das accusações que sobre elle pesarem.

As exequias do marquez Pacelli

ROMA, 25 (H.) — Foram celebradas esta manhã, com grande pompa, na igreja Transpontina, exequias pela alma do marquez Pacelli, ha pouco fallecido.

Entre a numerosa assistencia viam-se o sr. Sandicchi, representante do sr. Mussolini, o vice-governador de Roma, o chefe do estado maior da milicia, o governador da Cidade do Vaticano, membros do corpo diplomatico e muitos prelados.

A Associação Commercial se manifesta contra o reajustamento de civis e militares

O assumpto foi hontem debatido em sessão dessa entidade, tendo falado o presidente, sr. José Scarpa

Realizou-se, hontem, a sessão semanal da directoria da Associação Commercial e instituições filiadas.

Foram recebidos e empossados representantes junto á instituição, os srs. Pedro de Figueiredo, presidente da Associação dos Empregados no Commercio e Benjamim Gomes, do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas.

O PONTO DE VISTA DO COMMERCIO SOBRE O REAJUSTAMENTO

O presidente, sr. José Scarpa, em seguida, expoz o ponto de vista do commercio sobre o reajustamento de vencimentos dos militares e civis e lembrou o anseio da classe pelo pronunciamento da Associação, em face do momento actual, principalmente pela perspectiva desoladora de ordem economica e financeira do paiz.

Alludiu ao significado do vocabulo reajustamento dizendo que reajustar não é pura e simplesmente augmentar. E' obra ingente e por demais complexa, que precisa ser bem considerada, em todos os seus aspectos. Na emergencia actual, o reajuste de despesas vinha repercutir sobre as classes conservadoras, exercito incomparavelmente maior do que o dos civis e militares beneficiarios do reajustamento.

Accentuou, depois, o presidente da Associação Commercial:

"Rendendo justiça ás classes interessadas, conhecendo e proclamando a sanidade dos propositos das forças armadas que, pela altivez, pelo brio, pela dignidade, são legitimo orgulho da nação, comtudo, reconhecemos que acima de tudo se estabelecem os interesses [illegible] patrioticamente não de querer a solução do magno problema [illegible] a preoccupação exclusivista de se melhorarem com o que venha de onde vier, fira a quem ferir".

E, mais adeante:

"O reajustamento de vencimentos se faz com o objectivo precipuo de se minorar o deficit orçamentario. Será, por ventura, que o reajustamento se opera para melhoria de determinadas classes, em sacrificio de outras, com o gravame desmesurado de impostos e a creação de novos tributos, ou com uma operação de creditos? Se possivel for a execução, [illegible] outros males, reforma-se, evidentemente, os orçamentos para os proprios beneficiarios, encarecendo-lhes as condições de vida.

O problema, complexo e ingente, só deveria ser encarado e resolvido de uma maneira geral, sob um pensamento unico — o da conveniencia nacional, interessando a todas as classes, com a participação em beneficio [illegible] a todos os que vivem com difficuldade, mas reduzindo, a partir do alto, as folgas dos que as tenham.

Dentro dessa norma, mesmo a contribuição material do que pela alta significação moral o Congresso [illegible] e o subsidio, em hora muito differente da actual, deveria ter agora [illegible] reducção [illegible], com a vantagem de se retirar do mandato o apego e a feição profissionalista.

Desse mesmo geito o exmo. sr. presidente da Republica, que reduziu, quando chefe do Governo Provisorio, o seu subsidio e que teve, depois, razões para o restabelecer, tem agora mais razões para o reduzir novamente.

Nesse mesmo passo deveriam ser [illegible] commissões no estrangeiro para, de par com outras providencias, buscar não só a justa relatividade das remunerações ao serviço da nação, [illegible] deficit orçamentario [illegible] evitar, entre outros, o espectaculo deprimente [illegible] do Lloyd Brasileiro pelos seus credores.

Reaffirmando ainda uma vez os seus propositos de cooperação leal e decidida em todos os assumptos, as forças productoras da economia nacional manifestam a esperança de que [illegible] o reajustamento de vencimentos [illegible] em bases nacionaes, de accôrdo com os altos interesses da nacionalidade".

O presidente sr. José Scarpa terminou sua oração debaixo de palmas.

Abordando o mesmo assumpto, utilizou-se em seguida da palavra o sr. Manoel Ferreira Guimarães, que estudou a situação do commercio [illegible] cuja execução está sendo promovida, pela Camara, affirmando a impossibilidade de supportarem as classes conservadoras novos impostos.

Referiu-se o orador aos dados incluidos no voto do conselheiro Alipio Costallat, sobre a posição da verba destinada ás forças armadas na importancia global do nosso orçamento.

Disse o sr. Manoel Ferreira Guimarães que não poderia concordar [illegible] para attender ao reajustamento. Nem a majoração de impostos, que [illegible] a diminuição do consumo e, consequentemente, da arrecadação, nem o credito especial ou emissão, em conformidade das razões apresentadas.

Fez o orador allusões ao debate da questão do reajustamento na Camara para terminar consignando o seu protesto pela medida que julgava inopportuna no presente momento, fazendo um appello á Marinha e ao Exercito para que continuem e não deixem de sentir as realidades inquietantes em que actualmente vivemos e adiem para melhores dias a solução do problema.

Por proposta do sr. Randolpho Chagas foi approvado um voto de louvor pela oração do presidente da Casa.

O sr. Manoel Ferreira Guimarães congratulou-se com a Associação pela nomeação e posse do sr. Raul Leite no cargo de membro do Conselho Federal do Commercio Exterior.

OUTROS ASSUMPTOS DEBATIDOS

O sr. Francisco Alves Innocencio appellou para a Casa no sentido de não esmorecer na campanha contra o tabellamento de generos alimenticios.

O sr. Francisco Eduardo Magalhães informou que tinha fundadas esperanças para acreditar que até 27 do corrente será approvada a nova lei do sello, na qual varios pontos de vista da Associação foram victoriosos.

O sr. Nelson Marques da Cunha fez ver á Casa que estava prestes a se extinguir a ultima prorogação [illegible] contribuições [illegible] ao Instituto dos Commerciarios, e como a questão [illegible] para o recolhimento das contribuições.

O presidente esclareceu que a Commissão vem trabalhando com afinco para resolver o caso do Instituto dos Commerciarios e que o pedido de prorogação será encaminhado ao ministro do Trabalho.

Após o debate de outros assumptos foi encerrada a sessão.

A CONFERENCIA ALGODOEIRA

Reuniram-se hontem as tres secções de technicos

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje mais uma reunião na sala Ramos de Azevedo do Club Commercial as Commissões especializadas da Conferencia Algodoeira.

A's 9 horas os logares das mesas [illegible] Algodão.

Na primeira secção que trata dos assumptos referentes á "Agronomia Applicada do Algodão" [illegible] o sr. Carlos Teixeira da Escola de Agronomia de Piracicaba e entre os presentes o sr. Marcello Piza. Nessa secção foi apresentado [illegible] o problema de plantio do algodão em nosso Estado. Apresentou a questão o sr. Fernando [illegible].

A discussão foi acalorada e a maioria se manifestou pelo plantio sob o ponto de vista [illegible] uma só qualidade em cada zona climaterica. Houve quem opinasse [illegible] lado.

A segunda secção que é a de "Technologia e Industria do Algodão" foi presidida pelo sr. Octavio Pupo Nogueira.

A secção de "Commercio e Transporte do Algodão" que é a terceira foi presidida pelo sr. Navarro de Andrade. Os trabalhos estiveram muito concorridos e animados a discussão em torno das theses apresentadas. Todas as theses discutidas serão depois levadas em sessão plenaria e então votadas.

Problemas de direito publico

BARCELONA, 25 (Havas) — Na Academia de Jurisprudencia e Legislação desta cidade vêm-se realizando ha algum tempo importante sessões consagradas á discussão dos problemas de direito publico suscitados pelos acontecimentos politicos que se têm verificado [illegible] depois do advento da republica.

Na ultima sessão foi discutida a lei de 2 de janeiro deste anno sobre o regimen transitorio da Catalunha. Por grande maioria [illegible] resolveram propôr á Academia que fosse declarada a anti-constitucionalidade dessa lei. Caso a Academia approve, como se acredita, a declaração, [illegible] sustentará, em nome da Catalunha, esse ponto de vista perante o Tribunal de Garantias Constitucionaes.

A Academia de Jurisprudencia e Legislação é presidida pelo eminente jurista sr. Amadeo Hurtado.

"A attitude da officialidade de Cachoeira salvou os brios do Exercito"

Declara o coronel Argemiro Dornelles, em Porto Alegre, rememorando os ultimos acontecimentos relacionados com o reajustamento dos vencimentos militares e esclarecendo o seu ponto de vista sobre o assumpto

PORTO ALEGRE, 25 (Da succursal) — E' bem conhecida a attitude do coronel Argemiro Dornelles no caso do augmento dos vencimentos militares e principalmente em torno do telegramma de protesto enviado ao ministro da Guerra pelos officiaes da guarnição de Cachoeira.

Seria, portanto, interessante ouvir o coronel Argemiro, mormente após a divulgação, hontem, de uma nota official do commando da Região, na qual são desautoradas as noticias sobre a tropa federal do Rio Grande, "que — diz a alludida nota — não foram fornecidas pelo mesmo commando".

— "Não pretendia — declarou, a principio, o entrevistado — vir a publico tratar de factos desenrolados em torno da minha opinião pessoal sobre o debatido caso do reajustamento dos vencimentos militares. Aproveito, todavia, este ensejo, que se me depara, para elucidar alguns detalhes, em face das interpretações erradas, publicadas intencional ou tendenciosamente, em jornaes daqui e do Rio, e em face da nota do 3º G. da 3ª R. M., a qual evidentemente foi a mim dirigida."

A OFFICIALIDADE DE CACHOEIRA PROCUROU SALVAR OS BRIOS DO EXERCITO

O coronel Argemiro Dornelles prosegue:

— "Ninguem ignora a digna attitude dos officiaes de Cachoeira, constante do telegramma collectivo passado ao ministro da Guerra, com vistas ao presidente da Republica. Desde logo, colloquei-me ao lado dos camaradas que, com tanta dignidade, procuraram salvar os brios do Exercito, já apparentemente compromettidos com as attitudes e os pronunciamentos de alguns dos seus membros, os quaes chegaram a dar ao publico a impressão de que pretendiam forçar os poderes publicos, afim de arrancar delles a melhoria do soldo.

O REAJUSTAMENTO DEVERIA SER TRATADO PELOS ORGÃOS COMPETENTES DO EXERCITO E NÃO POR COMMISSÕES PARTICULARES

Continuando na sua exposição, accentúa:

— "Quando, ha tempos, correu, nesta Região, uma lista angariando assignaturas para a constituição de uma commissão destinada a tratar do reajustamento, neguei a minha assignatura, porque achava que essa questão, mesmo muitas outras, deveria ser tratada pelos orgãos do Exercito — Estado Maior, Contabilidade, Gabinete, etc. — e nunca por commissões particulares. Não é preciso historiar as consequencias dessa medida. Basta lembrar que da commissão que tratava do problema do reajustamento sairam os seus membros para sessões tumultuosas no Club Militar e para as declarações publicas ou veladas desautorizadas pela classe, declarações que traduziam o desejo de obrigar o poder publico a deliberar pela coacção."

A ATTITUDE DOS GENERAES E A HONRA DO EXERCITO

O coronel Argemiro faz uma ligeira pausa e prosegue:

— "Felizmente, a honra do Exercito e os seus brios foram salvos pelos nossos generaes, que, numa quasi unanimidade, puzeram a questão nos seus verdadeiros termos. Coincidentemente, varios officiaes conscientes, commettiam um gesto de indisciplina, mas inspirados pelos sentimentos do patriotismo, que todos comprehenderam e apreciaram, pois aquelle gesto se manifestou no sentido exacto do pensamento dos seus camaradas.

Sabedor disto, corri áquella guarnição, sem outras roupagens senão as de soldado, e me puz ao lado dos meus camaradas, os meus amigos de sempre, para com elles soffrer as mesmas consequencias. E taes eram nossas resoluções que solicitámos dos que nos offereciam conforto e solidariedade que se mantivessem inteiramente alheios ao que se passasse, porque desejavamos que os brios da classe fossem desaggravados somente pela classe".

O GESTO DA GUARNIÇÃO DE CACHOEIRA E AS SUAS POSSIVEIS CONSEQUENCIAS

— "Com a nobre attitude dos nossos generaes, cuja definição fiel foi dada na nota do grande soldado e disciplinador general João Gomes, parece que, desta ingrata questão, pouco ainda resta.

Do alto e digno gesto de patriotismo dos meus camaradas da guarnição de Cachoeira resultaram duas questões: — a parte disciplinar, que será resolvida pelo digno camarada que tão bem está commandando a 3.ª Região Militar, e as providencias tomadas pelo governo. E' logico. Vão sair algumas punições disciplinares, de accordo com os regulamentos do Exercito. E' pena que eu não possa abrir mãos das minhas immunidades parlamentares, porque, solidario com os meus camaradas, desejava mostrar aos que não me conhecem que não foi fiado em taes immunidades que assumi a attitude de integral apoio aos meus camaradas".

A NOTA DA 3.ª R. M.

O coronel Argemiro Dornelles abre, na palestra, um breve parenthesis de silencio, e continua:

— "Resta-me agora alludir á nota do Quartel General da 3ª Região Militar. Não tenho nenhuma culpa que alguns jornaes, tendenciosamente, tenham publicado que eu havia telegraphado em nome desta Região. Os que me conhecem sabem que eu não vou procurar pennas de pavão para com ellas me enfeitar. Não tenho tambem culpa que a Região deixasse de averiguar se os meus telegrammas aos generaes João Gomes e Góes Monteiro falavam ou não em 3ª, 4ª ou 5ª Região Militar. Demais, ao proprio chefe do Estado Maior, coronel Obino li os telegrammas, em caracter confidencial. Vou publicar um delles na integra, para que o sr. commandante desta Região saiba que de mim não partiu, nem partirá jámais, um gesto que possa attingir as funcções que lhe pertencem e que elle vem desempenhando com tanta elevação."

O TELEGRAMMA ENDEREÇADO AO GENERAL JOÃO GOMES

O coronel Argemiro mostra o despacho ao reporter, e affirma:

— "Foi este o telegramma passado ao commandante da 1.ª Região Militar: "General João Gomes — 1ª Região Militar — Rio — V. exa. não foi apenas a voz de sua Região. Foi tambem o brado da consciencia dos camaradas que sabem que o Exercito não se vende. Estou em Cachoeira, solidario com os que defendem os brios do Exercito. — (a.) Coronel A. Dornelles." Por ahi verá o commandante desta Região, que eu não merecia a nota publicada, hontem, na imprensa. Não tenho culpa de que os jornaes adulterem termos e inventem affirmativas absurdas."

O DESPACHO QUE FOI ENVIADO AO MINISTRO DA GUERRA

Finalizando, declarou aos "Diarios Associados" o coronel Argemiro:

— "Quanto ao telegramma ao general Góes Monteiro, era todo pessoal, nem falava pelos camaradas. Este despacho anda por ahi tambem um tanto adulterado e foi tão sincero e exprimiu tanto o meu profundo desgosto que já recebi um longo telegramma daquelle general, em termos que muito me commoveram. Pude abrir o meu coração ao general Góes, porque tinha o direito de fazel-o. Nunca elle teve amigo mais dedicado do que eu. Dou o testemunho dos camaradas do Rio Grande do Sul, que me viram viajar todas as guarnições para defendel-o de intrigas e recollocal-o na amizade dos collegas. Isto muito antes delle ser ministro. Depois, por uma questão de escrupulo e para que não me chamassem de "esfria", elle ficou lá em cima e eu fiquei aqui embaixo, pescando pirarucú".

O COMMANDANTE DA 3ª R. M. ESQUIVOU-SE DE TRANSMITTIR AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE A ENTREVISTA CORONEL A. DORNELLES

PORTO ALEGRE, 25 (Agencia Meridional) — A proposito da entrevista do coronel Dornelles, amplamente noticiada no Rio, ouvimos o general Christovão Ferreira, commandante da Região Militar, com séde nesta capital, o qual delicadamente excusou-se de fazer declarações, aconselhando a necessidade de pôr termo á questão do reajustamento dos militares e aos factos com ella relacionados, afim de retornar definitivamente a tranquillidade ao espirito publico. Accrescentou ainda que a cessação do noticiario sobre o palpitante assumpto era beneficio á sua Região, que sempre esteve em ordem e disciplinada.

A SITUAÇÃO DOS OFFICIAES DE CACHOEIRAS

Em relação aos officiaes de Cachoeira, o general Christovão Ferreira declarou:

— Nada foi ainda resolvido, estando o caso pendente á decisão do Ministerio da Guerra. E concluindo — affirmou o illustre official — penso mesmo que não haverá nenhuma pressa em effectivar qualquer medida antes de voltar a serenidade a todos os espiritos.

"AS FORÇAS ARMADAS JAMAIS SE REBELLARIAM POR QUESTÕES PECUNIARIAS"

Fala uma alta patente da guarnição gaucha

PORTO ALEGRE, 25 (Agencia Meridional) — A proposito da nota telegraphica destinada a evitar noticias alarmantes, enviada á imprensa pela 3ª Região Militar e publicada hontem, um official superior da guarnição local, interrogado por um matutino, disse:

— "Como pretender que as forças armadas se rebellem por questão de augmento de soldo, quando tiveram praticamente o governo nas mãos durante o periodo discricionario e nada exigiram? Não quero entrar em pormenores, afim de não perturbar as aguas que estão bastante turvas, mas affirmo, sob palavra, que 95 % da agitação actual têm causas completamente estranhas ao Exercito. Trata-se de uma grande offensiva de elementos alheios ao Exercito Nacional com a finalidade de ferirem fundo a nossa patria."

E prosegue:

— "Quanto á guarnição do Rio Grande, posso affirmar que está unida e subordinada ao commandante da Região e ao ministro da Guerra. O caso de Cachoeira não pode ser generalizado, nem exprime a opinião de nossa guarnição.

Creio que a questão ficará fechada com o silencio significante até agora mantido em face dos acontecimentos."

A alta patente do Exercito conclue:

— "Solicita-me duas palavras ácerca do que tem occorrido nestes ultimos tempos e restringe sua curiosidade á guarnição do Rio Grande do Sul. Facil será, entretanto, ir pouco mais longe, porque estou em constante ligação com o Rio e S. Paulo, podendo affirmar-lhe que as noticias publicadas surprehendem mais aos proprios officiaes do que aos civis, porque narram factos e não a realidade. Convem accentuar, especialmente, que as forças armadas jamais se rebellariam por questões pecuniarias. Lembre-se que, na sua quasi totalidade, a Marinha ficou fiel ao governo constituido, e em todos os movimentos havia uma nobre idéa patriotica. As forças armadas têm sabido, portanto, manter-se sem prestar-se a quaesquer manejos."

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA:

Promovendo a 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Sergipe, o segundo Leobardo de Oliveira Pires; e a 3º escripturario da Alfandega de Santos, o quarto Hermenegildo Leal Pacheco, este por antiguidade e aquelle por merecimento.

Exonerando, a pedido, Frigio Lima de Albuquerque, de fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio em Pernambuco.

Concedendo aposentadoria a Joaquim Alves Cavalcante, 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará; e aposentando compulsoriamente, Antonio José Garcia, 3º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande e Eduardo Francisco dos Santos, 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre.

Declarando sem effeito a nomeação de Euclydes Emilio de Verçosa para escrivão da collectoria federal em Maués, no Amazonas, por não ter prestado fiança no prazo legal; a nomeação de José Cavalcanti de Albuquerque Wanderley para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio no Districto Federal, por não ter tomado posse no prazo legal.

Nomeando: o 3º escripturario do Tribunal de Contas, Grinauro Vaz de Loureiro para identico logar na Alfandega desta capital; Miguel Savas para agente fiscal de imposto de consumo no interior do Amazonas; Luiz Pacheco dos Reis para collector federal em Campo Alegre, Santa Catharina; Joaquim Mendes Corrêa do Bittencourt para escrivão da collectoria federal em São José dos Pinhaes, no Paraná; José de Almeida Leão para escrivão da mesa de rendas de São Christovão, em Sergipe; Humberto de Lima Albuquerque para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio em Pernambuco; Nin Moreira Lobão para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, no referido Estado; João de Meira Lima para guarda do posto fiscal de Sambaqui, Santa Catharina; o auxiliar contractado dos Serviços da Baixada Fluminense, Archelau de Moraes para encarregado da Administração do Dominio da União no Rio Grande do Norte; o official de 2ª classe de serviço de encadernação da Caixa de Amortização para official de 1ª classe do mesmo serviço do Thesouro Nacional; o official de 3ª classe do serviço de encadernação da Recebedoria do Districto Federal, Inaubiny da Silva Caldas para official de segunda do mesmo serviço da Caixa de Amortização; e Romeu Vieira da Cunha Filho, para official de 3ª classe do mesmo serviço da Recebedoria do Districto Federal.

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE PROPHYLAXIA DA LEPRA, EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Em substituição ao sr. Francisco Salles Gomes Junior, que foi nomeado director do Departamento de Prophylaxia da Lepra, foi empossado, hoje, o sr. Toledo Piza, como inspector chefe da Inspectoria de Prophylaxia de Molestias Infecciosas do Estado de S. Paulo.

Boletim Internacional

Ha, neste momento, entre a Inglaterra e o Egypto, uma grave questão, que se está desenvolvendo lentamente, mas poderá produzir, no futuro, episodios bem desagradaveis para as relações dos dois paizes.

O governo egypcio, depois que a Inglaterra abandonou o padrão ouro, começou a dar interpretação differente aos termos contractuaes relativos á moeda em que deve ser feito o pagamento das suas dividas.

Aproveitando-se naturalmente da circumstancia, como aliás o fizeram tantos outros governos, o Egypto defende a these de que deve pagar em libras papel, emquanto os inglezes sustentam que a divida deve ser satisfeita em libras ouro.

Esse litigio juridico está sendo transformado por algumas personalidades politicas numa questão de caracter nacional.

Todos os Ministerios que se têm succedido no poder, depois de setembro de 1931, têm procurado firmar a sua attitude em face desse caso, e mesmo chegam a fundar o seu prestigio na opinião publica, na firmeza com que se dispõem a manter um ponto de vista intransigente deante da Inglaterra.

O assumpto foi logo submettido a um tribunal mixto, que funcciona no Cairo, e o seu primeiro julgamento faz abstracção de toda consideração de opportunidade politica para apoiar-se exclusivamente nos aspectos juridicos do differendo.

Parece que o precedente de julgamentos anteriores da Côrte de Haya, por exemplo, firma o principio de que se deve obedecer estrictamente ao exposto nas clausulas contractuaes e, desde que nellas se fale de libra ouro, não ha nenhuma razão, sejam quaes forem as novas occorrencias no dominio economico para que uma das partes venha a diminuir unilateralmente os seus encargos, substituindo-a por moeda papel.

Assim accordou o Tribunal de Haya, na acção levada á sua apreciação pelo Brasil e pela França, num processo semelhante.

A opinião publica egypcia, porém, não tolera a idéa de uma submissão do seu governo á realidade dos contractos assignados e os jornaes nacionalistas exploram o incidente em beneficio da sua campanha politica.

Por sua parte, o governo não ousa contrariar os pendores da opinião e crêa-se, com isso, um impasse que, mais cedo ou mais tarde, terá que ser resolvido, e talvez o será em condições desfavoraveis para um ajuste tranquillo dos interesses em jogo.

Allegam os egypcios que o governo britannico não tem autoridade moral para exigir a plena execução desse compromisso, depois que tomou a iniciativa unilateral de suspender o pagamento das suas dividas de guerra aos Estados Unidos.

Argumentam tambem que as profundas modificações soffridas pela situação economica do universo exercem taes influencias sobre a economia dos paizes tributarios como é o Egypto, que seria iniquo pretender que o povo faça sacrificios realmente dolorosos para cumprir clausulas que se aggravaram por culpa exclusiva da nova orientação adoptada pelo governo da Grã Bretanha.

As perturbações do mercado inglez reflectiram-se de maneira penosa sobre a situação externa do Egypto. As suas exportações ficaram reduzidas de 50 por cento e o valor da libra egypcia teve que acompanhar a quéda vertiginosa do seu intercambio commercial.

Se o governo, mesmo na hypothese de uma sentença irrecorrivel, reconhecendo a legitimidade da reclamação ingleza, quizesse pagar em ouro a sua divida, teria que impôr taes sacrificios ás classes productoras do paiz que o seu procedimento equivaleria a provocar uma revolução social.

A Grã Bretanha, porém, receosa de abrir um precedente que traria formidaveis complicações com os Dominios, mantem o seu ponto de vista e espera que o Tribunal mixto se pronuncie para tornar effectiva a cobrança ao governo do Cairo.

A' medida que se approxima a data do pronunciamento do Tribunal, cresce a agitação publica em torno do caso, já convertido numa questão de honra nacional pela habil exploração que delle vem fazendo o Partido Nacionalista.

A sessão nocturna da Camara

(Conclusão da 3ª pag.)

A taes chefes e a taes homens, tanto quanto aos que a organizavam no silencio calmo dos gabinetes, ou na agitação dos parlamentos, devemos o serviço imperecivel da nossa unidade; sem elles, talvez hoje não existisse o Brasil, que estaria possivelmente fragmentado em pequenos paizes, independentes alguns, simples colonias outros, sob o dominio de poderosos povos de além-mar.

O PAPEL DO EXERCITO

A proclamação da Republica, em 1889, pelo Exercito e pela Armada em nome da Nação, precisamente no periodo em que a abolição do elemento servil havia desorganizado a vida economica do povo; em que "a figura central do rei perdia prestigio pela sua idade avançada"; em que os brasileiros receiavam a influencia de um principe estrangeiro na direcção suprema dos nossos destinos, em que a nossa immensa base physica ainda não estava reduzida de dimensões por um completo apparelho de circulação material interna; isto é, precisamente no momento em que se affrouxavam os laços da solidariedade nacional; a proclamação da Republica talvez nos tivesse levado á dissolução, se os seus proclamadores, e os que lhes succederam na conducção do povo, não houvessem comprehendido a grandeza da missão unificadora, que se impuzeram. Por isso, souberam permittir, em attitudes que os sublimam, a obra formidavel da nossa organização politica em curto prazo, apesar das innumeras difficuldades decorrentes de uma profunda e radical mudança de regimen.

Mas é certo que aquellas attitudes, subordinadoras da força material á acção constructora da intelligencia politica, nós as devemos, gloriosas, como foram, principalmente aos ensinamentos pregados nas velhas casas de instrucção da arte de guerra, como fructos opimos da cultura, então ali ministrada aos jovens officiaes, seleccionados com rigor em exames onde a media seis era o limite inferior preciso á conquista do primeiro galão dignificante, affeitos todos ao trato de sciencias varias, como a mathematica superior, a biologia, a sociologia e a moral, e não menos affeitos ao estudo e á comprehensão dos principios do direito constitucional, das regras do direito administrativo, e até, dos proprios preceitos de direito internacional.

Estavam, portanto, apparelhados, convenientemente, para o superior desempenho da funcção que o momento lhes confiara, funcção que, se não prescindia da technica, não poderia, por igual, dispensar como lauti, a cultura geral, antes della necessitava precipuamente."

Civilista, portanto, mas comprehendendo a alta missão politica das forças armadas nos momentos de crise ou de depressão nacional, é com pesar que vejo agora, — quando tão necessaria se faz a confiança do povo no seu exercito e na sua marinha, para o bem dessa acção agglutinadora a que naquelle discurso me referia, principalmente em face dos extremismos de toda a sorte, que perturbam e ameaçam o desenvolvimento democratico republicano da federação brasileira: — é com pesar, digo eu, que vejo o governo do meu paiz, por falta de rumo desassombrado e seguro, collocar as forças armadas na situação que hoje defini.

Estou certo, ao contrario, que ellas, e que os nobres deputados que approvaram o projecto em debate, fundamentam a sua attitude na convicção de que a futura legislatura irá enfrentar, com franqueza e sinceridade, a politica financeira do paiz, e corrigil-a nos seus gastos damnosos e inuteis. Nós outros, os que do projecto discordámos, folgariamos que, ao menos, de sua approvação resultasse essa consequencia benefica na economia nacional que só poderá medrar á sombra de um real equilibrio orçamentario.

Mais folgariamos, porém, sr. presidente, se em vez do actual projecto, tivesse vindo a debate um plano geral e coherente de augmento de vencimentos entrozado nas medidas financeiras indispensaveis á sua exequibilidade e á prosperidade nacional, porque, assim, a elle dariamos o nosso voto, na certeza de, a um tempo, beneficiar os servidores do Estado e assegurar o desafogo e o bem estar de todos os brasileiros.

O sr. Sampaio Corrêa concluiu as suas considerações ás 23.15 horas.

NA TRIBUNA O SR. WALDEMAR FALCÃO

Seguiu-se com a palavra o sr. Waldemar Falcão.

Occupou-se o representantes cearense das criticas feitas ao seu trabalho apresentado á Commissão de Finanças.

Alludiu, inicialmente, ao voto do sr. Fabio Sodré, emittido em reunião da referida Commissão, o unico, aliás, de apoio ao seu ponto de vista, e depois abordou o projecto-parecer do sr. Euvaldo Lodi, que investiu contra o augmento de impostos.

Depois, foi o sr. Clemente Mariani que se firmou nos impostos relativos aos tamancos e na Constituição Federal.

Neste particular o orador demora-se em considerações, procurando convencer o plenario do acerto do seu projecto, que visava a equidade fiscal.

Assim sendo, não poderia, como relator, excluir do augmento de impostos o tamanco ou qualquer outro producto.

Os srs. Adolpho Bergamini e Mozart Lago aparteiam o orador. Este prosegue, todavia, defendendo-se das criticas feitas ao seu trabalho na Commissão de Finanças, especialmente as feitas pelo sr. Clemento Mariani.

E nesta ordem de considerações vae justificando producto por producto sobre os quaes propoz augmento de impostos. Mais adeante, declara que o projecto de reajustamento dos vencimentos militares é inconstitucional. E voltando de novo á questão dos impostos, é aparteado pelo deputado Barreto Campello:

— O imposto de consumo — diz o representante pernambucano, em gargalhadas ironicas — é uma invenção nacional.

O sr. Waldemar Falcão não se considera obrigado a responder ao aparte e continua a argumentar defendendo o seu trabalho. Diz que, como um estudioso de questões economicas e financeiras que tem o seu nome intimamente ligado a trabalhos de tal natureza, não poderia deixar de examinar o reajustamento dos vencimentos militares em face da situação economica e financeira do paiz. Com o senso dessa responsabilidade, emittiu o seu parecer. [illegible] tificando os principios que [illegible] soccorre-se de Murtinho e [illegible] economistas e tratadistas financeiros nacionaes e estrangeiros. Lembra, em seguida, que reformas [illegible] farias levadas a effeito em outras épocas, foram muito mais funestas que os augmentos de impostos propostos no seu parecer.

Diz que, mais funesto que o augmento de impostos, é a emissão de papel-moeda proposta no parecer Euvaldo Lodi. Dahi por deante, o sr. Waldemar Falcão desenvolve considerações sobre os planos de economia contidos no seu parecer, aconselhados com a compressão de outras despesas publicas. E, concluindo, affirma o orador que se sente bem pago dos seus esforços porque procurou conciliar, com patriotismo, os interesses da nação com os da classe militar.

FALA O SR. MOZART LAGO

Desceu da tribuna o sr. Waldemar Falcão, quando restavam apenas 10 minutos para o encerramento da sessão. Foi, então, concedida a palavra ao sr. Mozart Lago. O representante carioca investe com violencia contra o presidente da Republica, dizendo que o que alarmou a população foi a falta de coragem do governo em declarar aos militares que lhes não podia augmentar os vencimentos. O governo — accentúa o sr. Mozart Lago — atirou sobre a Camara a responsabilidade de um augmento que será ruinoso para a nação. Elle usou de uma tactica, qual seja a de atirar o povo contra os militares, apenas porque não teve a coragem que apontou.

Esgotada a hora, o sr. Mozart Lago deixou a tribuna, ficando inscripto para continuar, hoje, as suas considerações.

E a seguir, foram os trabalhos encerrados.

CAMARA MUNICIPAL

A sessão foi presidida pelo sr. Ernani Cardoso, que levou ao conhecimento da casa a communicação do ministro da Justiça, participando a dissolução automatica do Conselho Consultivo.

O vereador Heitor Beltrão se congratula com os seus pares pela solução do caso. A seguir, commenta certos factos que, segundo foi noticiado, teriam sido praticados por membros da Policia Municipal.

A questão do reajustamento foi objecto de um discurso do vereador Trotta, que teceu elogios ao general Guedes da Fontoura e ao coronel Alencastro.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Jansen Muller pede a palavra, o que lhe é negado pelo presidente da Camara, por já ter sido encerrada a hora do expediente.

O sr. Jansen Muller censura o presidente por ter encerrado precipitadamente a hora do expediente. Na ordem do dia, figurando a segunda discussão do projecto do regimento interno, é approvada a emenda substitutiva apresentada pelo sr. Heitor Beltrão, abrangendo os capitulos I, II e III, num total de quatorze artigos, votados um a um. Prosegue a votação do projecto de regimento.

Ao votar-se a emenda do sr. Heitor Beltrão ao artigo 28, referente á organização das commissões permanentes, o presidente deu-a como rejeitada. Pedida a verificação da votação, estabeleceu-se certa confusão, depois do que foi constatado ter sido a emenda approvada, ao contrario do que proclamára o presidente. Dahi por deante a votação é feita de modo fulminante, pois em menos de cinco minutos são approvados setenta e dois artigos do regimento interno.

O CORONEL ALENCASTRO VAE OUVIR UM OFFICIAL

O coronel Alvaro Octavio de Alencastro foi designado pelo chefe do D. P. E. para ouvir o tenente-coronel Mario Magalhães Cardoso Barata sobre assumpto que está affecto a um inquerito.

Academia Nacional de Medicina

Homenagem a Orlando Rangel — Communicações dos academicos Oliveira Botelho e Leonidio Ribeiro

Sob a presidencia do professor Antonio Austregesilo e secretariado pelo dr. Octavio Pinto realizou-se hontem a sessão semanal da Academia Nacional de Medicina.

A's 21 horas havendo numero legal foi pelo presidente declarada aberta a sessão, cuja primeira parte foi dedicada á memoria do pharmaceutico Orlando Rangel.

Usando da palavra o professor A. Austregesilo traçou em vibrante improviso, o perfil do illustre academico e solicitou por fim um minuto de silencio em homenagem a Orlando Rangel.

A seguir falou sobre a personalidade do academico desapparecido, o sr. [illegible].

O orador seguinte foi o academico Paulo Seabra que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente.

Permitta-me v. ex. externe a dor que me invade o coração ao sentar-me na poltrona de Orlando Rangel, pela vez primeira após sua morte, exactamente quando reverenciamos a sua memoria.

Sinto-me pequeno deante desse homem de ampla projecção e que tão relevante papel desempenhou na minha formação profissional e a quem me coube substituir nesta Academia, que elle tanto amou, serviu e honrou.

Ha nomes que se não coadunam com a idéa da morte, tal a intensa vitalidade que symbolizam. Em verdade, senhores, ao contemplar da minha mesa de trabalho a effigie de Orlando Rangel, [illegible] impressão de que converso com esse mosqueteiro e que elle ainda [illegible], com os punhos de renda da sua delicadeza espiritual, a lamina scintillante de sua argucia, [illegible] da Verdade, da Patria e de sua profissão.

Foi este cenaculo o seu campo de actividade predilecto; aqui, se teve desencantos, não conheceu derrotas, [illegible] traducção da Roda da pharmacopéa brasileira; [illegible]

[illegible] sua companhia e [illegible] João Alves Carneiro, [illegible]

Ao alvorecer do seculo presente, seu amor ao torrão [illegible] aduaneiras que elaborou em 1910, a pedido do então ministro da Fazenda, e considerado pelos competentes digno de modelar as tarifas dos demais paizes.

Esses trabalhos não lograram, comtudo, afastal-o do culto á pharmacologia, onde a sua passagem ficou indelevel, quer no terreno pratico, na creação de productos que representaram progresso, quer no campo doutrinario em o qual, sob muitos aspectos, foi verdadeiro precursor. O seu trabalho "Contribuição ao estudo do determinismo therapeutico" bastaria para assegurar-lhe posto de destaque nas sciencias que cultivamos, tal é a sua poderosa antevisão de problemas, que apenas agora começam a ser cuidados.

Como bem frisou o illustre academico almirante Lopes Rodrigues, "foi talvez, o mais acentuado pregoeiro sobre as molestias de acidose", isto em 1916, e posso asseverar que ninguem, no mundo, fez mais do que Orlando Rangel pela consolidação e conceituamento da Colloidologia Therapeutica.

Além da obra evangelizadora, cumpre assignalar a sua contribuição scientifica, para referir um só exemplo: a consulta á bibliographia, tanto quanto me foi possivel, convenceu-me de que é sua, inteiramente sua, a idéa de applicar o principio de Nernst á explicação da escolha do metal para constituir a micella, consoante a indicação therapeutica, tendo, para isto, que estudar profundamente, como fez, a acção oligodinamica destas substancias.

Continua de pé a hypothese sobre a natureza das oxydases que Orlando Rangel defendeu ha vinte annos.

A's asseverações, que ousadamente lançou no campo da therapeutica antiseptica, apoiado quasi que apenas na sua capacidade de raciocinio, o tempo, a litteratura mundial, as autopsias, vieram dando sancção, e é innegavel que o consenso geral de muito se influenciou á sua pregação de apaixonado.

Essa influencia benefica se exerceu não só aqui, como além mar, cabendo referir, a proposito, a these de Mersier, feita no Serviço do professor Gougerot, inteiramente proxima dos trabalhos de Orlando Rangel, e onde é constantemente citado e emparelhado a Levaditi e outros sabios de que a França moderna tanto se orgulha.

Sr. presidente e illustres pares — sei muito bem que a enumeração de taes factos é ociosa por ser perfeito conhecimento da Casa, mas espero me seja relevada, fruto que é do meu enthusiasmo por quem sempre me orgulhei de ter por mestre e, sejam embora estas expressões de caracter pessoal, cabe-me tambem exprimir a dôr da Secção de Pharmacia; ella está de pesado luto, sentindo em si um vácuo profundo, e se para toda amargura ha um consolo, o de nossa Secção é o de haver contribuido para o Pantheon academico com um vulto de tal modo excelso.

Cumpre, por fim, sr. presidente, por delegação de v. exa., testemunhar quanto a Academia Nacional de Medicina se acabrunha com a morte de seu emerito e devotado membro, a quem ella tanto deve e admira, cuja memoria, assegura, não perecerá."

Usaram ainda da palavra, enaltecendo as sublimes qualidades de Orlando Rangel, os academicos Salles Guerra, Alfredo Moreira, Carlos da Silva Araujo, Cesar Diogo e Octavio Pinto.

Sobre a personalidade do homenageado assim se expressou o secretario da Academia Nacional de Medicina:

"Sr. presidente, meus senhores. Não é a duração, mas a utilidade, que nos dá o valor da vida humana e a torna digna do nosso preito de reconhecimento e admiração.

Nada mais justo que a homenagem que hoje prestamos a Orlando Rangel, cuja productividade, pela obstinação incansavel em conseguir o proprio aperfeiçoamento e pelo esforço reiterado em alcançar o objectivo mais digno, de tal forma apurou e concentrou grandes qualidades de caracter e coração, que as crystalizou e incorporou á propria individualidade.

Se nos faz falta o homem, sobrepuja-nos o exemplo; e esta Academia, [illegible] vê com satisfação que no seu proprio seio [illegible] Porque Orlando Rangel, que foi no seu tempo a personificação exponencial da classe pharmaceutica, não lançou a semente [illegible] Evangelho de S. Matheus: Nem á beira do caminho, onde a comeram as aves; nem em logares pedregosos, onde não havia terra; nem entre os espinhos que, crescendo, a suffocaram. Mas directamente em terra boa, que deu fructo, multiplicando-se nos collaboradores de hontem, seus continuadores de hoje.

Porque a hora é de saudade, evoquemos o cantico de Ovidio, na Elegia dos Tristes:

Vive longe; é destino. Mesmo sempre ausente.
Exerce sobre nós benefico ascendente."

Por fim, o presidente deu por encerrada a primeira parte da reunião e suspendeu-a por cinco minutos.

A SESSÃO ORDINARIA

Reaberta a sessão, o presidente communicou que fôra apresentada a candidatura, para membro correspondente da Academia, do professor de clinica cirurgica da Republica de Guatemala, dr. Mario Wunderlich.

Assignarára a proposta o saudoso professor Carlos Chagas, que communicára em carta, ao ministro daquella Republica, sr. Manoel Arroyos, a resolução da Academia Nacional de Medicina.

Foi igualmente apresentada a candidatura para membro correspondente do professor Nery Rojos, de Buenos Aires, pelo academico Leonidio Ribeiro.

Pelo professor Austregesilo foi designada uma commissão composta dos academicos Olympio da Fonseca, Antonio Fontes e Octavio Pinto para receber, á passagem por esta capital, o professor Brauer, que, vindo de Hamburgo, fará uma conferencia na Academia no proximo dia 9 de maio.

Logo após foi dada a palavra ao dr. Oliveira Botelho, que fez uma communicação sobre: "A cura autotherapica".

O professor Leonidio Ribeiro apresentou, em seguida, interessante communicação sobre "Alterações das impressões digitaes".

Procurou o communicante mostrar á Academia, com innumeras projecções, os seguintes factos: 1º) a lepra é uma doença capaz de alterar e destruir os desenhos papillares, impedindo a identificação desses doentes por meio da dactyloscopia, mesmo na ausencia absoluta de qualquer lesão apparente dos dedos; 2º) as applicações de Raios X são capazes de produzir as mesmas alterações verificadas nos leprosos, impedindo que se possa identificar os individuos portadores de taes lesões através o exame de suas impressões digitaes.

Exhibiu o professor Leonidio Ribeiro grande numero de documentos de valor incontestavel, sendo sua communicação vivamente applaudida pelos academicos presentes.

A seguir foi, pelo presidente, encerrada a sessão.

IRREGULARIDADE NO FUNCCIONAMENTO DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Uma circular do director da Despesa Publica

O director da Despesa Publica, tomando no devido apreço a representação do chefe da secção de fiscalização de consignações em folha de vencimento e tendo em vista o que dispõem os artigos 3º, letra h e 4.º, do decreto 21.576, de 27 de Junho de 1932, pelos quaes se verifica que é da essencia da formação das associações de classe que os seus componentes sejam exclusivamente de servidores do Estado, chama a attenção das mesmas associações, para a irregularidade de estarem exercendo cargos nas directorias, elementos estranhos aos respectivos quadros e recommenda-lhes que providenciem o immediato afastamento daquelles que não preencham a condição acima citada, devendo cada qual remetter, dentro do mais curto prazo possivel, á directoria citada, uma relação nominal dos membros da directoria, com indicação da respectiva funcção como empregado publico.

Roubou as joias do amigo

PRESO, CONFESSOU A AUTORIA DO CRIME

Os investigadores Nery, Claudionor e Martins, encarregados pelo commissario Jefferson, do 6º districto, effectuaram hontem a prisão do individuo Eucarino Cardoso, de 21

Eucario Cardoso, o accusado

annos de idade, solteiro e residente em Petropolis, á rua Floriano Peixoto n. 267, que, no dia 19 do corrente, vindo ao Rio, fez amizade com José Ribeiro, morador á rua Riachuelo n. 212.

Eucarino, a convite do amigo recente, pernoitou em seu quarto.

Pela manhã, Ribeiro não viu o amigo, que levara todas as suas joias, no valor de 500$000.

Interrogado pela autoridade, Eucarino confessou a autoria do furto e adeantou que as joias foram vendida ao ourives Otto Jarki, estabelecido á rua Porciuncula, onde foram apprehendidas.

Aggredido a cacete na Penha

No Posto de Assistencia da Penha foi hontem, pela madrugada, soccorrido por apresentar fractura do braço direito e fortes hematomas na face esquerda, o padeiro Mario Gabriel Pereira, de 50 annos de idade viuvo e morador á rua Miranda n. 5, naquelle suburbio.

A victima, quando recebia os necessarios curativos, declarou ter sido aggredida na esquina das ruas Senador Antonio Carlos e Uranos, por um individuo de nome Oswaldo, conhecido e perigoso desordeiro local.

O padeiro aggredido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, emquanto que o aggressor, tendo sido preso momentos depois pelo guarda-civil n. 232, foi conduzido á delegacia do 20º districto e ali autuado em flagrante pelo commissario Djalma Braga.

Oswaldo foi, em seguida, recolhido ao xadrez.

DIPLOMATAS EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda recebeu hontem em audiencia especial o embaixador da Belgica, sr. Robyns de Schneidauer e o sr. Gordon, encarregado de negocios dos Estados Unidos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA

Realizar-se-á, amanhã, ás 16 horas, uma sessão, na qual usarão da palavra os seguintes socios:

O presidente — sobre homenagem ao dr. Leonidio Ribeiro e outros assumptos de actualidade — (15 minutos);

Dr. João Borges Sampaio — "Novo aspecto da collaboração do educador na obra de regeneração do sentenciado", communicação (15 minutos);

Cirurgião Eduardo Cesar Covett — "Identificação pelo systema dentario", (30 minutos);

Prof. Roberto Lyra — "O julgamento de Hauptmann no caso Lindberg", estudo (30 minutos).

A sessão, que é publica, começará á hora exacta e deverá terminar ás 18 horas.

Tentativa de suicidio

Por ter brigado com sua amante, tentou suicidar-se ingerindo vidro moido, o joven Oswaldo de Freitas, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 159, com 21 annos de idade.

Depois de convenientemente medicado no Posto Central de Assistencia, o tresloucado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O que vae pelo mundo

CHILE

A mensagem de paz dos trabalhistas chilenos ao mundo

SANTIAGO, 25 (H.) — As sociedades operarias e os gremios de trabalhadores de Santiago, com a assistencia dos representantes diplomaticos junto ao governo chileno, vão reunir-se no proximo dia 1º de maio, anniversario da Festa do Trabalho, para dirigir ao mundo uma mensagem pró-paz do Chaco.

Por essa occasião, serão entregues, no Estadio Militar, as insignias de Bolivar a todos os representantes diplomaticos.

INGLATERRA

Um diplomata brasileiro condecorado pela rainha Guilhermina

LONDRES, 25 (H.) — O ministro do Brasil em Haya communicou ao sr. Caio de Mello Franco que a rainha Guilhermina lhe conferiu o titulo de official da Ordem de Orange-Nassau.

O sr. Caio de Mello Franco exerce, actualmente, as funcções de 1º secretario da embaixada do Brasil, depois de ter estado á frente da legação de Haya, na qualidade de encarregado de negocios.

O incendio do edificio La Plaza

DUBLIN, 25 (H.) — A policia está empenhada em activas investigações para descobrir as causas do incendio que destruiu o edificio Plaza, onde era habitualmente extraida a famosa loteria irlandeza.

Observa-se, a proposito, que, por singular coincidencia, o edificio de que hoje não resta senão um amontoado de escombros fumegantes, foi construido no local de uma fundição de bronze, tambem destruida pelo fogo ha 19 annos, quando da insurreição de 1916.

Ex-combatentes francezes em Londres

LONDRES, 25 (H.) — Quinhentos ex-combatentes francezes recentemente chegado a esta capital visitaram, pela manhã, o cenotaphio de Whitehall, onde foram acolhidos pelos seus camaradas da British Legion.

Depois de collocar uma palma no pé do monumento, os visitantes dirigiram-se á abbadia de Westminster e collocaram outra palma no tumulo do Soldado Desconhecido.

ARGENTINA

Regressou a Buenos Aires o footballer Arrilaga

BUENOS AIRES, 25 (H.) — O footballer Arrilaga, que regressou recentemente do Brasil, teve hoje uma entrevista com o presidente do Racing Club, afim de tratar as condições do seu ingresso naquelle club.

O assalto ao Anglo-South American Bank

BUENOS AIRES, 25 (H.) — A séde central do Anglo South-American Bank recebeu um telegramma de Santa Cruz informando que o gerente da succursal daquella localidade, que ficou ferido no assalto de ha dias, continúa melhorando, a ponto de poder reassumir o seu cargo de um momento para outro.

Já foi determinada exactamente a quantia roubada pelos assaltantes, a qual attinge a 228.900 pesos.

SUISSA

Fornecimento de armas á Bolivia

GENEBRA, 25 (H.) — O governo da China communicou ao secretariado geral da Sociedade das Nações que suspendeu a interdicção do fornecimento de armas e munições com destino á Bolivia.

Ainda o rapto do jornalista Berthold Jacob

BASILEA, 25 (Havas) — Está quasi terminado o inquerito sobre o rapto do escriptor allemão Berthold Jacob.

O dr. Wesemann, autor do rapto, completou em alguns pontos as suas primeiras confissões, fornecendo informações interessantes.

O procurador Ganz voltou a Londres, de onde regressou hontem á noite de avião, trazendo novas e importantes provas.

JAPÃO

Novo torpedeiro japonez

TOKIO, 25 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que foi lançado, esta manhã, á agua o torpedeiro "Odori", cuja construcção fôra iniciada em novembro ultimo nos estaleiros navaes de Maizuru.

São as seguintes as principaes caracteristicas da nova unidade: comprimento, 80 metros e 15 cms.; arqueação, 595 toneladas; força, 9.000 cavallos; velocidade, 28 nós; armamento, 3 canhões de 5 pollegadas e 3 tubos lança-torpedos.

ALLEMANHA

Violentas tempestades

BERLIM, 25 (Havas) — Cairam hoje violentas tempestades sobre varias regiões da baixa Franconia e da provincia de Hesse. Assignalam-se inundações em numerosas localidades. Os campos de cultura soffreram graves estragos.

Isentos de imposto predial

BERLIM, 25 (Havas) — Os immoveis pertencentes ao Partido Nacional-Socialista foram isentados do imposto predial.

Extraordinaria violencia de um furacão

BERLIM, 25 (Havas) — A pequena localidade de Birkig, na Thuringia, que conta apenas com uns quarenta habitantes, foi quasi completamente destruida por um furacão de extraordinaria violencia.

Quatro dos cinco estabelecimentos agricolas de que se compunha a localidade ficaram totalmente anniquilados. Não se assignala nenhuma victima.

As avalanches assignaladas em Aggeral

MUNICH, 25 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que terminaram as avalanches assignaladas em Aggeral, perto de Oberandorf. As autoridades locaes julgam por emquanto afastado todo e qualquer perigo.

HESPANHA

De director de prisão a encarcerado

SEVILHA, 25 (Havas) — A policia prendeu Julio Leon Cuevas, ex-director da prisão de Jerez, de onde desapparecera um dia com a caixa do estabelecimento penitenciario. Cuevas voltou á mesma prisão, mas na qualidade de encarcerado.

Densas nuvens de gafanhotos

MADRID, 25 (H.) — Informam de Badajoz que milhares de hectares de campos de cultura foram invadidos por densas nuvens de gafanhotos. Os lavradores tinham pedido o auxilio da força armada para se defenderem contra a devastação dos acridios.

Requerida a pena de morte contra 14 accusados

OVIEDO, 25 (H.) — O conselho de guerra que julgará os contra-revolucionarios que em outubro ultimo assassinaram varias pessoas na aldeia de Turon iniciará os trabalhos em maio proximo. O ministerio publico requereu a pena de morte contra 14 dos accusados.

AUSTRALIA

Hennerbery quer arrebatar a Marcel Thill o titulo de campeão mundial

SYDNEY, 25 (H.) — O campeão Fred Hennerbery acaba de annunciar que acceitou proposta para transportar-se á Europa, afim de tentar arrebatar a Marcel Thill o titulo de campeão mundial.

Hennerbery partirá para a Inglaterra em fins de maio proximo.

FRANÇA

Intercambio commercial franco-americano

PARIS, 25 (H.) — O sr. André de Laboulaye, embaixador da França nos Estados Unidos, esteve no Departamento de Accordos Commerciaes do Ministerio do Commercio, onde conferenciou com o director dos Accordos Commerciaes, director adjunto das relações commerciaes no Ministerio dos Negocios Estrangeiros; e Roberts, do Ministerio da Marinha Mercante. O assumpto tratado foi o do intercambio commercial franco-americano. Uma decisão quanto á abertura de negociações commerciaes entre a França e os Estados Unidos deve ser tomada até o fim do mez, data em que o accordo belga entra em vigor.

O fallecimento do ex-ministro Grunberger

PARIS, 25 (H.) — Falleceu nesta capital o sr. Alfred Grunberger, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria e ex-ministro da Republica Federal em Paris, cargo que occupou de 1925 a 1933.

Exposição retrospectiva da moda

PARIS, 25 (H.) — O comité da moda masculina organiza para o mez de junho um salão de elegancia, que comprehenderá notadamente uma exposição retrospectiva da moda e uma secção de arte applicada ao vestuario e accessorios. Uma secção será consagrada aos uniformes já em uso e áquelles que poderiam ser criados em varios ramos da actividade humana. O comité insiste em que todas as obras expostas serão protegidas por leis sobre a propriedade artistica.

O "Santos Dumont" regressou á sua base

MARSELHA, 25 (Havas) — O "Santos Dumont", que está agora em viagem de Port-Lyautey com destino á sua base, passou ás 11.40 horas sobre o cabo Sabinal, na Hespanha. Já ás 17.20 o hydro-avião amerissava em Marignane, concluindo, assim, o seu vôo de regresso.

TURQUIA

A delegada do Brasil no Congresso Feminino

ISTAMBUL, 25 (Havas) — A sra. Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, que tomou parte nos trabalhos do Congresso Feminino reunido nesta cidade, como delegada do Brasil, foi officialmente convidada pelo presidente da Republica, Mustapha Ataturk, a visitar a cidade de Ankara.

POLONIA

Propaganda anti-polonesa

VARSOVIA, 25 (Havas) — Seis allemães, accusados de propaganda anti-polonesa entre a minoria allemã da Polonia, foram detidos pela policia na Posnania. São mantidos em segredo os promotores do inquerito.

Por outro lado assignala-se que na Pomerania tem sido effectuadas numerosas compras de propriedades florestaes por allemães. O "Wieczor Warszawski" mostra-se preoccupado com estas transacções que, segundo affirma, tem sido feitas a preços superiores ao valor real dessas propriedades.

URUGUAY

Deportação de um jornalista italiano

MONTEVIDEO, 25 (Havas) — O governo deportou, ha dias, [illegible] o jornalista italiano Mario Vancroso, que [illegible] O deportado, no momento em que era embarcado num navio italiano, protestou em viva voz, [illegible] obrigado a guardar silencio, [illegible]

CONSTITUIU UM ALTO ACONTECIMENTO NESTA PRAÇA A INAUGURAÇÃO DA SÉDE DA ATLANTICA — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, REALIZADA HONTEM

Nessa solemnidade registrámos a presença de elementos do maior destaque em nossa sociedade, bancos e commercio, que manifestavam assim o seu apoio decidido á nova entidade.

O seu Director, Dr. Ricardo Xa-

O dr. Ricardo Xavier da Silveira, agradecendo aos presentes em nome da directoria

vier da Silveira, Presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, agradeceu, em bello discurso, a presença das autoridades e demais convidados, tendo expressões carinhosas para com os jornalistas presentes e á imprensa, que muito tem concorrido para a propagação da previdencia em nosso paiz.

Com os directores, Dr. Antonio de Almeida Braga, Dr. Themistocles Marcondes Ferreira e o Gerente Geral, Paulo Gomes de Mattos, percorremos todas as installações onde constatámos detalhes eloquentes da sua perfeita organização.

Compareceram ao acto, entre outras muitas pessoas, os senhores:

Dr. Martinho Nobre de Mello, Exmo. Embaixador de Portugal, Dr. José de Lourdes Salgado Scarpa, Presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Drs. Manoel Ferreira Guimarães, Francisco Eduardo de Magalhães, Antonio Luiz Ribeiro, Directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Dr. Alvaro Pereira, Presidente da Cia. Sul America; João Barreto Picanço da Costa, Director da Sul America; Dr. Gilberto Amado, Dr. Manoel Fernandes, Director das Empresas Electricas; Dr. Aristoteles Magalhães Cordeiro, do Banco do Brasil; Antenor Mayrink Veiga e Rivadavia C. Meyer, directores da Caixa Economica; Pedro Figueiredo, Presidente da Associação dos Empregados do Commercio; Deputado Antonio Ribeiro França Filho, Barão de Saavedra, Carlos Barreto, Gerente da Caixa Economica; Dr. Durval Cruz, S. Stammer, Director do Banco Allemão-Transatlantico; F. Whittle, Director do London Bank; Bernardino Leite dos Santos, Edgard de Andrade, Dr. Antonio de Carvalho, Director da Sul America; Carlos Frederico da Costa, Dr. Viçoso Jardim e Srs. Visconde de Moraes, Directores do Banco Portuguez do Brasil, Aristiteles Bomfim, Dr. Gildo Amado, Americo Azevedo e Directores de diversos Bancos e Companhias de Seguros, de outras grandes firmas e associações desta praça.

Não está sendo observada a legislação vigente

Uma reclamação da Associação Immobiliaria do Brasil

A Associação Immobiliaria do Brasil dirigiu-se nos seguintes termos ao prefeito do Districto Federal:

"Exmo. sr. prefeito do Districto Federal.

A Associação Immobiliaria Brasileira, no desempenho dos seus objectivos de representante e defensora dos legitimos interesses e direitos dos proprietarios de immoveis do Districto Federal, vem solicitar a esclarecida attenção de v. excia. para a maneira por que estão sendo cobradas as contribuições estipuladas no decreto n. 5.057, de 14 de julho de 1934.

Não tem sido siquer applicado o espirito da legislação municipal vigente.

A taxa sanitaria, por exemplo, de accordo com o artigo 1º do decreto n. 4.619, de 2 de janeiro de 1934, é cobrada juntamente com o imposto predial para os domicilios e com o imposto de licença para os estabelecimentos commerciaes e industriaes.

Entretanto, a taxa de vigilancia tem sido cobrada duplicadamente, em se tratando de casas de pensão, que a pagam juntamente com as licenças, além da cobrança feita com o imposto predial, em que se multiplica a taxa pelo numero dos quartos que o predio tiver.

Está certa esta Associação que o facto se verifica por méra inadvertencia e não pelo proposito deliberado de se majorar a todo transe os onus dos municipes, cuja capacidade tributaria se encontra notoriamente exgotada.

Mas, ha um aspecto mais importante assumpto.

O decreto n. 5.153, de 29 de setembro de 1934, no seu artigo 2º, estabeleceu expressamente que as taxas de vigilancia:

"só serão cobrados de quem "voluntariamente" se inscrever como beneficiario do serviço de vigilancia nocturna".

Aliás, essa condição 'facultativa' desse serviço (que sempre existiu quando desempenhado pela Guarda Nocturna, que, sem embargo, o manteve por longos annos), foi sabiamente deliberada pelo dd. interventor no Districto Federal, em reunião, que houve por bem convocar em que teve a honra de se achar presente esta Associação por seus dirigentes.

Conseguintemente, exmo. sr., pleiteando esta Associação que as taxas de vigilancia sejam cobradas facultativamente dos que se inscreverem como beneficiario do serviço de vigilancia nocturna, pretende apenas a applicação da deliberação do dd. interventor do Districto Federal, tomada na referida reunião e expressa de maneira formal no citado decreto n. 5.153, de 29 de setembro de 1934, que se acha em inteiro vigor.

Reiteramos á v. excia. os protestos de distincta consideração".

Curso de litteratura italiana

SUA INAUGURAÇÃO, NO COLLEGIO PEDRO II

A Mesa que presidiu á ceremonia

Com a presença do sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, do consul e do chanceller da Embaixada daquelle paiz, realizou-se hontem, no salão nobre do Collegio Pedro II, a abertura do curso de litteratura italiana, a cargo do professor Vincenzo Spinelli.

A's 17 horas, o salão estava repleto, notando-se na assistencia, além de professores e alumnos do estabelecimento, grande numero de familias e destacados elementos da colonia italiana.

Abrindo a solemnidade, discursou o professor Raja Gabaglia, director do Collegio, que alludiu á grande tarefa diplomatica do embaixador Cantalupo, em prol da maior approximação italo-brasileira, approximação essa fundamentada no espirito, na cultura e nos desejos de cooperação a favor da paz mundial.

A seguir, o professor Vincenzo Spinelli proferiu a sua conferencia inaugural, demorando-se na apreciação do "Renascimento Italiano", sua origem, seu desenvolvimento e sua expansão pela Europa, thema a que se subordinará o seu curso no corrente anno.

Por ultimo, falou o ex-alumno do Collegio Pedro II, academico Hamilton Elia, que produziu uma saudação á Italia e ao Brasil.

Encerrando a sessão, orou, de novo, o director da casa, agradecendo a presença do embaixador Cantalupo e de toda a assistencia. O embaixador ao retirar-se do estabelecimento, foi ovacionado por todos os presentes.

As demais conferencias serão realizadas ás quintas-feiras, a partir do dia 2 de maio proximo. Segunda-feira, 29 do corrente, terão inicio as aulas do curso de lingua italiana.

Demagogo? Estadista? Sincero? Hypocrita?

(Conclusão da 1ª pagina)

gem, um bom edificio para a casa do governo, um arranha-céo para o Capitolio, onde se reunem os representantes da soberania popular, predios para a Universidade de Louisiana, por elle fundada; para a construcção do aeroporto de Nova Orleans, que é o maior do mundo e serve tanto para aeroplanos como para hydro-aviões, etc. Tudo isso elle obteve. A Casa dos Representantes chegou a approvar vinte decretos numa hora.

Era necessario, agora, obter fundos. Huey Long lembrou-se de Rockfeller e resolveu augmentar os impostos sobre gazolina e oleo. Conseguiu, que as duas Camaras approvassem a medida. Mas no dia seguinte via iniciada contra si uma campanha aterradora. Todos os jornaes o atacavam. Chamavam-no de "dictador" e pediam a volta do Estado ao regimen constitucional. Long achou-se num emmaranhado tremendo. A imprensa não o largava e convidava a Casa dos Representantes a agir com independencia, cassando-lhe o mandado ou declarando seu impedimento. A ultima idéa pegou. Long foi declarado impedido de governar. Em seu favor, porém, havia a circumstancia de que os deputados se tinham reunido em sessão extraordinaria, que a Constituição não admittia em casos taes. E havia ainda o Senado. Poucos dias depois, Deus sabe como, Long conseguia que a maioria dos senadores annullasse a deliberação da Casa dos Representantes, como inconstitucional.

"NÃO QUERO MAIS SANDWICHES; QUERO UM BOM BIFE"

Redobraram os jornaes sua campanha contra o governador. Não o deixavam em paz Mas Long não se incommodava com as criticas, que o apresentavam, entre outras coisas, como um louco, despota, pobre imitador de Mussolini. Seus methodos de governo continuavam os mesmos.

Elle proprio conta, em seu livro, um episodio que dá uma idéa de como conseguiu sair victorioso das batalhas em que estava mettido:

"Eu precisava conseguir dinheiro, afim de comprar livros para as crianças das escolas publicas. As aulas se deveriam reabrir dentro de um mez e eu necessitava fazer antes disso a distribuição. Deliberei que a Commissão de Liquidação do Estado faria um emprestimo de 500 mil dollares aos bancos da Louisiana. Fui pessoalmente conferenciar com os directores de um dos maiores. E logo notei que elles não estavam com vontade alguma de satisfazer-me. Feri o assumpto de cheio:

"Eu comprehendo a hesitação dos senhores. Naturalmente, duvidam da legalidade de um emprestimo destes feito á Commissão de Liquidação do Estado.

A resposta foi prompta:

— "Nossos advogados pensam desta forma e nós precisamos seguir seus conselhos".

Não tive duvidas e declarei-lhes:

— Está direito. Eu preciso tambem, aliás, seguir o conselho de seus advogados. Sabem que a Commissão de Liquidação do Estado deve aos senhores 935 mil dollares?

Um delles disse:

— "Oh! Sabemos. A Casa dos Representantes já ordenou até o pagamento desse debito."

— "Sim, mas ainda não foi pago — respondi. E, o que é mais, não será pago. Seus advogados acham os emprestimos á Commissão illegaes e, se é illegal fazel-os, é tambem illegal pagal-os. Com esses 935 mil dollares, compraremos 500 livros e ainda fazemos uma economia de 435, de accordo com o principio de seus conselheiros.

Puz o chapéo na cabeça e deixei o Banco, indo para meu Hotel. Estava com fome e pedi, de meu apartamento, uns sandwiches.

Esperava-os, quando bateram á porta. Era um dos directores do Banco. Vinha apressadissimo. Mostrava-se cansado e offegante.

— "Senhor governador — disse-me. Permitta-nos parar nossa conversa onde ella está. Resolvemos fazer o emprestimo".

— E quando me poderá dar esse dinheiro?

— Agora mesmo — respondeu o homem.

O garçon entra com os sandwiches. Falo para elle:

— Não quero mais sandwiches. Traga-me agora um bom bife."

O ROMPIMENTO COM ROOSEVELT

Dois annos antes de terminado o periodo governamental de Long, deu-se uma vaga no Senado Federal. O chefe do Executivo do Estado se candidatou a ella e foi eleito. Mas só tomou posse do novo mandato depois de concluido o outro, contra o que a opposição bradou violenta e inutilmente.

Na alta Camara do paiz, iniciou logo uma campanha em favor de suas idéas, apresentando um projecto de divisão da riqueza americana, que só mereceu meia duzia de votos de seus pares.

Por occasião da eleição presidencial, collocou-se ao lado de Roosevelt, como chefe que era do Partido Democratico, na Louisiana. Trabalhou desde os primeiros dias em favor de sua candidatura e foi um de seus mais exaltados adeptos, já na convenção partidaria de Chicago, já durante a campanha politica.

Victorioso, Roosevelt não contou por muito tempo com o amigo. Long rompeu com elle, accentuando que o fazia em virtude do candidato não haver posto em pratica as idéas que pregara e que coincidiam com as suas.

Actualmente, no Senado, é a voz que mais constantemente se ergue contra o presidente da Republica, cuja politica considera de "ingratidão e de morte". O Senado, porém, não lhe basta. Fala tambem no radio e tem jornaes propagadores de suas idéas, nos quaes collabora. Sua vigilancia no que respeita aos actos governamentaes chega a ser excessiva. E' uma rêde pela qual não passa nem piaba.

— "Não podemos gastar 4 bilhões de dollares afim de garantir uma reeleição — grita, do Capitolio, a proposito da concessão do credito para os desempregados.

"DOIS FRANGOS EM CADA GARAGE"

Seu nome está em todas as boccas e em todos os cantos. O homem que engraxa sapatos, a pequena que trabalha nos "drug stores", o vendedor de jornaes, os garotos dos hoteis, os estudantes das Universidades, as senhoras e senhoritas da alta sociedade, os politicos de mais prestigio, os intellectuaes mais conhecidos, a rua F e o bairro negro, aqui, em Washington, a Broadway, a 5ª Avenida e Harlem, em Nova York — todo mundo o discute.

As fabricas cinematographicas de "news" o teem como um de seus melhores artistas. Quasi todas as semanas, vemos films com elle, falando, e pessoas de differentes classes dando opiniões sobre seu programma de governo.

O publico o applaude e gosta de vel-o. As galerias do Senado, quando se [illegible] a um discurso seu, ficam apinhadas. Das tres figuras que actualmente se destacam no scenario nacional pela sua acção politica — general Johnson, defensor do capitalismo; padre Caughlin, fascista exaltado; Long, adversario dos dois — este é, sem duvida, o que mais se teme.

— "O homem é perigoso — dizia-me outro dia, em Nova York, um banqueiro da Wall Street. Seu programma, impraticavel para mim, parece facil de conquistar adeptos. Long é uma raposa. Imagine que na Louisiana, Estado do Sul, elle deu direito de voto aos negros. Além disso, tem uma mania de falar em Deus, de falar na Biblia, molhando suas idéas de religiosidade, dando-lhe um cunho quasi divino. Ha quem ache graça nisso mas ha tambem quem o leve a sério. Long é, ao meu ver, um foguete que está a ser acceso e que irá longe, mas cairá depressa, porque não poderá fazer o que promette."

"KINGFISH"

Os jornaes capitalistas o atacam, como os jornaes communistas e os fascistas. Chamam-no de tudo e procuram leval-o ao ridiculo.

— "Kingfish" — appellidaram-no, não sei bem se por sua apparencia ou por outra coisa qualquer.

— "Aceito o appellido — respondeu calmamente Long, em seu primeiro discurso. Podem chamar-me assim, de hoje em deante. E' até muito bom, pois sôa melhor que meu proprio nome..."

Encontra um jornalista que o ataca e fala-lhe:

— "Eu lhe estou muito grato. Você é um de meus melhores propagandistas."

O general Johnson, antigo director da NRA, vem publicando uma série de artigos no "Washington News", em que ataca o "dictador da Louisiana" com violencia:

"A plataforma do Senador Long — 5.000 dollares para cada familia — não é menos ridicula do que esta de Hoover: dois carros em cada garage e dois frangos em cada panella. Virada esta, talvez tivessemos apenas dois frangos em cada garage..."

— "Pobre general de chocolate — diz Long. Um simples instrumento na mão de Roosevelt para conseguir uma cadeira de senador..."

Quaes são as idéas de Long?

Esta mesma pergunta eu lhe fiz em Washington e elle me respondeu. Os Diarios Associados publicarão amanhã a entrevista.

A PEDIDOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Edital

FABRICA DE TECIDOS DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Até o dia 15 de maio do corrente anno, ás quinze (15) horas, serão recebidas, na Recebedoria do Estado, em Victoria, ou na Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro á rua Theophilo Ottoni n. 44, 2º andar, propostas para compra ou arrendamento da Fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, situada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, arrendada, até 31 de dezembro deste anno, á firma Ferreira Guimarães & Cia., estabelecida no Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 56, 1º andar.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado, trazendo, no exterior, apenas, a indicação: **"Proposta para compra ou para arrendamento da Fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, no Cachoeiro de Itapemirim".**

As propostas serão abertas pelo secretario da Fazenda, no dia 25 de maio, ás 12 horas do dia, em Victoria, e, em seguida, publicado o edital classificando-as na ordem em que forem julgadas e convocando o pretendente, cuja proposta houver sido aceita, para assignar a escriptura dentro do prazo maximo de vinte (20) dias. Não o fazendo, serão chamados, successivamente, os outros proponentes.

No caso de ser aceita proposta para venda, o pretendente assumirá o compromisso de não retirar, deste Estado, a Fabrica ou qualquer parte della.

No caso de arrendamento, o contracto não vigorará por mais de tres (3) annos, podendo ser concedida preferencia para a prorogação.

Os proponentes obrigam-se a entrar com uma caução de quinze contos de réis (15:000$000) dentro de quarenta e oito (48) horas, após o recebimento da minuta do contracto.

Sómente serão tomadas em consideração as propostas feitas com a obrigação de não haver interrupção no funccionamento da Fabrica.

O rol das machinas e o inventario dos bens existentes na Fabrica serão fornecidos a quem os solicitar á Recebedoria do Estado, no Edificio Gloria, em Victoria, Estado do Espirito Santo, ou á Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 2º andar.

Victoria, 15 de março de 1935. — **Manoel Lopes Pimenta**, director da Recebedoria do Estado.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

EXAMES

Amanhã:

1º anno medico — Histologia — Prova escripta ás 10 horas, no Laboratorio de Histologia — Rodger Gordon Kennerly — Haroldo da Cunha e Mello — João Severo — Cyrus de Carvalho Orecchia — Vicente Speranza — Henrique de Souza — Antonio Nicola Padula — Osorio Pinto de Oliveira — Hernani R. de Albuquerque Cavalcanti — Danilo Guarino — Pedro José de Castro — José Bastos Freire Junior — Sylvio Arnaldo Piva — Paulo Ribeiro Nogueira — Victorino Ramos da Silva Maia — Jorge Alberto de Mello — Gilberto de Souza — Virgilio Salles Malta — Helio Luz — Laura Baptista Machado — Julio Flavio Prado — Antonio de Faria Vinagre — Sylvio Menicucci — Fabio Fuquim Sambaquy — Olavo Pinheiro de Miranda — Waldyr Medeiros Duarte — Abdias Leite Mello — Aleides Lourenço Gomes — Lauro Solléro.

3º anno medico — Microbiologia — Prova pratica e oral ás 9 horas, no Laboratorio de Parasitologia — Pedro Rodrigues Homem.

Parasitologia — Prova pratica e oral ás 9 horas, no Laboratorio de Parasitologia — Lafayette Rodrigues Pereira — Semi Jazbik — Luiz Macedo — Affonso Corrêa Mariz — Luthero Sarmanho Vargas — João Honorio de Mello — Cervantes Angulo — José Laureiro do Nascimento — Carlos Aarestrup Pimentel — Manoel Antonio Alvares Rubião — Pedro Rodrigues Homem — Hugo Kammsetzer — Manoel Timotheo de Freitas — Euclydes Carvalho de Oliveira — José Elias Isaac. Turma supplementar: Theotonio Flavio Migues de Mello — José Nascimento Fernando — Eloysio Simas Kelly — Zolitho Schueler Reis — Luiz de Toledo Piza e Almeida Netto — Odilon Dutra de Rezende — Eduardo Olavo Neves Canto — Nicola Jorge Carneiro — Fernando Rego Monteiro — Antonio Ferreira de Carvalho — Mario Freitas Diniz.

4º anno medico — Anatomia e Physiologia Pathologicas — Prova escripta, ás 14 horas, na sala das provas escriptas — Mario V. Lopes Rego — Mauro Bueno Brandão — Morethzon Clementino dos Santos — Ignacio Chaves de Moura — José Sebastião Fontes — Armando Neves — Antonio Alvares Maciel — Nivardo Gomes da Costa — Luciano Mazzei Nogueira — Milton Saraiva — Jesé Paul Taves — Manoel Antonio da Fonseca Costa Couto — Oswaldo de Moura Brito Piragibe — Malaquias Gonçalves Castello Branco — Manoel Fonseca Garcia — Oscar de Macedo Soares — Antonio Marques de Araujo — Olympio da Silva Pinto — Jacomo Zaccara — Savio Cosme Antonio Schiavo — Raymundo Serrano — Ernani de Moura Caldas — José Pinto de Almeida — Carlos Severo — Mario José Malavazzi — Accio do Val Villares — Aleyon Baer Bahia — João Pinto de Almeida — Cid de Barros Franco — Eduardo dos Passos Simas — Alda de Oliveira Pardal da Costa — Augusto Viveiros de Castro — Antonio dos Passos Simas — João Guilherme Fontes Vieira — Paulo França Leite — João Coelho Villela — Leonel Figueiras Chaves Filho — Oscar Gomes de Castro — Carlos Eduardo Thomé de Saboya — Astulio Ramos Calado — Expedito de Toledo Piza — Ernesto E. de Genyéa Monteiro — Claudio Thomaz Telles Dardy — Marcello Ferreira Cavalcanti de Albuquerque — Cicero Alves Moreira — Paulo Facundo Cavalcanti — Aramis Barroso de Lima — Renato Cesar Cavalcanti de Lemos — Helio Ponce de Arruda — Augusto da Costa Pimenta — Antonio da Cunha Seixas — Levy Arruda — José Ortiz Monteiro Patto — Eduardo Florisno de Lemos Filho — Oswaldo Crocce — Jayme da Silva Araujo — José Luiz Barbosa Nogueira Cavalcanti — Cid de Souza Cardoso — Rita Lyrio Alves de Almeida.

Clinica Propedeutica Medica, ás 12 horas, no Hospital de São Francisco — Sylvio Ferreira Mendes — Andr Gusmão Antunes — Euclydes Carvalhaes de Carvalho — Hello Bastos Valladares — Newton de Almeida Amado — Avelino Alves — Urbano Gouvêa e Silva — Guttemberg Perrone — Rubem de Oliveira Coelho — José Pinto Nogueira — José Godoy Monteiro de Castro — Alovsio Leonel de Rezende — Alvaro Ministerio — Breuno Soares Maia — Armando Ballalai — Octavio Cardoso de Oliveira — João Fava Netto — Luiz Knudsen — Carlos Alonso — Sylvio Alves Netto. Turma supplementar: Camillo Cassab — Henrique Singer.

Amanhã, 27 do corrente — Fabio da Rocha Rezende — Armando Rocha Brito Junior — Ormandino Benezath — Sebastião Nogueira Nunes — Nilton de Oliveira — Luiz Affonso Dantas Sampaio — Aguilar Vieira do Nascimento — Antonio Guttemberg de Barros Leite — Mario Hugo Ladeira — Geraldo Cesar Fernandes — Alexandre Chaves de Souza — Paulo Ornellas de Camargo Freitas — Abrahão Elias de Souza — Antonio Barroso Gomes — Manoel Julio Diniz — José de Velho Tito — Antonio Bonsolhos — José Antonio Pacheco Filho.

CONCURSO PARA CATHEDRATICO DE CLINICA GYNECOLOGICA

Hoje — Prova oral, ás 9 horas, na sala da Congregação, Praia Vermelha — Drs. João Pereira Camargo — José Bonifacio Medina — Rolando Monteiro; ás 14 horas — Drs. Manoel Claudio da Motta Maia — Claudio Goulart de Andrade.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA E CIRURGIA

Esta sociedade scientifica reune-se, hoje, ás 21 horas, em sua séde á Avenida Mem de Sá n. 197, numa sessão solenne, que terá a presidencia do reitor da Universidade, professor Raul Leitão da Cunha, a presença de varias personalidades de destaque do nosso meio scientifico e de uma representação argentina especialmente convidada.

Da ordem do dia constam:

Os discursos officiaes, uma palestra do prof. Hélion Póvoa sobre "Politica alimentar"; a distribuição do premio Escudero, sob o seguinte julgamento: 1º logar, 1:000$ em dinheiro, Ernani Mercadante e Mauricio Lopes Yelpo; 2º logar, menção honrosa e valioso donativo offerecido pelos editores Flores & Mano, Rubens Siqueira e Rodolpho Kleinoscheg Jr.; distribuição do premio Daniel de Almeida aos seguintes classificados: 1º logar, medalha de ouro, Lucio Villa Nova Galvão; 2º logar, mimo offerecido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, Mlle. Maria Lorato de Souza; 3º logar, menção honrosa, Murillo Rodrigues Campello; entrega dos diplomas do premio Miguel Couto, distribuido no anno passado aos srs. Antenor Pereira Nunes, Joemio Vieira Dias, Rodolpho Kleinoscheg Jr. e Eduardo Passos Simas Filho.

Ficam convidados para a solemnidade todos os associados e os estudantes de medicina em geral.

A ORIGEM DO PROBLEMA MORAL

Realizar-se-á, amanhã, ás 17 horas, á Praça 15 de Novembro n. 101, 2º, mais uma sessão de estudos da Acção Universitaria Catholica.

O titulo destas linhas encerra o thema a ser debatido pelo rev. padre Paulo Bannwarth, S. J., reitor do Collegio Santo Ignacio.

S. revmª vae focalizar o angustioso problema moral em que o homem imperfeito se debatem sempre o que se apresenta nos dias de hoje como uma sombria incognita de cuja solução dependerá a salvação do mundo materializado em que vivemos.

CURSO DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADA

No Hospital da Polclinica Infantil da Missão da Cruz, á rua Pedra do Sal n. 37, Saude, estão abertas as inscripções para o curso gratuito de enfermagem especializada em clinica pediatrica e hygiene infantil, sob a direcção do dr. M. Vaz de Mello, docente livre de pediatria da Universidade do Rio de Janeiro. Este curso, reservado para 6 alumnas no maximo, durará 4 mezes, tendo cunho essencialmente pratico, maxime no que respeita á alimentação das crianças recem-nascidas e na primeira infancia. Tratando-se, porém, de um curso de especialização, só serão admittidas enfermeiras já diplomadas, ou alumnas do 2º anno de qualquer dos cursos officiaes ou officializados. As inscripções serão recebidas ás terças e quintas-feiras, entre 14 e 16 horas, na séde da Missão da Cruz, á rua Pedra do Sal n. 37, Saude, perto da Praça Mauá.

ESCOLA POLYTECHNICA

Chamados com urgencia á secção de expediente — Estão chamados á secção de expediente, os srs. Marcello Mourão Guimarães, Caio Mario de Sá, Murillo Valporto de Sá, Sylvio Scheleder Sobrinho, Herculano Christo Lassance Cunha, Antonio Carlos Brandão e Aguinaldo da Costa Mattos.

A ADMISSÃO A' ESCOLA NAVAL

Vae ser apresentado um memorial ao ministro da Marinha

Uma numerosa commissão de senhoras da nossa sociedade, mães e interessados na admissão de candidatos á matricula no 1º anno prévio da Escola Naval, vae apresentar ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, um longo memorial referente á classificação dos citados candidatos.

O referido memorial, que ainda está recebendo assignaturas, poderá ser procurado, com urgencia, á rua Conde de Bimfim, 236, telephone: 28-0252, ou com o dr. Castro Barbosa, á rua do Carmo, 60, 2º andar, telephone: 23-4474.

FACULDADE DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

Continuam abertas as inscripções para os exames vestibulares e matricula no curso de bacharelado até o dia 30, funccionando a secretaria, das 18 ás 20 horas, no edificio da Escola Deodoro, na rua da Gloria.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: José Cohen, Alvaro da Fontoura, Evaldo Foz, Gumercindo de Soares Hungria, Nelson Junqueira da Veiga, Azevedo, dr. Osmar Lages, Daniel Costa, Luiz Grimber, Cesar Povoleri, Lima e Silva, coronel João Cabanas, Isaac Chasin, dr. Caio Monteiro da Silva, José Eduardo Lima e Silva, dr. Carino Espirito Santo, A. P. Fontenelli, dr. René Fregtez, dr. Henrique Helon, dr. Dorval Silva Lima e Francisco P. Coelho.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: prof. Gama Cerqueira, Paschoal Canso, Antonio Coelho de Moura, A. Moraes, dr. Miguel Paulo Capalbo, dr. Carvalho Borges, Fabio Gallembeck, Jacyntho Mosca, Elias Chaves Netto e senhora, Alfredo Guimarães e senhora, J. Farmar, João Rossi, Emilio Giandine, engenheiro Angelo Balloni e Fabio Ruy Galembeck.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS NA MARINHA

Foram designados hontem, pelo titular da pasta da Marinha, os capitães-tenentes Octavio S. de Freitas, para servir na Directoria de Armamento da Marinha; Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, para exercer as funcções de immediato do contra-torpedeiro "Pará"; Humberto Junqueira Ferreira da Silva, para as funcções de sub-chefe de machinas do navio hydrographico "José Bonifacio", e Joaquim Alves Carneiro, para as de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Sergipe".

No mesmo despacho, foram dispensados os capitães-tenentes N. Barbosa de Oliveira e Silva, do serviço da D. do Armamento da Marinha; H. Junqueira F. da Silva, das funcções de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Sergipe", e Joaquim A. Carneiro, do serviço da referida D. do Armamento.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: promovendo, por merecimento, a porteiro do Lyceu de Humanidades de Campos o porteiro-contínuo da Bibliotheca e Archivo Publico, os continuos da Secretaria da Assembléa Legislativa e Palacio do Governo, Manoel Francisco de Oliveira e Arthur Letaier Segundo S., por antiguidade, no cargo de continuo da Secretaria da Assembléa Legislativa o sub-continuo da Repartição Central de Policia, Manoel de Andrade; aproveitando nos cargos de zelador-porteiro do Forum de Campos e continuo de Palacio do Governo, o porteiro-continuo do Archivo e Bibliotheca e sub-continuo do Palacio da Justiça, Paulo Raymundo Pereira e Oscar Ladisláu de Oliveira; exonerando o cidadão Raymundo Gomes do Amaral do cargo de investigador da Inspectoria de Segurança Publica.

EXONERADA DO CARGO DE AUXILIAR DE INSPECÇÃO

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior, por acto de hontem, exonerou, a pedido, a professora Romana Barbosa do cargo de auxiliar de inspecção do ensino no municipio de Itaocara.

DOMINGUEIRAS DO CLUB DE REGATAS ICARAHY

O Club de Regatas Icarahy estará, no proximo domingo, engalanado para a festa mensal do Departamento Feminino, que está em franca actividade na organização de programmas variadissimos a serem iniciados no proximo mez de maio. Para a domingueira de depois de amanhã foi contractada escolhida jazz-band.

NOTICIAS DA INSPECTORIA DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, mandou cumprir exigencias, na reforma dos estatutos do Syndicato Profissional dos Trabalhadores Portuarios em Trapiches e Armazens de Café.

— Foi devolvido ao director geral do Departamento Nacional do Trabalho o recurso interposto por Oliveira & Martins, da multa que lhe foi imposta.

Identico despacho foi dado no requerimento da Auto Viação Oriental.

— Tendo Orozimbo de Andrade reclamado contra Pereira Carneiro & Cia. Limitada, o inspector mandou que eo reclamante provasse a sua qualidade de syndicalizado.

— A Empreza Viação Oriental foi convidada a apresentar esclarecimentos a respeito da reclamação contra a mesma apresentada por diversos associados.

— Foram concedidas as ferias regulamentares ao auxiliar-fiscal José Fernandes Monteiro, a partir de 6 de maio proximo futuro.

NA CORTE DA APPELLAÇÃO

Camara criminal

Na sessão ordinaria, realizada hontem, na Camara Criminal, foram julgadas as seguintes causas:

Recursos criminaes

N. 2.693 — Nictheroy — Recorrente, o promotor publico; recorrido Glorentino Pomar; relator, o desembargador Coelho Portas — Negaram provimento ao recurso e confirmaram a decisão recorrida, unanimemente.

N. 2.696 — Nictheroy — Nictheroy — Recorrente, o promotor publico, recorrido, Joaquim Rosa da Conceição; relator, o desembargador Coelho Portas — Negaram provimento ao recurso para julgar prescripta a acção criminal, unanimemente.

Appellação criminal

N. 1.868 — Nictheroy — Appellante, o juiz de direito da terceira vara; appellado, Manoel Silveira Mattosa; relator, o desembargador Coelho Portas — Negaram provimento, ao recurso e confirmaram a decisão recorrida, unanimemente.

CAMARA DE AGGRAVOS

Foram feitas, hontem, aos juizes da Camara de Aggravos as seguintes distribuições:

Aggravo civel de petição

N. 3.273 — Nictheroy — Aggravante, Aquino Tavares de Lacerda; aggravado, Banco Predial do Estado do Rio — Ao desembargador Macedo Soares.

Aggravo civel em separado — N. 3.274 — Mangaratiba — Aggravantes, o dr. Eduardo Barreto Montebello e sua mulher; aggravados, Felippe Miguel Simão e sua mulher — Ao desembargador Bernardino de Almeida.

Aggravos civeis de petição

N. 3.275 — Itaperuna — Aggravantes, Custodio Fernandes & Cia.; aggravados, José Moreira de Carvalho — Ao desembargador Alvaro Gratto.

N. 3.276 — Nictheroy — Aggravante, Manoel Elras; aggravada, Maria Josephina Esteves — Ao desembargador Macedo Soares.

Processo de avocação n. 3.277 — Barra do Pirahy — Supplicante, dr. Mario Albergaria Santos; supplicado, o juiz de direito dessa comarca — Ao desembargador Bernardino de Almeida.

— Na sessão de hoje serão julgadas as seguintes causas:

Aggravo do artigo 386 do Codigo Judiciario do Estado, no aggravo civel de petição: n. 3.116 de Therezopolis — Relator, o desembargador Macedo Soares.

Aggravos civeis de petição ns. 3.226 e 3.258 — Nictheroy — Relator, o desembargador Macedo Soares.

Novas decisões da Camara de Reajustamento

Em sua sessão plena de hontem, a Camara de Reajustamento Economico proferiu as seguintes decisões:

Processo n. 10.266, Série B: Tabirica, S. Paulo: credor, Otorino Chiel; devedor, João Tolli; credito declarado, 23:118$500; concedido, 12:000$000. N. 116, Série C: Crato, Ceará: credor, Antonio Belém de Figueiredo; devedores, Elysio Gomes de Figueiredo e sua mulher; credito declarado, 20:000$000; concedido... 10:000$000. N. 8.572, Série B: Aparecida do Norte, S. Paulo; credor, Rufino Baptista Torres; devedores, José Neves de Oliveira e sua mulher; credito declarado, 20:120$000; concedido, 14:000$000. N. 10.121, Série B; Presidente Prudente, S. Paulo; credor, Raul Furquim; devedores, Joubert Soares Marcondes e sua mulher; credito declarado, 725:251$300; concedido, 350:000$000. N. 9.066, Série B: Santo Antonio do Rio Abaixo, Matto Grosso; credores, herdeiros de Manoel Nunes Rondon; devedor, Palmyro Paes de Barros; credito declarado, 37:288$000; negada a indemnização. N. 10.314, Série B: Passo Fundo, R. G. do Sul; credor, Oreste de Carli; devedor, João Manica; credito declarado, 11:991$100; concedido, 5:500$000. N. 4.676, Série A: Eloy Mendes, Minas Geraes; credor, Banco do Brasil (agencia de [illegible]

[illegible]

... dido, 11:500$000. N. 10.904, Série B: Ilhéos, Bahia; credor, Instituto de Cacáo da Bahia; devedores, Nazal & Medauar; credito declarado... 152:478$060; concedido, 56:000$000. N. 10.924, Série B: Salvador, Bahia; credores, Luiza Rubinos Babia e outros; devedor, Amadeu Sback de Oliveira; credito declarado, 37:716$850; negada a indemnização. N. 10.893, Série B: Belmonte, Bahia; [illegible]

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Geraldino Gomes Pacheco, Antonio Ferreira Gonçalves e Antonio Manoel Valle.

Na Segunda — Rufino Fernandes de Almeida, Esau' Floresta Rodrigues, Roberto Ferreira Bueno, Orlanda Ferreira Serpa, Carmen Fernandes e Pedro Lopes de Castilho.

Na Quarta — Manoel Corrêa Lima, Rubens Simões, Paulino José dos Santos, Alceu José dos Santos, Joaquim Francisco Pereira Brito e Pedro Borges Faria.

Na Quinta — José Silva, Chein Acheam e José Fernandes.

Na Setima — Waldemar Martins Barcellos, José de Paula Gomes, Francisco Costa, Francisco Saturnino da Silva, Moacyr de Oliveira, Sylvio Barbosa e Manoel Corrêa Netto.

Na Oitava — Luiz Ferreira dos Santos, Manoel Gonçalves da Silva, João Fernandes Flores, Sylvio Brito, Sebastião Martins Bastos, Sebastião Pereira Feitosa, Antonio Rodrigues Pinheiro, Alfredo Rocha, Manoel João de Souza e Sergio Augusto de Mello.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia:

De Max Bode — Prosiga-se para o julgamento dos creditos.

TERCEIRA

Dissolução:

De A. Gonzalez & Magalhães — Decretada a dissolução e nomeado o liquidante judicial.

Reivindicação:

De M. J. [illegible] & Ltd. — Massa fallida da Casa Bancaria Nacional de Credito — Prosiga-se.

Prestação de contas:

De A. Ribeiro Lemos & Cia. — Dr. Edgard Castro Barbosa — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

QUINTA

Fallencias:

De Aderito Pinto de Oliveira — Deferido o pedido de fls. 59.

De S. Cardoso & Cia. — Considerando habilitados os seguintes credores: Manoel Pereira, Mario Mello, Mario Cunha, José Teixeira, Alvaro Gonçalves de Carvalho, Djalma Gomes, Francisco Silva, Francisco Rodrigues, Constantino Costa, De Lecca & Paravato, Godinho & Cia., S. A. White Martins, L. B. de Almeida & Cia., S. A. Longovica, Armando Bustastti, "Cofermat, Companhia Brasileira de Ferro e Materiaes de Construcção, Carlos Conteville & Cia., Santos Seabra & Cia. Ltd., Castro Lebrão & Cia.

SEXTA

Fallencia:

De M. R. Lisbôa — Por sentença de hoje foi decretada a fallencia de M. R. Lisbôa, commerciante estabelecido á rua Vaz Caminha n. 16; para a assembléa de credores foi marcado o dia 25 de junho proximo, ás 13 1/2 horas, marcado o prazo para as habilitações em 20 dias, e retrotrahindo a 1º de março ultimo o termo legal da fallencia; foram nomeados syndicos os credores Prist & Cia.

Concordata preventiva:

De A. V. Nogueira & Cia. Ltd. — Tome-se por termo a desistencia.

Reivindicações:

De Violeta Gomes da Costa — Julgada procedente a reivindicação para mandar, como manda, seja a quantia de réis 2:281$350 restituida á reivindicante.

De Antonieta Ferreira da Costa Ferreira — na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Julgo procedente a reclamação a fls. 2, para mandar como mando, seja a dita quantia de rs. 2:393$120 entregue á reivindicante.

Prestação de contas:

De Manoel Salgado Guimarães & Cia., syndicos da fallencia de João Gonzalez — Julgadas boas e bem prestadas as contas, para todos os effeitos legaes. Custas "ex-lege". — P. R.

TRIBUNAL DO JURY

O RÉO ANTENOR NUNES SERA' JULGADO HOJE

Deve ser julgado hoje pelo Tribunal do Jury, o réo Antenor Nunes, accusado de tentativa de homicidio contra Arlindo Wandling, a quem feriu a faca no dia 29 de junho do anno passado, na esquina das ruas Barcellos Domingos e Campo Grande.

E' advogado do accusado o dr. Aguinaldo Amado.

SONEGAÇÃO DE DOCUMENTOS NUM PROCESSO DA CENTRAL

O director da Central do Brasil designou uma commissão composta dos escripturarios Manoel Carlos de Barros, Octavio Migon e Miguel Magalhães Carvalho de Oliveira, para procederem a um inquerito, afim de apurar a responsabilidade pela sonegação de documentos num processo daquella ferrovia.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 25 de abril.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921/41	29.50	29.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.50	26.00
6 ½ %, 1926/57	24.00	24.50
6 ½ %, 1927/57	24.00	24.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	16.50	16.75
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	19.00	19.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.25
São Paulo, 8 %, 1921/36	27.12	27.12
São Paulo, 8 %, 1925/50	19.00	18.62
São Paulo, 7 %, 1926/56	16.75	17.37
São Paulo, 6 %, 1928/68	16.25	16.37
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	82.75	82.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1953	17.00	17.00

LONDRES, 25 de abril.

Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	29.10.0	29.10.0
Funding, 5 %	91. 5.0	91. 0.0
Novo Funding, 1914	72. 0.0	72. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 5.0	14. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.10.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	59.10.0	59. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	27.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	19. 0.0	19. 0.0
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	16. 0.0	16.10.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	27. 0.0	27. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	30.10.0	30. 0.0
São Paulo (Est. de) 1926/56, 7 % (Waterwks)	22. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	88. 0.0	88.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 25 de abril.

APOLICES		
Uniformizadas, 8 %	830$000	824$000
Emprestimo Nacional, 1930, port.	820$000	815$000
Diversas emissões, nom.	824$000	822$000
Idem, idem, port.	842$000	840$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:005$000	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:015$000	1:012$000
Idem, idem, 1932	1:010$000	1:005$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:015$000
Idem Rodoviarias, nom.	900$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes		
1:20, nom.	—	—
Idem, port.	458$000	450$000
Emprestimo de 1906, port.	155$000	150$000
Emprestimo de 1917, port.	155$000	151$000
Emprestimo de 1914, port.	—	149$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	151$000
Emprestimo de 1931, port.	195$000	194$000
Decreto 1.535, 7 %	175$000	174$000
Decreto 1.550, 7 %	—	175$000
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.923, 7 %	191$000	190$000
Decreto 1.948, 7 %	—	170$000
Decreto 1.999, 7 %	176$000	175$000
Decreto 2.083, 7 %	—	187$000
Decreto 2.097, 7 %	173$000	170$000
Decreto 2.339, 7 %	—	171$000
Decreto 2.364, port.	168$000	166$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	780$000	775$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 243	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 7 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 8 %	188$000	187$500
Idem, de 1:000$000, 5 %, nom.	—	690$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	665$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	815$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, port.	815$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	815$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, port.	815$000	—
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	815$000	—
Idem, idem, decreto 9.511, port.	815$000	—
Idem, cautelas	815$000	—
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	815$000	—
Idem, idem, decreto 9.625, port.	815$000	—
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	815$000	—
Idem, idem, decreto 9.661, port.	815$000	—
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	815$000	—
Idem, idem, decreto 9.716, port.	815$000	—
Obrig. Minas, 9 %	977$000	971$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 3 %	450$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	101$000	100$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.216	—	925$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 25 de abril.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	12.62	13.00
American & Foreign Power Co., Inc.	3.75	3.75
American Smelting & Refining Co.	41.50	41.00
American Telephone & Telegraph Co.	111.87	111.00
American Tobacco Company	81.00	80.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.87	3.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	42.50	41.62
Atlantic Refining Co.	24.00	24.25
Baldwin Locomotive Works	1.87	1.87
Bethlehem Steel Corporation	27.12	26.75
Burroughs Adding Machine Co.	15.50	15.62
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.25
Canadian Pacific Co.	10.75	10.75
Caterpillar Tractor Co.	44.50	44.62
Chrysler Corporation	47.37	47.62
Consolidated Gas Co.	24.75	24.12
Corn Products Refining Co.	67.50	68.75
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	97.75	97.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	127.50	126.50
Electric Bond & Share Co.	7.25	7.37
General Electric Company	24.75	24.87
General Foods Corporation	35.00	35.37
General Motors Company	30.75	30.37
Gillette Safety Razor Co.	15.50	15.37
Goodrich (B. F.) Co.	8.62	8.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.75	18.62
Ingersoll-Rand Co.	75.00	73.00
Internat'l Business Machines Corp.	174.25	174.00
International Cement Corp.	26.62	26.00
International Harvester Co.	40.00	38.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.00	26.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.12	7.50
Montgomery Ward & Co. Inc.	25.12	25.00
National Cash Register Co. (The)	S|cot.	15.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.37	17.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	169.00
Radio Corporation of America	5.00	5.12
Standard Brands Inc.	14.25	15.00
Standard Oil Co. of California	33.00	32.75
Standard Oil Co. of New Jersey	42.12	41.75
Studebaker Corporation	2.75	2.50
Texas Company	21.25	21.50
United States Rubber Co.	12.75	12.50
United States Steel Corp.	33.37	33.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.37	13.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	12.37	12.25
Woolworth (F. W.) & Co.	58.50	58.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	150.00	119.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	257.00	261.00
National City Bank, N. Y.	21.00	22.00
Royal Bank of Canadá	158.00	157.00

LONDRES, 25 de abril.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 2. 6	4. 2. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.25	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 4½	6.16. 4½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	S|cot.	S|cot.
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 1½	1.10. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, nova emissão, Term. Deb. 1973	60. 0. 0	60. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 1. 1½	3. 1. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 0	0. 7. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 0	1.14. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	61. 0. 0	61. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105. 2. 6	105. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	89. 0. 0	88.12. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 25 de abril.

Bancos:		
Banco do Brasil	357$000	358$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	62$000	50$000
Banco do Commercio	180$000	175$000
Banco Mercantil	480$000	479$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	620$000	550$000
Banco Portuguez, port.	130$000	—
Idem, idem, nom.	128$000	125$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	35$000	30$000
Continental	—	—
Argos	—	2:870$000
Sagres	—	—
Providente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	220$000	215$000
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:300$000	1:100$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	165$000	95$000
Brasil Industrial	—	470$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	15$000
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	215$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	185$000	175$000
Nova America	250$000	240$000
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	200$000	—
Petropolitana	140$000	—
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	50$000
Cametá	—	50$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	118$000	117$000
Victoria a Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	228$000
Idem, idem, port.	227$000	225$000
Hoteis Palace	800$000	—
Artefactos de Borracha	400$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	110$000
B. Imm. e Const.	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	152$000
Idem, 1ª serie	—	152$000
Progresso Industrial	190$000	181$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	189$000	188$000
Docas da Bahia	30$000	20$000
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	480$000	415$000
Manufactora Fluminense	205$000	204$000
Federal Fundição	—	120$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Industrial Campista	150$000	—
Magrinh Veiga	1:025$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:003$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	61$000
C. Brahma	450$000	420$000
Mercado Municipal	212$000	210$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

UM DECENNIO DE COMMERCIO EM PERNAMBUCO

De 1924 a 33, o Estado de Pernambuco exportou para o paiz 2.450.323 toneladas de mercadorias, no valor de 2.082.791 contos; e importou .... 1.592.597 toneladas no valor de .... 2.182.682 contos. Para o estrangeiro exportou 444.926 toneladas, no valor de 411.832 contos; e importou 2.137.266 toneladas no valor de .... 1.366.755 contos.

No mesmo periodo, a sua exportação para o paiz e para o estrangeiro attingiu a cifra de 2.895.449 toneladas, no valor de 2.494.628 contos; e a sua importação 3.780.268 toneladas, no valor de 3.543.438 contos. Verifica-se que nesse decennio a balança commercial foi deficitaria para o Estado, em 884.814 toneladas e em 1.048.755 contos. No quenquennio de 1929 a 33, o seu intercambio com os Estados apresentou as seguintes cifras, em toneladas:

Annos	Importação	Exportação
1929	93.995	332.944
1930	86.815	242.555
1931	100.720	250.156
1932	111.642	268.318
1933	123.938	231.189

Nesse decurso de tempo, os saldos positivos, em peso, foram, em 1929, de 238.949 toneladas; em 1930, de 155.740; em 1931, de 149.436; em 1932, de 156.676; em 1933, de 107.251 toneladas. Quanto ao valor o commercio interestadual expressa-se assim, no quinquennio, em contos de réis:

Annos	Importação	Exportação
1929	252.882	262.688
1930	205.369	142.969
1931	203.165	184.829
1932	212.821	198.623
1933	241.094	231.473

Só o anno de 1929, accusou o saldo positivo de 9.806 contos; os demais annos foram deficitarios: 1930, em 62.400 contos; 1931, em 19.245; 1932, em 14.198 contos; e 1933, em 12.618 contos. O intercambio estrangeiro, no quenquennio expressou-se assim em toneladas:

Annos	Importação	Exportação
1929	222.277	15.154
1930	231.426	97.276
1931	216.184	36.704
1932	272.688	16.282
1933	253.465	40.095

Saldos negativos: em 1929, de .... 276.223 toneladas; em 1930, de .... 134.150; em 1931, de 179.480; em 1932, de 262.405; e em 1933, de 213.370 toneladas. Em contos de réis, a balança commercial estrangeira registrou, no quenquennio, as cifras seguintes:

Annos	Importação	Exportação
1929	204.165	51.477
1930	124.159	53.263
1931	100.051	36.636
1932	81.762	26.929
1933	100.808	27.486

Saldos negativos: em 1929, de ... 152.688 contos; em 1930, de 70.896 contos; em 1931, de 63.415 contos; em 1932, de 54.833; e em 1933 de 73.322 contos.

ASPECTOS ECONOMICOS DE PERNAMBUCO

Figuram entre os principaes productos de exportação do Estado de Pernambuco o assucar, algodão, café, côco, farinha de mandióca, milho, feijão, fumo e o alcool. Esses productos occuparam os seguintes lugares, em relação á producção geral do Brasil no anno de 1932-33, conforme os dados fornecidos pela Directoria Geral de Estatistica do Estado:

PRODUCÇÃO

Pernambuco		Brasil
Assucar-tons.	234.120	970.000
Alg. rama, tons.	8.455	147.138
Café-tons.	22.640	1.776.000
Côco-centos	257.789	1.400.000
Far. mand. tons.	147.542	919.808
Milho-tons.	151.082	6.000.000
Feijão-tons.	17.783	750.000
Fumo-tons.	3.231	102.000
Alcool mil-lits.	21.550	70.000

O valor total das propriedades ruraes do Estado era de 563.952 contos, em 1932-33.

PELOS ESTADOS

Fortaleza, 25 (E. I.) — Preços dos generos: aguardente, litro 1$500; algodão em pluma, typos um a nove e não classificados, kilo 3$150; em caroço, $900; caroço de algodão, kilo $100; farelo de caroço de algodão, kilo $100; flapo ou estopa de algodão, kilo 2$; fio de algodão, kilo 4$200; linter de algodão, kilo 1$; redes de tecido de algodão, kilo 4$200; torta de caroço de algodão kilo $150; amido ou polvilho, kilo $200; arroz kilo $600; café, kilo 1$100; cera de carnahuba, kilo 7$800; pó de cera de carnahuba, kilo 4$500; velas de carnahuba, kilo 4$; couros espichados, kilo 3$; salgados, 1$500; verdes, kilo 1$500, curtidos, ou sola, kilo 4$; farinha ou apara de mandióca, kilo $300; feijão, kilo $300; milho, kilo $100; fumo em rolos, kilo 3$500; oleos vegetaes, litro $700; pelles de cabra, kilo 9$700; de carneiros, 7$100; animaes sylvestres, kilo 7$; curtidos com ou sem cabello, kilo 8$; rapaduras, kilo $500; sementes de mamona, kilo $450; idem oiticica, kilo $150.

Natal, 25 (E. I.) — Cotação do dia: algodão Seridó, arroba 57$; idem Sertão, 56$; idem Mattas, 50$; pelles de caprinos, kilo 8$; idem de lanigeros, 7$; paina de seda, 1$; couros espichados, 2$800; idem meio-sal, 2$500; idem salgados, 1$700; coelhos, kilo 2$; caroço de algodão, 90 réis; semente de mamona, $300 réis o kilo.

Recife, 25 (E. I.) — Preços: algodão, Sertão de primeira, 63$; mediana, 61$; Matta de primeira, 59$; mediana, 57$; café 18$ a 18$500; milho 10$500 a 11$; caroço de algodão, 28$100 a 28$200 mamona, 8$100 a 8$200. Entraram hontem, 3.140 saccos de assucar sendo o total das entradas 1.391.603 ditos: e das sahidas, ... 2.465.121 ditos; para consumo da capital, 152.750 ditos; stock 1.860.845 ditos. Total do algodão entrado: procedente do Estado 8.271.919 kilos; de outras procedencias, 3.805.280 ditos. Embarcaram para Liverpool, 32.866 saccos de assucar demerara, 210 barris de oleo de caroço de algodão e 932 fardos de algodão.

Cuyabá, 25 (E. I.) — Pelo Porto de Presidente Epitacio foram exportados no dia 16, 504 bois, no valor official de 35:280$000. Pelo Porto Fiscal de Iguatemy (Foz Iguassú) foram exportados de 1º até 11 do corrente, 6.215 saccos de herva matte, com 324.604 [illegible]

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de abril.

Mercado accessivel, com baixa de dez a treze pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.90	5.02
Para julho	5.05	5.15
Para setembro	5.12	5.25
Para dezembro	5.20	5.31

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de abril.

Mercado accessivel, com baixa de 16 a 20 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.82	5.02
Para julho	4.97	5.15
Para setembro	5.09	5.25
Para dezembro	5.13	5.31
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		16.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de abril.

Mercado apenas estavel, com baixas de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.76	7.81
Para julho	7.67	7.73
Para setembro	7.65	7.73
Para dezembro	7.68	7.73

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de abril.

Mercado accessivel, com baixa de 12 a 17 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.65	7.81
Para julho	7.61	7.73
Para setembro	7.59	7.73
Para dezembro	7.56	7.73
		Saccas
No dia de hoje		35.000
No dia anterior		30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 24 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1/4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 1/2	8 3/4
N. 7	8	8 1/4
Typos do Rio:		
N. 5	7 3/4	7 3/4
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 25 de abril.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1/4 a 1 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	110 1/2	112
Para julho	111 1/2	112 1/4
Para setembro	112 1/2	113
Para dezembro	113 3/4	114
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 25 de abril.

Mercado estavel, com baixa de 1/4 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	110 1/2	112
Para julho	111	112 1/4
Para setembro	111 3/4	113
Para dezembro	113 1/4	114
		Saccas
Total do dia		7.000
No dia anterior		[illegible]

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de abril.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	86	86.6
Typo 5 — R.S. prompto para embarque	79.3	79.2

(Continúa na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

Casamento da srta. Electa de Oliveira com o sr. Ettelberto Ortega Fontes, realizado na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel

CONTRA O APERTO DE MÃO...

Os drs. Barros Barreto e Carlos Sá, com a sua autoridade de hygienistas, já disseram o bastante sobre o assumpto.

Nada nos resta a accrescentar aos seus argumentos, que são solidos e persuasivos.

O actual director de Saude e Assistencia Medico Social citou mesmo estatisticas que não só convencem, mas até alarmam...

Em ultima analyse, os sanitaristas, desta vez (o que é raro), unanimemente de accordo, vetaram o aperto de mão! E elles estão com a razão.

Todos nós, medicos, sabemos muito bem as molestias de que as mãos podem ser vehiculo.

Entre pessoas de habitos hygienicos — que não constituem evidentemente maioria — esses perigos são decerto menores, porque as mãos asseadas, lavadas frequentes vezes, e sobretudo antes de cada refeição, não transmittem tantas molestias quanto as mãos sujas...

Mas, é preciso legislar, em materia de hygiene, para a maioria. E a maioria, que leva as mãos á bocca e não as lava frequentemente, não pode nem deve continuar a usar, como norma de cortezia, o velho "shak-hand", que é transmissor habitual de grande numero de molestias infecto-contagiosas.

Os sanitaristas são muito radicaes na questão: defendem a abolição immediata e definitiva do aperto de mão.

Talvez fosse mais facil abolil-o gradativamente...

Supprimir o aperto de mão, de vez que houvesse uma epidemia capaz de diffundir-se através delle, como agora succede com a grippe. E, depois, com mais vagar, ir estudando a questão maduramente, para dar-lhe solução razoavel e definitiva, conciliando os interesses da hygiene com os habitos sociaes. Mesmo porque não é possivel acabar com um habito de cordialidade social sem encontrar para elle um succedaneo.

Precisamos estudar, pois, um cumprimento que substitua, no commercio social, o aperto de mão, sem prejudicar a hygiene. A saudação fascista? A saudação hitlerista? A saudação integralista.

Qualquer dellas poderia servir, se não fora um vicio de origem: a sua significação partidaria. Em todo caso, é facil achar, no genero, um equivalente elegante e acceitavel do aperto de mão.

Como medico, applaudo sem restricções a campanha inaugurada pelo dr. Carlos Sá contra o aperto de mão.

Mas, deixem que lhes diga, como homem do meu tempo, sou um pouco sceptico quanto aos resultados praticos dessa propaganda: o habito, vocês sabem, é uma segunda natureza...

Que têm adeantado as campanhas — e que implacaveis campanhas! — dos hygienistas do mundo inteiro contra o beijo?

O aperto de mão talvez seja mais facil de abolir que o beijo — "et pour cause"...

O que nos resta, portanto, é proseguir na campanha, prestigiando o ponto de vista dos sanitaristas brasileiros, que é certo e logico, embora não seja facil de impor.

PEREGRINO

Letras e artes

Lançada pela Editora Record, vae apparecer a segunda edição da "Feira desigual", de Dante Costa.

Anniversarios

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Victor Lopes Gonçalves, do alto commercio de nossa praça.

— A data de hoje registra o anniversario do professor [illegible] Bernardes, decano dos [illegible] brasileiros e presidente do Centro Carioca.

— Faz annos hoje a senhorita Angelica Gondim, filha do sr. Agenor Gondim e de sua esposa, senhora Alice Bittencourt Gondim.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Alzira Rodrigues, filha do dr. José Maria Rodrigues e de sua esposa, senhora Amelia Esperança Rodrigues.

A anniversariante offerecerá uma festa intima ás pessoas de sua amizade.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Zelelka de Oliveira Brigido, filha do sr. Antonio Brigido dos Santos e da senhora Julieta de Oliveira Brigido dos Santos, contractou casamento o sr. Ubirajara Nascimento Paiva.

— Contractou casamento com a senhorita Maria Helena Torres, professora cathedratica no Estado do Rio de Janeiro e filha do fazendeiro Alfredo Ferreira Torres e de sua esposa, senhora Marietta Torres, o sr. Gilberto Costa de Assis Mascarenhas, do nosso alto commercio.

Nupcias

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Laurietta Paiva, filha do constructor sr. Antonio Paiva de Souza e da senhora Anna Paiva de Souza, com o sr. José Seabra, funccionario do Lloyd Brasileiro.

Os noivos seguirão para S. Lourenço, em viagem de nupcias.

Festas

O Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social mais uma tarde dansante, no proximo domingo, ás 17 horas, com um programma que está sendo organizado pelo Departamento Social.

Para abrilhantar essa festa, com que o Club encerrará o seu programma de reuniões sociaes do mez de abril, tomarão parte todos os artistas do Casino Balneario Atlantico, cuja orchestra animará as dansas da proxima tarde dansante.

— No proximo domingo, das 20 ás 23 horas, a direcção social do Club de Regatas do Flamengo realiza em seus salões mais um jantar-dansante, ao som de uma orchestra.

No proximo dia 11 de maio, sabbado, um baile.

— Realiza-se domingo proximo nos salões do Botafogo F. Club uma soirée dansante em homenagem ás delegações sul-americanas participantes dos diversos campeonatos nauticos promovidos pela C. B. D. O veterano club alvi-negro convidou os embaixadores e ministros da Argentina, Chile, Perú e Uruguay, que comparecerão acompanhados de suas familias. A reunião terá inicio ás 22 horas.

— O Tijuca Tennis Club realiza, domingo proximo, como parte final do seu programma elaborado para este mez, uma festa dansante, das 20 ás 23 horas.

Para as dansas tocará a jazz-band de Napoleão Tavares, da Radio Mayrink Veiga. Traje de passeio.

— Os "Lords da Tijuca" realizarão amanhã, nos salões do Club São Christovão, mais uma noite de alegria, a qual constará de uma parte artistica, que começará ás 21 horas, e de dansas, que se prolongarão até ás 3 horas.

Na hora de arte tomarão parte elementos de valor artistico, podendo-se desde já mencionar as senhoritas Dirciana Baptista, artista exclusiva da PRA-2, que iniciará e encerrará o programma com a linda marcha official do Lords da Tijuca, intitulada "A Moreta Tijucana", da autoria de "João da Gente", lançada com successo em 17 do corrente, pelo microphone da Radio Club do Brasil; senhorita Nice Pitto, sapateadora, que executará numeros americanos; srs. drs. Bastos Portella, dr. Hortencio de Carvalho e outros elementos, cujos nomes declinaremos opportunamente.

Recepções

Na séde da Embaixada, á avenida Pasteur, 146, o embaixador do Perú e senhora Prado offerecem uma recepção hoje, das 18 ás 20 horas.

Homenagens

A commissão promotora da homenagem ao titular da Fazenda esteve, hontem, em contacto com s. ex., quando ficou fixada a data de 30 do corrente para a realização do banquete das classes conservadoras.

Dessa forma, as inscripções para aquella homenagem, que serão hoje encerradas, continuam abertas a todos os amigos e admiradores do financista, na portaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

A Commissão promotora do banquete, cuja repercussão está antecipadamente assegurada, resolveu offerecer ingressos para a galeria do Automovel Club do Brasil, ás familias dos participantes.

Na lista de inscripções figuram os nomes mais expressivos dos nossos circulos commerciaes, industriaes e financeiros.

— Amigos e admiradores do professor Octavio Dupont, desejando testemunhar o apreço em que é tido por todos quantos se approximaram delle no longo convivio de 23 annos de permanencia no Brasil, resolveram offerecer-lhe um almoço, que se realizará no Jockey Club no proximo dia 4 de maio, ás 12.30 horas.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Salgado, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores.

Ao ensejo do transcurso do seu anniversario natalicio e pela sua recente nomeação para o cargo de chefe da portaria daquella secretaria de Estado, os seus auxiliares e amigos promover-lhe-ão uma manifestação de apreço.

Hospedes e viajantes

Chegou hoje pelo "Southern Cross", de Buenos Aires, o sr. Edward F. Cunningham, director geral para a America do Sul da Sterling Products Export Co.

— Para o Maranhão regressou, pelo "Itaimbé", o sr. desembargador José Pires Sexto, ex-presidente daquelle Estado.

— Regressou pelo "Itaimbé", para o Maranhão, acompanhado de sua familia, o dr. Josias Cunha, deputado á Assembléa Constituinte daquelle Estado.

— Para o Maranhão partiu, pelo "Itaimbé", o capitão Alberto Semmith, ex-chefe de policia naquelle Estado.

— Acompanhado de sua familia, regressará para o Maranhão, no proximo dia 7 de maio, o dr. [illegible], engenheiro da Estrada de Ferro São Luiz-Therezina.

Missas

A senhora [illegible] de Carvalho Barbosa e filhos fazem celebrar amanhã, ás 9.30 horas, na igreja da Candelaria, altar de Nossa Senhora da Conceição, missa do primeiro anniversario do passamento do seu esposo e pae, Alcides Guilherme Barbosa.

— Será celebrada na proxima terça-feira, dia 30, ás 8 horas, no altar-mór da matriz de São Luiz Gonzaga, de Madureira, missa de terceiro mez por alma da senhora Amelia Lopes [illegible], esposa do [illegible] e [illegible].

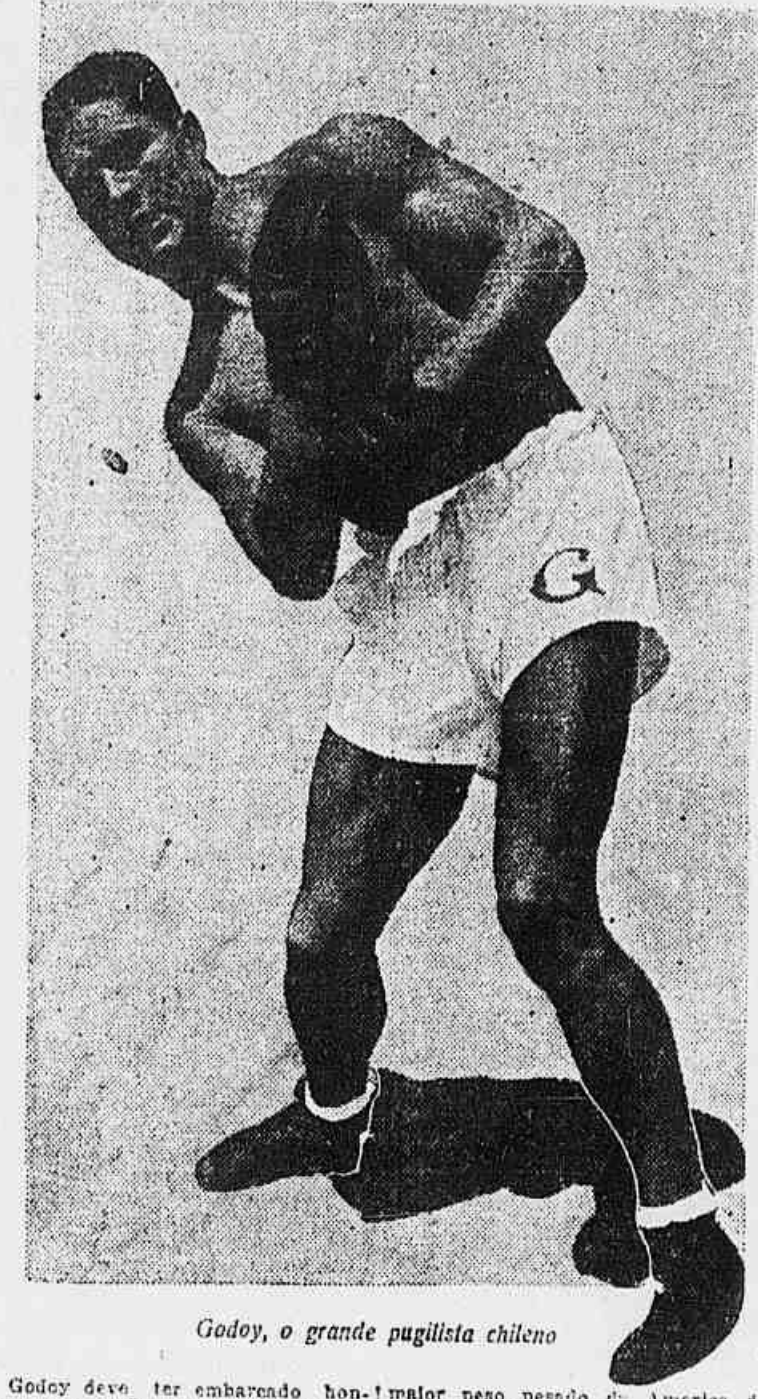
— A senhora [illegible] de Carvalho Barbosa e filhos fazem celebrar amanhã, ás 9.30 horas, na igreja da Candelaria, altar de N. S. da Conceição, missa do primeiro anniversario do passamento do seu esposo e pae, Alcides Guilherme Barbosa.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, [illegible] passagens, na importancia de [illegible]. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra [illegible] passagens, na importancia de [illegible]; M. da Marinha 6, na quantia de [illegible]; M. da Justiça [illegible]; M. da Educação 2, na somma de [illegible]; M. da Fazenda 1, por [illegible]; M. da Agricultura 1, na quantia de [illegible]; e M. do Trabalho [illegible], num total de [illegible].

«O JORNAL» NOS SPORTS

No mundo do murro

Godoy em visita ao Brasil

Godoy, o grande pugilista chileno

Godoy deve ter embarcado hontem, para o Brasil, onde lutará algumas vezes. Ha a idéa de uma peleja com Caratolli e essa peleja reunirá dois vencedores de Tommy Loughran. Godoy é, actualmente, o maior peso pesado da America do Sul, tendo derrotado não só Caratolli, como Tommy Loughran.

A vinda de Godoy representará um dos maiores acontecimentos pugilisticos do anno.

A reunião de hontem do C. A. da Liga Carioca

Sob a presidencia do sr. Arnaldo Guinle, reuniu-se hontem, á tarde, o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, para tratar de varios assumptos.

Iniciados os trabalhos, o dr. Arnaldo Guinle levou ao conhecimento do Conselho o teor das propostas enviadas pela C.B.D. e pelo Club dos Estudantes de S. Paulo.

Como ambas dependem de estudo das direcções especializadas a que foram enviadas, não foi tomada deliberação alguma, limitando-se os conselheiros a tecer commentarios em torno dessas propostas.

A seguir tomou o Conselho conhecimento da proposta que fôra enviada ao Departamento Technico, afim de que alguns jogos do Torneio Aberto fossem realizados ás quintas-feiras, á noite.

Tratando do assumpto, os conselheiros manifestaram-se contrario á sua approvação, pois a realização de jogos em dias uteis sómente poderiam acarretar prejuizos não pequenos aos clubs disputantes.

O permanente do Bangú A. C.

Juntamente com o seu permanente para a temporada deste anno, recebemos da secretaria do Bangú A. Club o seguinte attencioso officio:

"Exmo. sr. redactor sportivo — Tenho a honra de juntar ao presente um convite permanente para as reuniões sociaes e sportivas, que este club fizer realizar durante o anno corrente.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os protestos de minha mais elevada consideração. Saudações. — Elias Gaze, secretario."

Julinho quer ir para o Madureira

Segundo parece, os dirigentes do Madureira A. C. pretendem obter o concurso do player Julinho, que vem actuando na equipe profissional do Bangu' A. C.

Pelo menos o referido player nictheroyense tem sido visto em Madureira varias vezes, palestrando com directores do club da rua Domingos Lopes.

O baptismo de um novo barco do C. Internacional de Regatas

O Club Internacional de Regatas, cumprindo o seu programma sportivo, acaba de adquirir aos estaleiros Max Jank, um novo yole a 8 remos, construido com todos os requisitos da technica moderna, augmentando, assim, sua flotilha que já é numerosa.

O baptismo do referido barco, que marcará, sem duvida, mais uma victoria do querido alvi-rubro, está marcado para domingo proximo, ás 10 horas, na garage do club.

Após o baptismo do novel barco, que receberá o nome de "Az de ouros", a directoria offerecerá á imprensa e aos seus convidados, uma taça de Champagne.

As proximas festas do C. R. do Flamengo

A direcção social do Club de Regatas do Flamengo continua com o seu grande programma de diversões, offerecendo, no proximo domingo, 28, das 20 ás 23 horas, mais um dos cantares-dansantes a que os seus associados sempre comparecem com a maxima da boa vontade e contribuindo para o seu completo brilhantismo.

No proximo dia 11 de maio, sabbado, para commemorar a victoria da "Mobilização flamenga", a direcção social do C. R. do Flamengo está preparando um grandioso baile, que, por certo, marcará um successo no mundo social.

O salão principal será ricamente decorado, e o terraço terá a sua illuminação grandemente augmentada com possantes reflectores.

Haverá serviço especial de ceia, com reservas de mesas, sendo o ingresso dos associados feito com a apresentação da carteira e o recibo de maio não havendo, em absoluto convites.

Os trajes para os cavalheiros serão: branco de linho a rigor, smoking, casaca ou dinner-jacket, e para as senhoras ou senhoritas: toilettes de baile.

A nova directoria do Bangú A. C.

O Conselho Deliberativo do Bangú A. C., em sua ultima reunião, deu posse á nova directoria abaixo, eleita para o biennio de 1935-36:

Presidente, dr. Miguel Pedro; vice-presidente, dr. Guilherme Pastor; 1º secretario, Elias Gaze; 2º secretario, capitão Raymundo Pinheiro Filho; 1º thesoureiro, Dioclecio N. Machado; 2º thesoureiro, Antonio Maksud; director geral de sports, dr. Adhemar Pimenta, e procurador, Ary Castro Vianna.

Cherro, expressão do esforço e habilidade

A actuação do grande jogador no match Boca x San Lorenzo

"Em um dos ultimos numeros de "El Grafico", "Chantecler", o grande chronista que todos apreciámos, accentua com as palavras seguintes, que data venia transcrevemos ,a fórma pela qual se póde accentuar um jogador de classe:

"A "classe" no football como em outros sports póde ser explicado tomando-se por base o ambiente de um paiz ou região, as tecticas e modalidades que definem uma technica determinada. No caso individual, é um jogador de "classe" aquelle que reune em si as melhores condições dessa technica e que possue uma experiencia completa para aproveitar, da melhor maneira possivel, o que elle e seus companheiros de quadro podem dar, calculando-se o valor e condições do adversario.

Um exemplo do que é "classe" póde ser encontrado no jogador Cherro, no prelio Boca x San Lorenzo. Emquanto a linha média, demasiadamente occupada em conter a poderosa offensiva do San Lorenzo, não apoiava seus atacantes, Cherro comprehendia a situação e, com grande acerto, passava a ajudar seus companheiros de linha e com essa tactica contribuiu extraordinariamente para manter o equilibrio da luta e do score.

Mais tarde, quando o team adquiriu supremacia no campo, sua figura de grande protagonista passou a desempenhar outro papel. Cherro foi estudando a possibilidade do goal que deu o triumpho ao seu quadro e conseguiu a solução do problema que Cussatti, Zatelli e Benitez Caceres não tinham encontrado com seus esforços e corridas velozes: entregar a bola a Varallo para que o commandante da offensiva boquense assignalasse, com poderoso arremesso, o tento que havia de definir a pugna.

Isso é que chamamos "classe", em seja o jogador que, além da generosidade do esforço e da demonstração de habilidade, joga pensando e procura, até no decorrer de um match, a solução do problema — como aconteceu com Cherro nesse memoravel match."

Cherro, o grande forward boquense

Registros de jogadores

Na Federação Metropolitana de Desportos foram feitos os seguintes registros:

Dia 20 do corrente — Football — Bento Duarte, Horacio Gomes dos Santos, Athanasio de Oliveira, Antonio Fiz e Silvino José Augusto.

Dia 22 do corrente — Football — Armando Mattos de Araujo, Waldemar Ignacio Portella, Augusto Ignacio da Silva Filho, Oswaldo dos Santos, Nestor Travassos Sarinho, Antonio Affonso, João Pedro Machado, Antonio Lucio, José Ayub, Zenith Hugo de Jesus, Catolino Barreto, Emilio Sgarbi, José Oliveira da Silva, Ivo Salsse, Benjamin Vianna, Ivo Machado e José Farah.

Basketball — Dorival Knippé, Henrique de Oliveira Armani e João Machado Motta.

Dia 23 do corrente — Football — Ary França, Sebastião Lima, Nicanor do Nascimento, Nehon Ribeiro dos Santos, Alcebiades Costa Nunes, José de Barros, José Miguel Guimarães, Djalma de Souza Franca, Antonio de Oliveira, José Valerio, Itamar Barcellos, Claudino J. de Souza, João Alves da Silva, Armando Saraiva e Mardocheu Santos Monteiro.

A reunião de hoje do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C.

O presidente do Fluminense F. C., por nosso intermedio, convida os membros do Conselho Deliberativo, a realizar-se, em primeira convocação, no dia 26 do mez corrente, ás 21 horas, na na séde do Club, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — apresentação do relatorio e contas da directoria;

b) — eleição do presidente do Club e indicação da Directoria na forma do artigo 80 e seus paragraphos, dos Estatutos;

c) — eleição da Commissão Fiscal;

d) — assumptos de interesse geral do Club, julgados objecto de deliberação.

A secção de escotismo do Flamengo em acção

Sob a orientação do chefe Eurico C. Gomide, continuam a funccionar as reuniões dos escoteiros do C. R. do Flamengo, na séde social, ás quintas-feiras, das 17 ás 19 horas, e aos sabbados, das 20 ás 22 horas.

O Edison vae enfrentar o Del Castillo

As directorias do G. E. Edison A. C. e do Del Castillo F. Club entraram em negociações para que, domingo proximo, seja realizada uma partida amistosa entre os quadros principaes de ambos.

O director de remo do Flamengo chama

O director de Remo do Club de Regatas do Flamengo convoca todos os athletas da sua secção a comparecerem na garage do club, ás 6 horas, afim de submetterem-se aos treinos para as proximas competições de campeonato.

Fausto e o "vôo" para o Nacional

Uma declaração sensacional de Chiavoni — Outro jogador acompanhará Fausto e o "tenor" — Observações d'O JORNAL

Fausto, cujo embarque se annuncia para quinta-feira

O "caso" de Fausto desde muito tempo vem prendendo as attenções dos sportmen cariocas.

O "pivot" vascaino com a mesma habilidade do manejo da pelota nos gramados do football, avançava e recuava ao se conhecerem os propositos de uma nova viagem ao estrangeiro.

Ainda quando se falou na partida de Rey para o Fiorentina, da Italia, surgiu, igualmente, a noticia do embarque do centro-medio cruzmaltino para o sul.

Fausto desautorizou porém o noticiario, affirmando a collegas, que sua gratidão ao Vasco impedia-o afastar-se da equipe campeã da cidade.

Nos ultimos dias, porém, a noticia tomou vulto e, finalmente, hontem, com a chegada do sr. João Chiavone, veiu robustecer-se a hypothese da partida do popular medio.

E' que o sr. Chiavoni interpellado pela reportagem, na qualidade de intermediario das negociações entre Fausto e o club do Prata, declarou:

— Realmente, está tudo resolvido a contento de ambas as partes. Fausto embarcará quinta-feira vindoura, em avião, com destino ao Uruguay.

Chiavoni sorriu ainda enigmaticamente, accrescentando:

— Com Fausto, irá um outro jogador carioca...

O "OUTRO" JOGADOR CARIOCA — FAUSTO PERANTE O FOOTBALL INTERNACIONAL

O trabalho do chronista sportivo foi intenso então. A reserva de Chiavoni quanto ao "outro" jogador carioca estava a desafiar a argucia do profissional.

Envidamos esforços, todavia, porque o "negocio" com o "outro jogador" ainda não estivesse resolvido, levava os "tenores" a uma maior discreção. Finalmente, com reservas, em fonte de certo modo autorizada, soubemos que o footballer que acompanhará Fausto é Italia, seu companheiro na temporada aquatica de S. Lourenço.

Noutra fonte, porém, affirmaram-nos que seria o keeper Rey.

Conhecendo de certo modo o mais antigo dos players vascainos, somos forçados a registrar com reservas esta indicação sobre Rey, elle é demasiadamente indeciso, haja vista as attitudes que tomou quando contractado pela C. B. D.

Sobre a situação de Fausto, ella é sobremodo original. Integrado no Barcelona, o "pivot" cruzmaltino teve seu "passe" transferido, após para a Suissa.

A falta de acclimação neste paiz trouxe-o de volta ao Brasil, quando o Vasco formava entre os dissidentes.

Ingressando o club cruzmaltino na Federação Metropolitana, isto é, no football official, ao que nos consta, Fausto ainda não fez o seu registro de jogador do Vasco.

Dest'arte, estaria o "pivot" vascaino preso ainda ao club da Federação Suissa.

Essa é a situação ás ultimas horas de hontem.

Uma festa social no Botafogo F. Club em homenagem ás delegações nauticas

Realiza-se depois de amanhã, na séde social do Botafogo F. Club, uma soirée dansante em homenagem ás delegações nauticas sul-americanas, concurrentes aos diversos campeonatos sul-americanos promovidos pela Confederação Brasileira de Desportos. Para maior brilhantismo dessa reunião, o Botafogo F. Club convidou os embaixadores e ministros da Argentina, Chile, Perú e Uruguay, que comparecerão acompanhados de suas familias.

Resolucões do Conselho Director da Liga Carioca de Athletismo

O Conselho Director da Liga Carioca de Athletismo, em sua ultima reunião, hontem realizada, resolveu:

a) — Convocar o Conselho de Representantes para uma reunião, na séde da Liga, ás 20 horas de quarta-feira, 1 de maio, afim de ser procedida á eleição dos Conselhos Director e Supremo;

b) — lançar em acta um voto de agradecimento á Liga Carioca de Basketball pelo officio n. 330, de 1 de abril de 1935;

c) — conceder renovação de registros aos seguintes athletas do Fluminense F. Club: Anesio Macedo de Araujo — João de Deus Andrade — Stephan Gutmann — Orlando de Souza — Ulysses Souto Mariath — Francisco Benedetti — Oswaldo Lopes de Castro — Salvador Pereira Rocha;

d) — conceder transferencia aos seguintes:

Do Vasco para o Flamengo:
James Eric Kerr
José Moreira de Souza
Do Fluminense para o Flamengo.
Fernando Baptista Bastos,
Jorge Crouzeilles de Abreu.
Do Carioca S. C. para o Flamengo:
Guido Affonso Carrapito.

e) — conceder registro aos seguintes:

Raymundo Monteiro Filho — José de Araujo Max — Mario Vieira — Augusto Borzoni — Rodolpho Riebi — Heitor Medina — José Henrique de Lucena, todos do Club de Regatas do Flamengo; Adaucto Faustino de Oliveira, avulso; Lagre Giraud — Fluminense F. Club.

O Conselho Deliberativo do Fluminense reune-se hoje

Na séde do Fluminense F. C. realiza-se hoje, ás 21 horas, uma reunião ordinaria do Conselho deliberativo do club.

Os trabalhos obedecerão á seguinte ordem do dia:

a) Apresentação do relatorio e contas da directoria;

b) eleição do presidente do club e indicação da directoria, na forma do artigo 90º e seus paragraphos dos estatutos;

c) eleição da Commissão Fiscal;

d) assumptos de interesse geral do club, julgados objecto de deliberação.

A estréa dos infantis do S. C. Rio de Janeiro

O quadro infantil do S. C. Rio de Janeiro, formado em sua totalidade pelos players do ex-S. C. Cruzeirinho, que acaba de fazer fusão com o gremio da rua Ferreira de Andrade, vae fazer, no dia 5 de maio proximo, a sua estréa com a nova denominação que tem, defrontando-se em peleja inter-estadual, que promette ser sensacional, com o quadro de igual classe dos Independentes, de Nilopolis.

A victoria do Independente sobre o Sparta

Encontraram-se, domingo, numa renhida partida amistosa, as poderosas esquadras do Independentes F. C. e do Sparta F. C., cabendo o triumpho á do primeiro, pela contagem de 2x1.

Os vencedores estavam assim organizados: Chocolate; Didi e Vitalino; Oswaldinho, Waldemar e Picolé; Roque, Moacyr, Arthur, Rosa e Jorge.

Torneio Aberto de Water-Polo

A Liga Carioca de Natação designou a data de 28 do corrente para a realização, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, dos seguintes jogos do seu Torneio Aberto de Water-Polo:

1º jogo — C. Internacional de Regatas x E. São Paulo. Juiz: Ariel Tavares.

2º jogo — C. R. do Flamengo x Equitativa A. C. Juiz: Affonso Celso Ribeiro de Castro.

3º jogo — C. R. Botafogo x Club Municipal. Juiz: Euclydes de Oliveira.

Nos dominios do basketball

Pela Liga Carioca de Basketball foram escolhidos os seguintes officiaes para os jogos a realizarem-se em 29 do corrente:

Boqueirão x G. E. Edison — A's 20,30 horas, e Tijuca x Flamengo — A's 21,30 horas — Arbitro, Harold Oest; fiscal, Alvaro Affonso; chronometrista, Jovelino Andrade; apontador, Sylvio Gracie; delegado, Heitor Novaes.

Convocação do Conselho de Representantes da L. C. de Athletismo

Em obediencia ao art. 29 do capitulo 7, do estatuto, o presidente do conselho superior da Liga Carioca de Athletismo, convoca, para uma reunião, na séde da Liga, ás 20 horas de quarta-feira, 1º de maio, os membros do conselho de representantes, afim de ser procedida a eleição dos conselhos director e supremo.

Reune-se a Commissão de Basketball da A. C. D.

O presidente da Commissão de Basketball da Associação de Chronistas Desportivos, por nosso intermedio, avisa aos seus companheiros que hoje, ás 17 horas, haverá uma reunião na séde social, esperando portanto o comparecimento de todos, á hora acima.

Nesta occasião, os chronistas que desejarem se inscrever no Curso de Instructores da Liga Carioca de Basketball, poderão apresentar os seus pedidos.

Barnabé Ferreyra em chéque

O grande "crack" notificado sobre o decrescimo da sua producção

As derradeiras temporadas internacionaes de football serviram para evidenciar o grão de desenvolvimento attingido pelo "soccer" argentino.

Direitos e deveres do clubs e jogadores estão habilmente distribuidos, de fórma a proporcionar ao regimen que foi adoptado, o cunho de seriedade absoluta que necessita para sua manutenção.

Repetem-se diariamente os casos que comprovam a maneira acertada por que é conduzido, em Buenos Aires, o profissionalismo.

Ainda agora, temos sobre a mesa um recorte de "Critica", o grande diario portenho, que nos fornece mais um detalhe expressivo da modelar organização sobre que se estriba o River Plate, sem duvida um padrão do sport argentino.

Barnabé Ferreyra, o popular jogador que desfruta de um prestigio excepcional, não só nas fileiras daquelle club, como tambem em toda a nação sulina, vem desenvolvendo actuações pouco brilhantes, nos ultimos jogos do campeonato.

Sem attender á suggestão da fama que possue "La Fiera", os dirigentes do River Plate, em reunião secreta e especialmente realizada para esse fim, estudaram as recentes producções daquelle "crack" e concluiram por ameaçal-o com uma severa suspensão, o que não fizeram de immediato, por não ter sido approvada a proposta feita por um dos paredros, que foi considerada justa, sim, porém, inopportuna.

Ficou, entretanto, resolvido que se notificasse ao "crack", ameaçando-o de execução da pena então não approvada, no caso de sua producção, nos jogos futuros, não melhorar.

Como se observa, estamos deante de um caso raro e interessantissimo, que só mesmo em um regimen organizado com criterio e acerto poderá ser verificado.

Quando o profissionalismo brasileiro poderá apresentar exemplos como esse?

Duas situações difficeis creadas por "La Fiera" para Victor que tambem apparece na gravura

Prior x Peralta, a grande peleja de estréa da temporada deste anno

Mais um dia e os enthusiastas dos espectaculos pugilisticos sentir-se-ão satisfeitos com o reinicio da temporada deste anno e que será aberta, ao que tudo indica, da maneira a mais promissora.

Realmente o choque entre Victor Peralta e Annibal Prior se annuncia como uma das grandes pelejas, ja effectuadas nesta capital.

O argentino é um pugilista de grande tirocinio, extraordinariamente affeito aos grandes encontros e por conseguinte com um largo traquejo de ring.

Adolescente, mereceu o titulo de campeão olympico em Amsterdam. Derrubou o campeão pan-americano Kid Huber — a maravilha argentina. Foi o combate de amadores que até hoje maior renda produziu no continente sul-americano.

Estreou como profissional abatendo espectacularmente o campeão sul-americano H. Guzman.

Sua estrella, porém, fulgiu com maior esplendor na noite memoravel em que cortou definitivamente a carreira do idolo argentino Justo Suarez. Nos primeiros rounds o combate esteve equilibrado. Depois o "Torito" começou a ceder ante a offensiva implacavel de Peralta. O "challenger" castigava-o sem descanso nos flancos e na cabeça. Chegou um momento de emoção inenarravel: Suarez é projectado fóra do ring. Mãos amigas elevam-no novamente. Demasiado tarde. Deixara de brilhar para sempre a estrella do "Torito".

Annibal Prior, o seu adversario, não tem, é certo, a mesma larga projecção continental.

Tendo surgido e se feito no nosso meio donde nunca se afastou, não poderia gozar de um prestigio como o de seu contendor de amanhã, producto de um centro mais adeantado e por conseguinte com muito maiores probabilidades.

Mas, nem por isto poderá Peralta esperar encontrar um adversario facil em Prior. Elle é valente, combativo, resistente e sobretudo dotado de muita fama. Um pequeno descuido poderá proporcionar ao seu contendor uma tristissima surpresa como succedeu ao uruguayo Tapia. O senso da opportunidade é uma das suas grandes caracteristicas.

Mario Francisco, intervirá no programma de amanhã, enfrentando Eduardo Corti

A SEMI-FINAL

Eduardo Corti tem todos os predicados para se tornar uma attracção no Rio de Janeiro. Boxeur formado na America do Norte — empolga pela sua aggressividade.

Mario Francisco adquiriu direito de enfrentar um boxeur de sua classe, mercê de uma série de brilhantes actuações.

Esta será a luta semi-final

Será no Brasil o campeonato sul-americano de box

Terminou ha pouco o campeonato sul-americano de box de 1934, que se realizou em Cordoba, Argentina.

O certamen pugilistico de 1935 deve ser realizado no Chile ou no Brasil; no emtanto, noticias recentes informam não interessar aos chilenos estas provas sportivas, uma vez que não são boas as condições da entidade maxima local.

A Confederação Brasileira de Desportos terá, portanto, a preferencia para dirigir o certamen, que assim se realizará no fim deste anno, nesta capital. Ao que corre, virão representações da Argentina, Chile e Uruguay, afim de disputar o campeonato sul-americano e a supremacia da arte de esmurrar no continente.

A noticia não deixa de ser agradavel, uma vez que vem animar os enthusiastas do box para que a representação do Brasil consiga fazer boa figura, melhor ainda que a apresentada na Argentina no certamen que acaba de realizar-se.

Suspensos até ao fim da temporada de 1936

A direcção technica da Liga Carioca de Basketball resolveu inhibir os srs. Mario Hermeto de Almeida, Alvaro da Conceição e Custodio Baptista Lobo, amadores não registrados na entidade, de se inscreverem em qualquer competição aberta, pelas representações não filiadas, até ao fim da temporada de 1936, em vista dos actos indisciplinares pelos mesmos praticados, no encontro C. R. Botafogo x Cofermat Club, realizado em 17 do corrente.

O Mauá F. C. foi considerado de utilidade publica

Por decreto baixado pelo prefeito interino do Districto Federal, acaba de ser considerado de utilidade publica o Mauá F. C., o veterano gremio da Saude.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A pacificação dos sports

Para conhecer a resposta da C. B. D. — As Federações vão decidir

Sr. Arnaldo Guinle, animador das especializadas

A resposta da C. B. D. á formula das especializadas será conhecida hoje, officialmente, por todos os presidentes de clubs da Liga Carioca, na reunião do Conselho Administrativo.

Naturalmente não será emittida nenhuma opinião decisiva, mesmo porque a proposta partiu das Federações e é logico que as Federações decidam em primeiro logar sobre uma materia que lhe compete. Por isso será prematuro qualquer juizo sobre a importante questão.

Ao que soubemos de fonte segura, é que o sr. Arnaldo Guinle convocará uma reunião de todas as especializadas, para a tarde de segunda-feira, quando se decidirá definitivamente o assumpto.

Tambem o Conselho Administrativo da Liga Carioca tomará conhecimento da proposta do Estudantes de São Paulo. Essa proposta defende as especializações, nos moldes das Federações nacionaes e defende tambem a organização do Comité Olympico Nacional. E' uma formula que será recebida com sympathia pelas especializadas.

O Encouraçado "São Paulo" foi desclassificado

Tendo soffrido duas derrotas nas partidas preliminares, o quadro do encouraçado "S. Paulo", foi, de accordo com o regulamento do torneio aberto, desclassificado, não podendo mais fazer parte do certamen.

O S. C. Rio de Janeiro vae homenagear a sua madrinha

Por occasião do jogo interestadual amistoso de domingo proximo, com o S. C. Independente, de Nilopolis, a directoria do S. C. Rio de Janeiro irá prestar uma significativa homenagem á sua madrinha, a gentil senhorita Genny de Almeida.

Srta. Geny de Almeida que vae ser homenageada, domingo,

O "kick-off" da partida principal será dado pela propria madrinha do gremio dos "canarinhos" do Cachamby.

Torneio Aberto de Football

OS JOGOS DE DOMINGO

Estão marcados para domingo proximo, em continuação ao torneio aberto da Liga Carioca de Football, mais quatro importantes partidas, que são as seguintes:

Nictheroyense F. C. x Serrano F. C.

Será realizado, domingo, ás 13.45 horas, na praça de sports da rua Campos Salles, o interessante encontro entre os quadros do Nictheroyense F. C., da vizinha capital, e do Serrano F. C., de Petropolis.

Levando-se em conta a boa forma das duas equipes que se vão defrontar, como ficou demonstrado em seus ultimos jogos, é de prever que ambas realizem uma partida á altura dos seus valores, sendo for isso difficil fazer qualquer prognostico ácerca do seu vencedor.

Para direcção da partida, o departamento technico escalou as autoridades seguintes:

Juiz, J. Motta e Souza; chronometrista (para os dois jogos), Armando Segadas Vianna; juizes de linha (para os dois jogos), Alvaro Affonso, Antenor Corrêa, José Segadas Vianna e Francisco L. Azevedo.

Palestra Italia x Ypiranga

No mesmo local será travado um outro bom encontro entre as adestradas equipes do Palestra Italia, da sub-Liga Carioca, e do Ypiranga, da Liga Nictheroyense.

Não obstante as duas equipes serem de classe differente, a peleja promette ser renhida e interessante.

Para dirigir a partida, o departamento technico fez a seguinte escalação:

Manoelzinho, que dirigirá na partida de domingo, a offensiva do Ypiranga F. C.

Juiz, Oswaldo Kropf de Carvalho; representante, Gabriel de Carvalho.

S. C. Anchieta x Barreto F. C.

No estadio da rua Alvaro Chaves será effectuado, domingo, ás 13.45 horas, o esperado encontro entre as fortes esquadras do S. C. Anchieta, da sub-Liga Carioca, e do Barreto F. C., da Liga Nictheroyense. Os dois adversarios são respeitaveis e estão em completa forma, como ainda domingo ultimo verificou-se na renhida peleja do Anchieta com o Flamengo, que terminou com o difficil triumpho dos rubros negro pela contagem de 2x1.

O departamento technico escalou para o jogo acima as autoridades seguintes:

Juiz, Lippe Peixoto; chronometrista (para os dois jogos), Nicolão Di Tomaso; juizes de linha (para os dois jogos), Manoel Barreto, Vicente Gentil-Schmidt e Hernani Leal.

Jequiá F. C. x S. C. Cascatinha

No mesmo local será realizado, ás 15.30 horas, a disputa da partida principal entre as esquadras do Jequiá F. C., da sub-Liga Carioca, e do S. C. Cascatinha, de Petropolis.

A partida promette ser equilibrada e muito interessante, pois, as duas esquadras se equivalem em forma.

O departamento technico designou para este encontro as autoridades seguintes:

Juiz, Guilherme Gomes; representante, Paulo Heibarin Junior.

Pugnando pelo verdadeiro amadorismo

O Olympico Club, a sympathica agremiação sportiva creada pelos conhecidos sportmen Luiz Vinhaes e Preguinho, para pugnar pelo verdadeiro amadorismo, levará a effeito amanhã, das 17.30 ás 18 horas, em sua elegante séde, installada no 1º andar do Itajubá Hotel, um "cocktail" aos seus associados e aos chronistas sportivos, abrilhantado por um "jazz-band".

Preguinho, um dos fundadores do Olympico Club, a aggremiação essencialmente amadorista

Uma difficil prova automobilistica

Galgar a rampa da Ladeira do Ascurra no menor tempo possivel

A commissão technica da Associação Sportiva Automobilistica Brasileira organizou, de accordo com o codigo sportivo internacional, o regulamento para a "Prova Rampa do Ascurra", a ser disputada no dia 5 do mez proximo vindouro, na ladeira do Ascurra, no Cosme Velho.

O percurso será de 1.700 metros, devendo a partida ser dada da ponte existente no inicio da rampa, sendo a chegada no Sylvestre, defronte a uma arvore frondosa que fica a cerca de 30 metros da linha de bondes.

Correrá um concurrente de cada vez, com o tempo devidamente chronometrado, vencendo, na respectiva categoria, o que fizer o percurso estabelecido no menor espaço de tempo e de accordo com as bases regulamentares.

A interessante prova é extensiva a tres categorias, sendo a primeira para carros até 1.500 centimetros cubicos, a segunda para carros de cylindrada superior a 1.500 c.c. e a terceira para carros de corrida.

No mundo das redeas

A REUNIÃO DE DOMINGO

Para a reunião de domingo, na qual será disputado o Classico "Outomno" (1ª prova da Triplice Corôa), ficou organizado o attrahente programma que abaixo publicamos:

1º pareo — "Cadum" — 800 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000.

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
	1	Mauá	53
	2	Lagosta	52
	3	Jamaica	51
	4	Trenador	53
	5	Miracaia	51
	"	Cambuy	51

2º pareo — "Tanguary" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Dracula	52
2	2	Lagave	52
2	3	Collarette	52
3	4	Mouresco	54
3	5	Diabrete	54
4	6	Useira	52
4	7	Ithaca	52

3º pareo — "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Zape	55
1	2	Tracajá	58
2	3	Yonita	49
2	4	São Sepé	50
3	5	Seu Cabral	52
3	6	Mineral	52
4	7	Yvette	50
4	"	Coelho	50

4º pareo — "Dark Eyes" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Bronze	54
2	2	Nioac	54
3	3	Sauhype	54
4	4	Irapuazinho	54
5	5	Quatióba	52
5	6	Cannes	52

5º pareo — "Xenon" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Solingen	56
1	2	Benemerito	54
2	3	Yêa	52
2	4	Astro	54
3	5	Mariquita	50
3	6	Garboso	56
4	7	Zumbaia	54
4	8	Tomyrim	55
4	"	Ygerne	58

6º pareo — "Young" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Balzac	54
1	2	Martillero	55
2	3	Deliciosa	53
2	4	Silhueta	51
3	5	Bilhete	58
3	6	Tarjador	50
4	7	Libertino	49
4	8	Sweet Cut	50
4	9	El Ghazi	52

7º pareo — "Matarazzo" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Astoria	55
2	2	Kid	56
2	3	Lord Breck	50
3	4	Mon Secret	52
3	5	Servidor	51
4	6	Morrinhos	52
4	"	Yeoman	51

8º pareo — Classico "OUTOMNO" (1ª prova da Triplice Corôa) — 1.600 metros — 20:000$, 5:000$ e 1:000$000 — (Betting).

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Kumeli	54
1	"	Katete	54
1	2	Sympathia	52
2	3	Bramador	54
2	4	Murley	54
2	5	Galopador	52
3	6	Sargento	54
3	"	Solano	54
3	7	Yambi	54
4	8	Ribeirão	54
4	"	Tia King	52
4	"	Midi	52

9º pareo — "Thompson" — 2.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
	1	Capuã	57
	2	Luminar	60
	3	Fifa	52
	4	Carmel	45
	5	Bon Ami	51

O primeiro pareo será corrido ás 12.30 horas.

O "MEETING" DE QUARTA-FEIRA, 1º DE MAIO

E' com o programma que abaixo inserimos que o Jockey Club Brasileiro realizará, no dia 1º de maio, quarta-feira, mais uma promettedora reunião da presente estação turfista:

1º pareo — SING SING — 1.000 metros — 7:000$ — 1:400$ e 350$000.

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Miss Ba	51
1	2	Mauá	53
2	3	Legiolave	51
2	4	Trenador	53
3	5	Jarda	51
3	6	Lagosta	51
4	7	Macabu'	53
4	"	Grapirá	53

2º pareo — YAMAGATA — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Galarim	52
1	2	Kleops	50
2	3	Rochedouro	45
2	4	Galopin	49
3	5	Olada	51
3	6	Mundo Novo	52
3	7	Pharaó	54
4	8	Galmita	53
4	9	Marfim	48
4	10	Balbo	55

3º pareo — RAINHA — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Marquita	54
1	2	Roullen	50
1	3	Diableja	54
2	4	Miss Linda	52
2	5	Rosemarie	48
2	6	Argenté	52
3	7	Dollar	58
3	8	Golden Dream	48
3	9	Ibirapuitan	54
4	10	Massico	58
4	11	Defence	50
4	12	Vicentina	50

4º pareo — VEVEY — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ — e 200$000.

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Lentejoula	50
1	2	Jundiá	50
1	3	Little One	53
2	4	Xiah	54
2	5	Pelotense	52
2	6	Clo	56
3	7	Transvaliana	58
3	8	Agitado	52
3	9	La Orticaria	50
4	10	Negro	57
4	11	Kruppe	48
4	12	My Dream	50
4	"	Apple Sauce	52

5º pareo — TYTA — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Ritual	52
1	2	New Star	48
2	3	Xiró	58
2	4	Tiraoteu	55
3	5	Lorraine	45
3	6	Royal Star	58
4	7	Guarani	54
4	8	Lourinha	55
4	"	Rugol	48

6º pareo — Classico COSTA FERRAZ — 1.000 metros — 12:000$ — 2:400$ e 600$.

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Soissons	53
1	2	Dolerita	51
2	3	Tomate	53
2	4	Lagosta	51
3	5	Ovação	55
3	6	Alter Ego	53
4	7	Tacy	53
4	"	Miracaia	51
4	"	Cambuy	51

7º pareo — TIA KING — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ (Betting).

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Carapanã	[illegible]
2	2	Velasquez	52
2	3	Triste Vida	51
3	4	Micuim	50
3	5	Salmon	51
4	6	Xenon	56
4	"	Zug	58

8º pareo — UNIVERSO — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ (Betting).

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Paraguayo	54
1	2	Cock Tail	54
2	3	Silenciosa	52
2	4	Zarda	52
2	5	Betania	52
3	6	Mandchuria	52
3	7	Itapoan	51
3	8	Rainheta	52
4	9	Stayer	54
4	10	Mussuá	52
4	11	Illria	52

9º pareo — QUEIXUME — 1.750 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Lote	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Soneto	56
1	2	Tapajós	52
1	3	Despilchado	49
2	4	Navy	48
2	5	Rob Roy	52
2	6	Roxy	55
	7	Keiani	56
	"	Mensageira	52
	"	Chonannerie	49
4	10	Tranquillo	49
4	11	Capitu'	50
4	12	Trompito	54
4	"	Manequinho	56

O primeiro pareo será corrido ás 12.30 horas.

A JAQUETA DE PELOTENSE

O cavallo Pelotense, que deverá estrear no "meeting" de quarta-feira, 1º de maio, correrá com a jaqueta azul, cruz de Malta ouro e bonet azul, cores escolhidas pelos seus proprietarios.

MARFIM TEM OUTRO PROPRIETARIO

O nacional Marfim, que defendia a jaqueta do sr. Nesso Rocha, vem de ser adquirido pelo treinador Fernando Schneider, cuja jaqueta passará a defender doravante.

RUMO AO SUL

Para Porto Alegre, onde continuará a exercer sua profissão, embarcará, amanhã, o jockey gaucho Apparicio Gonçalves.

UM "ENTRAINEUR" ENFERMO

Encontra-se bastante grippado, guardando o leito, o treinador patricio Ernani de Freitas, gerente da maior coudelaria do paiz.

CAMBUY

Tem galopado em animadores condições a potranca Cambuy, que debutará na reunião de depois de amanhã.

P. COSTA

Segundo ouvimos, caso não venha de S. Paulo o jockey Luiz Gonzalez, um dos representantes da jaqueta do sr. Linneu de Paula Machado, no classico "Outomno", Ribeirão, Tia King ou Midi, será pilotado por Pedro Costa.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Buenos Aires e escalas do costume, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçára", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Puetz.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Santos, sr. Manoel Quina; de Florianopolis, a sra. Erna Zwilling, srs. Ernst George Molenda e Carlos Yrank; de Porto Alegre, srs. dr. João Vieira de Macedo, Lila de Macedo, dr. Renato Barbosa, Luiz Siegmann, Adolpho Jaeger, Hugo Hack e major Agnello de Souza; de Montevidéo, sr. José Bernardino da Camara Canto; de Buenos Aires, sr. George Brian Fraser Nelle, sra. Dorothea Corina Kig de Nelle, sr. Alejandro Shaw (transito para Recife) e Martin Weinschenk (idem).

— Destinando-se a Buenos Aires e escalas, deixiu hoje esta capital a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor, sob o commando do piloto Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, sr. Herbert Thomas Gregory; para Paranaguá, sr. Affonso Pereira; para Florianopolis, sr. Henrique Reinners; para Porto Alegre, srs. Frederico Renter, Solum Reidar, Olvino Lorentzen, dr. Augusto Leivas de Otero e Ivo Rabello; para Montevidéo, sr. V. C. Dixon, para Buenos Aires, srs. Erich Webster, dr. Henri Schneider e E. Pueyrredon.

— Destinando-se a Natal e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor, sob o commando do piloto Urban.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Recife, srs. dr. Alejandro Shaw, Martin Weinscenk e Antonio Fructuoso da Motta Junior; para Natal, sr. Ernst Guenther.

— Procedente da Bahia e escalas, entrou no seu aeroporto a aeronave "Ypiranga".

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

Da Bahia, srs. Carlos Guaranha e sua esposa, d. Hilda; tenente Cantidio Bentes Oliv. Guimarães; de Victoria, srs. Moacyr la Porta, Oswaldo C. Guimarães e dr. Adolpho Staerke.

Virá ao Rio um club americano de basketball

Já ha dias que se fala em um projecto para fazer vir ao Rio um club americano de basketball.

Agora esta noticia merece mais conceito, uma vez que a Liga Carioca, hontem reunida, tomou conhecimento da carta do sr. Fred Crocher, sobre o citado assumpto.

Fred Brown

Se fôr levada a effeito, teremos optima temporada, com que muito lucrará o sport carioca.

Depois de tentar o suicidio

A mulher foi espancada pelo esposo

Conforme O JORNAL noticiou hontem, em sua residencia, á rua do Triumpho n.º 31, em Santa Thereza, a senhora Carlota de Ferrari ou Lydia Manetti, de 32 annos de idade e de nacionalidade italiana, desgostosa da vida, tentou suicidar-se, ingerindo uma dóse de acido phenico.

O seu gesto foi motivado por ter sido ella abandonada, ha cerca de tres mezes, pelo marido, o vendedor ambulante Alexandre Manetti, tambem italiano.

Soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, a infeliz senhora foi levada para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os soccorros necessarios. Emquanto repousava, appareceu alli o esposo, que, pouco depois, acompanhou-a á casa.

Ao invés, porém, de melhorar a situação da mulher, Alexandre exigiu-lhe algumas joias, no que foi contrariado. Isso levou Alexandre a espancal-a, applicando-lhe violentos murros no rosto, produzindo-lhe contusões e escoriações.

O criminoso fugiu e a victima voltou hontem, pela manhã, ao Posto Central de Assistencia, sendo novamente medicada.

O commissario Jefferson, do 6º districto, tomou conhecimento do facto, sendo aberto inquerito na delegacia da Avenida Mem de Sá e tomadas as providencias para a captura do criminoso.

A sra. Lydia Masetti, no Posto Central da Assistencia

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Uma festa de arte no Instituto Nacional de Musica

A Cruzada Nacional de Educação vae fazer no proximo mez de maio uma campanha financeira sob a forma de concurso entre os alumnos das escolas primarias, secundarias e superiores, afim de levantar a importancia necessaria para augmentar de 50 para 100 o numero de escolas que mantem nesta Capital, destinadas a combater o analphabetismo.

Desejando dar a maior solemnidade á abertura desse concurso, a Cruzada Nacional de Educação e o Comité Universitario do Directorio Central dos Estudantes do Rio de Janeiro realizarão, amanhã, sabbado, ás 16.30 horas, no Instituto Nacional de Musica, uma festa de arte.

A Cruzada Nacional de Educação e o Comité Universitario do Directorio Central dos Estudantes do Rio de Janeiro convidam todos os directores, professores e alumnos das escolas e collegios desta capital, bem como todas as pessoas que se interessarem pelo nobre ideal daquellas instituições.

O programma dessa festa foi organizado pelo Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, e todos os artistas que tomarão parte são professores laureados:

1.ª PARTE — Appello á juventude escolar do Brasil pelo dr. [illegible], presidente da Cruzada Nacional de Educação. 2.ª PARTE — CANTO: a) "Canção" — Letra de Branca Collaço, Alberto Nepomuceno; b) "Toada p'ra você" — Poesia de Mario Andrade, Lorenzo Fernandez; c) "Onde o nosso amor nasceu" [illegible] Folklore — Melodias brasileiras. Harmonização de Villa-Lobos. Professora Julietta Telles de Menezes, acompanhamento ao piano pela senhorita Vedda Telles de Menezes. VIOLINO: a) [illegible] — Cyril Scott, Kreisler; b) "Vida breve" — Falla, Kreisler — Professor Romeu Ghipsman, acompanhamento ao piano pelo professor Arnaldo Estrella. BAILADOS: "Minuet" [illegible] Senhorita Maria Elisa Padua Soares. "Dansa dos Dragões" [illegible] senhoritas Maria [illegible] Padua Soares. VIOLONCELLO: [illegible] — H. Oswald; "Rhapsodia Hungara" — [illegible] Popper. Professora Carmen Braga, acompanhamento ao piano pela senhorita Maria Braga. PIANO: "Allegro Appassionato" — [illegible]. "Valsa Suburbana" — [illegible] "Cadeirê" — F. Mignone. Professor Arnaldo Rebello.

LIVROS NOVOS

"SUPAY" — Guillermo Francovich — Norma Editora — Rio, 1935.

Com um prefacio feliz do escriptor patricio Pizarro Loureiro, acaba de vir á luz da publicidade "Supay", de autoria de Guillermo Francovich, escriptor boliviano, actualmente occupando o posto de primeiro secretario da missão diplomatica do seu paiz, nesta capital. A subtileza dos themas espirituaes que o autor aborda com perexcelencia de pensador amadurecido na luta das tendencias e das idéas e a belleza artistica com que veste a phrase e o pensamento, fazem deste livro um admiravel trabalho litterario e philosophico. A forma dialogada escolhida pelo autor presta-se grandemente no jogo de idéas e delle soube tirar Francovich effeitos por vezes surprehendentes. Um livro que deve ter acceitação publica, marcando um raro successo de livraria.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

A proposito do propalado augmento de impostos, a Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu os seguintes telegrammas:

"Da Associação Commercial de Nova Friburgo: "Todas as classes desta zona estão alarmadas noticias augmento impostos. Situação geral ausencia quaesquer recursos Brasil não poderá muito tempo aguentar crise que vem soffrendo. Pedimos bons serviços Federação".

Da Associação Commercial de Campos: "Acabamos dirigir-nos bancada fluminense [illegible] contra qualquer augmento impostos, virtude classes conservadoras não comportarem novos onus. Pedimos collaboração [illegible] — Domingos Faria, presidente".

Do Syndicato dos Commerciantes Varejistas de Campos: "Appellamos essa prestigiosa Associação afim [illegible] augmento impostos [illegible] classes conservadoras. Saudações. — Julio Wagner, presidente".

UM FAVOR AO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO

O ministro da Fazenda fez sciente ao inspector da Alfandega de Victoria que o governo [illegible] attendendo á solicitação do governador do referido Estado, resolveu conceder isenção de direitos alfandegarios para uma machina de fiação de seda, que vae ser adquirida na Italia, destinada á Secretaria da Agricultura do mesmo Estado.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Conferenciaram com o ministro Arthur Costa, hontem, os deputados Cardoso Mello Netto e Horacio Lafer; Numa de Oliveira, presidente do Banco Commercio e Industria de São Paulo; Cesario Coimbra, director do Departamento Nacional do Café; Luiz Aranha; Sebastião Sampaio; o superintendente da Leopoldina Railway; directores da Companhia Cimento Portland, Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, e outros.

A ASSEMBLÉA GERAL DA A. B. I.

Hoje, realiza-se na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio, 62, ás 16.30 horas, a assembléa geral ordinaria em que a directoria prestará suas contas referentes ao anno de 1934 findo, sendo, então, lido o parecer do Conselho Fiscal. No dia immediato, amanhã, terá logar a eleição do terço do Conselho Deliberativo e de suas vagas, do Conselho Fiscal e dos seus supplentes, das 10 ás 22 horas. De accordo com o artigo 48 dos Estatutos e sendo essa a terceira e ultima convocação, a assembléa se reunirá com qualquer numero, só podendo, porém, votar os socios que possuirem o recibo do mez corrente, como preceitua o artigo 15 dos referidos Estatutos.

Os que acertam na Loteria

O bilhete n. 27771, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 100 contos de réis (2º premio) na extracção do dia 6 de abril, foi vendido em Uberlandia (Minas), pelo agente Manoel Azevedo, e pago aos seguintes contemplados: Vicente Rivelli e Elpidio Fonseca, residente em Ribeirão Preto (São Paulo); sr. Serra, viajante de Araujo Costa & Comp. (S. Paulo); dr. Olavo R. da Cunha, de Uberaba; Nilo Lopez, inspector da Metropolitana.

O bilhete n. 17.314, approximação da sorte grande da extracção do dia 6 de abril, foi vendido em Araxá (Minas), pelo agente André Avelino da Costa Nunes, e pago ao sr. Agenor Braga de Araujo, commerciante em Araxá.

O bilhete n. 31609, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 10 de abril, foi vendido nesta capital, pela Casa Guimarães, e pago ao sr. Lycurgo Araujo, funccionario do Banco de Credito Real de Minas, e Avelino Cardoso Alves, residente na estação Santissimo.

Atropelada e morta por um automovel

Quando atravessava a avenida do Mangue, esquina da rua Pedro Rodrigues, foi atropelada por um automovel Sebastiana Alves de Mattos, de 22 annos de idade, solteira, e moradora á rua S. Matheus sem numero.

A infeliz mulher teve morte instantanea, tendo o seu corpo sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Delmiro, de serviço no 13º districto.

Os peritos da D.G.I. estiveram presentes, fazendo a filmagem do local.

O motorista culpado evadiu-se.

Ingeriu permanganato de potassio

Amelia Luiza Barbosa, de 25 annos de idade, solteira, domestica, moradora á rua Benedicto Hippolyto n. 190, desgostosa da vida, tentou contra essa situação, ingerindo permanganato de potassio.

Soccorrida pela Assistencia, Amelia foi posta fóra de perigo, retirando-se em seguida.

O commissario Delmiro, do 13º districto, tomou conhecimento do facto.

As victimas de automoveis

Foram medicados no Posto Central de Assistencia Nestor Ribeiro, de 22 annos de idade, casado, commerciante, morador á rua Desembargador Isidro n. 92, que fôra atropelado por um automovel na rua Conde de Bomfim, soffrendo um ferimento contuso no couro cabelludo e contusões varias, e João Lourenço Mattos, de 21 annos de idade, solteiro, portuguez, vendedor ambulante, morador á rua General Caldwell n. 65, atropelado por automovel na avenida Francisco Bicalho, soffrendo um ferimento contuso na região mastoidea direita e malar esquerda e escoriações varias.

As victimas, depois de medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se para as respectivas residencias.

Quando assaltava uma residencia

A PRISÃO EM FLAGRANTE DO AUDACIOSO LARAPIO "ALLEMÃOZINHO"

Na madrugada de hontem, o escrevente Macedo, da delegacia do 22º districto, quando passava pela rua Caetano, teve sua attenção despertada por gritos de alarma, que partiam do interior do predio n. 37 daquella via publica.

Ao mesmo tempo aquelle cavalheiro notou que um individuo deixava a alludida casa correndo em attitudes suspeitas.

De um salto, o escrivão alcançou o fugitivo, detendo-o. Sem demora, o funccionario policial percebeu que estava segurando um perigoso ladrão arrombador. Resolveu então dar-lhe voz de prisão e conduzil-o á delegacia. O ladrão reagiu e travou luta corporal com o seu detentor. As pessoas da residencia assaltada correram em auxilio do detentor do meliante e ajudaram-no a subjugal-o.

Renato Tavares Bastos, vulgo "Allemãozinho", o ladrão preso em flagrante

Assaltava elle a residencia do sr. José Joaquim Lixa, quando foi surprehendido por pessoas da casa.

O ladrão foi conduzido para a delegacia e alli autuado pelo commissario Diocleciano Martins, de serviço.

Trata-se do audacioso ladrão arrombador Renato Tavares Bastos, mais conhecido pelo vulgo de "Allemãozinho".

Conta elle excellente bagagem na carreira do crime, tendo cerca de 10 entradas nos carceres policiaes pelos assaltos praticados. "Allemãozinho" tem 18 annos de idade e é o mais habil arrombador.

O ladrão acha-se recolhido ao xadrez daquella delegacia.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Reune-se hoje, dia 26, ás 20.30 horas, na sala da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá n.º 197, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, sob a presidencia do pharmaceutico Domingos Barros, com a seguinte ordem para os trabalhos:

I) Expediente; II) "Sobre uma incompatibilidade de "yatren", pharmaceutico Virgilio Lucas; III) "Botanica systematica", 1ª palestra, pharmaceutico Jayme Gomes da Cruz.

Radio - Jornal

Os artistas mexicanos Enrique e Leonor Pichardine que tomaram parte no programma dedicado ao seu paiz, na Mostra de Turismo. São irmãos e integram a troupe typica de uma só familia, com uma geração acima e outra abaixo delles...

REAJUSTAMENTO...

As irradiações da Mostra de Turismo, feitas na noite de quarta-feira, corresponderam, em parte, ás promessas da commissão organizadora respectiva. Isto foi no que diz respeito á encenação das musicas que o admittissem, improvizando-se para o auditorio assistente um ligeiro theatro.

Dedicada aquella noite ao Mexico, teve-se o bom gosto de incluir no programma typico a troupe dos Pichardine, familia de artistas fura-mundos bastante interessantes. Vestidos a caracter, os artistas mexicanos estiveram agradavelmente suggestivos, com as suas dansas nacionaes e habilidades instrumentaes.

O duo irmãs Medina actuou bem, sendo o numero capital dos profissionaes do radio.

A senhora Julieta Telles de Menezes, que não desagradou ao auditorio carioca, frequenta excessivamente o microphone.

Insistimos, por isso, na preterição, que não é justa, dos profissionaes do broadcasting aos quaes foi promettido "cachet" especial.

Parece-nos que só conseguem se fazer ouvir no "studio modelo" os profissionaes da sympathia particular da commissão organizadora dos programmas.

Está errado. Apontamos, ante-hontem, alguns nomes, lembrados ao acaso, que poderiam actuar alli satisfactoriamente. Entre estes só Alice Ricardo foi contemplada. E os outros?

A P. R. D.-2 resolveu substituir pelo proprio o apparelhamento cedido pela Philips para o studio da exposição.

E' um esforço de aperfeiçoamento elogiavel, mas que os defeitos technicos do "studio modelo" quasi não deixam perceber.

JOTA.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 8 ás 10, ás 12, 14 e 15 horas — Discos e "Indicador". Das 14 ás 15 — "A Voz da Belleza". A's 16 horas — Discos. A's 16.15 — Momento Literario Nacional. Das 16.30 ás 18.45 — Discos. A's 18.45 — Quarto de hora da C. B. R. A's 19 — Discos. A's 19.30 — Programma Nacional. Das 20 ás 23.30 — (studio) — Orchestra. Das 20.45 ás 21.45 — Programmas variados. Das 21.45 ás 23.30 — A Voz do Brasil.

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. A's 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Previsão do tempo — Discos. A's 18 horas — Jornal da tarde — Supplemento musical. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Official. A's 20 horas — Chronica sportiva. Das 20.10 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 21 — Musica Portugueza. Das 21 ás 21.15 — Programma variado. Das 21.15 ás 23 horas — Transmissão do Instituto Nacional de Musica do Concerto Inaugural da Temporada de 1935 da Academia Brasileira de Musica, com o concurso do pianista Arnaldo Rebello.

"A VOZ DO RADIO"

Circula mais um numero do semanario "A Voz do Radio", dirigido por Gilberto Andrade. Variedade de assumptos editoriaes e de collaboração assignada. A capa reproduz, numa justa homenagem, a figura sympathica de Sonia Barreto, artista de real merecimento e exclusiva da Radio Philips.

O DIA DA POLONIA NA MOSTRA DE TURISMO

O dia de amanhã, na Mostra de Turismo, será dedicado á Polonia. Das 15 ás 17 horas o ministro daquelle paiz offerecerá a convidados especiaes, um "Café turistico", em despedida da sra. e sr. marechal Julius Szymanski, presidente da Sociedade Brasilo Polonesa "Ruy Barbosa", em Varsovia.

A' noite, serão feitas irradiações de musicas polonezas no studio da exposição do radio.

A RADIO DIFFUSÃO E O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Continuando na série de transmissões organizadas pela Directoria de Estatistica da Producção, a sua secção de Publicidade fará irradiar hoje, ás 19 horas, por intermedio da Estação PRD-5 (ondas de 214m), uma palestra do dr. Luiz A. de Azevedo Marques, sob o thema "O Curuquerê".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9.30 ás 10 horas e 13.30 ás 14 horas: Hora infantil de Tia Lucia: Mathematica: commentarios sobre os trabalhos recebidos — 18 ás 19.30: Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo do Ministerio da Agricultura: "O puruquerê? (praga do algodoeiro); Supplemento musical — I, Brahms. Concerto n. 1, em ré menor, para piano e orchestra; II S. Saens, "Le Rouet d'Omphale; III, Dvorak, "Humoresque"

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas, discos; das 14 ás 16, discos; das 17.30 ás 18.45, discos; das 18.45 ás 19, quarto de hora da C. B. R.; das 19 ás 19.30, discos; das 19.30 ás 20, programma nacional; das 20 ás 20.30, discos; das 20.30 ás 23, programma de studio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 16.25 ás 8.15, aulas de gymnastica com musica; das 8.15 ás 8.45, Gazeta da PRA-9, resenha informativa; das 11 ás 13, programma das donas de casa e Radio Sketch com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos; das 15 ás 16, discos; das 18 ás 18.45, discos; das 18.45 ás 19, quarto de hora educativo da C. B. R.; das 19 ás 19.15, discos; das 19.15 ás 19.30, A voz do commercio; das 19.30 ás 20, programma nacional; ás 20.30, Radio Sketch; das 20 ás 23, programma de studio; ás 21, chronica da Cidade Maravilhosa; ás 21.30, campeões da vida moderna; ás 22, o momento nacional; ás 22.30, E' assim que se conta a historia...; das 22.30 ás 23, programma Ida e Volta; ás 23, o momento internacional; ás 23.30 ultima chronica; das 23 ás 24, discos noticias de ultima hora e ás 24 horas, marcha final.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador "Guanabara", com as ultimas noticias; das 11 ás 13 horas — Supplemento musical; das 16 ás 17 horas — Hora do lar — Ornamentações — Trechos de livros de bons autores — Receitas de arte culinaria; das 17 ás 18.45 horas — Voz Rio Intenso; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.15 horas — Musica variada — Boletim meteorologico; das 19.15 ás 19.30 horas — Quarto de hora automobilista; das 19.30 ás 20.15 horas — Programma Nacional; das 20.15 ás 21 horas — Reinicio do Programma de musica variada — Notas sociaes — Varias noticias; das 21 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 15 horas — Chronica da Exposição; ás 15.10 horas — Discos; ás 16 horas — Turismo; ás 16.20 horas — Discos; ás 17.20 horas — Educação; ás 18 horas — Cultura. A's 19 horas — Discos; ás 19.30 horas — Programma Nacional; ás 20 horas — Programma de studio; ás 20.40 horas — Turismo; ás 21 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella de São Paulo; ás 21.30 horas — Programma da Commissão Organizadora dos Programmas para a Feira do Radio:

Carlos Gomes — Hymno a Camões.

Nepomuceno — Soneto — Canto — Christina Maristany.

Villa Lobos — Redondilha.

Villa Lobos — Prole do Bebê — Boneca de panno — Farrapos — Solo de piano por Roberto Tavares.

Francisco Mignone — Bella Granada — Canto — Christina Maristany —

Francisco Mignone — Nanna — Idem.

J. Octaviano — Orchestra.

Chopin — Nocturno — Si bemol — Solo de violoncello — Iberê Gomes Grosso.

Granados — Intermezzo de Goyascas.

Chopin — Aime-moi — Canto, Christina Maristany.

Maurice Ravel — L'enfant et les sortilages — Canto — Idem.

Van-Goens — Scherzzo — Violoncello — Iberê Gomes Grosso.

Tournier — Vers la source — Solo de harpa — Léa Bach.

Fala — Farruca — Idem.

Shumann — Quintetto — Allegro brilhante — In modo d'una marcia — Scherzo — Alegro ma non troppo — Ilara Gomes Grosso — Alda G. Bargeth — Affonso Henrique Garcia e Iberê Gomes Grosso.

Das 23.15 ás 24 horas — Discos.

Colhido por um automovel na praça Onze de Junho

Ao atravessar a praça Onze de Junho, foi colhido por um automovel Manoel Aleixo de 42 annos de idade, solteiro, operario, morador á rua Bella de S. João, 143, que soffreu um ferimento contuso na região superciliar direita e no frontal.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Aggredido a páo na residencia

Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 139, por se ter desentendido com um amigo, foi por elle aggredido a páo, Alfredo Augusto Coelho, de 62 annos de idade, casado, portuguez, domestico, que recebeu um ferimento contuso na região superciliar esquerda.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e em seguida retirou-se.

As autoridades do 4º districto não souberam do facto.

Atropelado por automovel

VEIU A FALLECER NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Ha dias, foi atropelado por um automovel, soffrendo fractura do craneo, o japonez Ujiye Nassuki de 23 annos de idade, tintureiro, morador á rua Visconde de Pirajá, 282-A.

Soccorrido pela Assistencia, o infeliz homem foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer hontem, á tarde.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

A TEMPORADA OFFICIAL DO ANNO

O maestro Silvio Piergili, á sua chegada da Europa, deu, em entrevista á imprensa, noticias precisas sobre a temporada official, já inaugurada com o pianista Moiseivitch.

A entrevista do director da Empresa Artistica Theatral foi, em suas linhas geraes, a confirmação do que sobre a temporada do corrente anno aqui dissemos em 4 de janeiro ultimo, antes mesmo que o maestro Piergili houvesse embarcado para a Europa, para onde foi para a confirmação dos seus contractos.

Effectivamente, na referida data, diziamos: "teremos novamente entre nós a querida Bidu' Sayão, que se fará ouvir, entre outras operas, em "Manon", de Massenet, e "Romeu e Julieta", e mais: "não é impossivel que a temporada conte com a collaboração de uma notavel cantora, muito conhecida da cidade, que no caso nos dará um "Orfeu" incomparavel, uma "Carmen" talvez, uma "Norma" e, quem sabe, se uma "Dalila".

Não houve, por certo, quem ahi não visse, de uma maneira precisa, o nome da senhora Gabriella Besanzoni Lage.

Referiamo-nos ainda á actuação de cantores francezes na temporada em substituição aos cantores allemães, noticia tambem confirmada.

Ao terminar a nossa nota diziamos que as informações que traziamos ao publico com tal antecedencia poderiam ser consideradas como sem fundamento. No entanto, accrescentâmos: "muito do que ficou dito terá a sua confirmação".

Effectivamente as nossas informações foram agora, senão confirmadas "in totum", pelo menos em suas linhas geraes. Apenas deixámos de fazer a indicação do nome de Gigli, por nada se poder ainda affirmar naquelle momento, embora soubessemos estar o seu nome nas cogitações da empresa.

Quanto aos concertistas, demos na mesma occasião a relação completa dos que figurariam no programma da temporada.

Relativamente á temporada de comedia noticiámos a vinda da "English Players" para inaugural-a, o quando o maestro Piergili ainda estava na Europa, accrescentámos nos informes que haviamos trazido ao publico que não mais viriam ao Rio nem a Companhia Pitreff nem a "Comédie Française", como fora noticiado pela empresa, mas sim uma companhia de comedia constituida por uma "troupe" que excursionara pelo Egypto, organizada por Pierre Maynier.

Essa "troupe" é a que a empresa annuncia com Jean Darchat, Camille Langier e outros.

Eram pois, como se vê, excellentes as informações que permittiram um "furo" com tanta antecedencia, até mesmo contrariando as noticias officiaes da empresa.

Alberto de QUEIROZ

OS DEFENSORES DA PARTE COMICA DE "GOAL"

Jardel Jercolis activa os seus preparativos para a inauguração da sua temporada no Theatro João Caetano, que terá logar em meiado de maio proximo.

A par dos ensaios de girls que já estão sendo realizados no Municipal, o conhecido empresario-autor assigna os ultimos contractos para a completa organização do elenco que nos vae apresentar.

Assim, podemos hoje confirmar uma noticia auspiciosa, ha pouco publicada em fórma de "consta". E a que diz respeito á volta de Mesquitinha ao genero revista. Mesquitinha terá a incumbencia de defender com Oscarito, outro comico estimadissimo, a parte humoristica da féerie "Goal!!!", que servirá para a estréa do elenco.

UMA ARTISTA DA COMPANHIA JOSE' CLIMACO, TERÇA-FEIRA, PROXIMA, NO RECREIO

A artista portugueza Maria Amelia, cantora de opereta, foi uma das actrizes mais apreciadas da Companhia José Climaco, na sua temporada no Rio.

Esta artista, ora de novo entre nós, toma parte, terça-feira proxima, no Theatro Recreio, na interpretação do quadro "O fado através dos tempos". Na noite de terça-feira, 30 do corrente, no Recreio, tambem será apresentada a revista "Parei Comtigo", de Cesar Ladeira.

"MINHA MULHER E' UM GRANDE HOMEM", NO CARLOS GOMES

Agradou o novo sainete do Carlos Gomes, "Minha mulher é um grande homem", apresentado pelo homogeneo elenco a cuja frente se acha o actor Manoel Durães, recebeu os melhores applausos do publico. Hoje, ás horas habituaes continuará a nova peça a sua carreira.

NOVA PEÇA NA CASA DO CABOCLO

Mudando o seu cartaz, a Casa do Caboclo dará hoje uma das melhores peças de seu repertorio: "Passaro Cégo". Domingo será inaugurado o novo horario dos espectaculos, que passará a ser ás 14 e 16.30 e ás 19 e 21 horas.

A PEÇA QUE VAE SER REPRESENTADA, HOJE, NO RIVAL

A peça que a Companhia Dulcina-Odilon vae apresentar esta noite ao publico, "O bebezinho de Paris", é dessas peças cheias de comicidade, que agradam ao publico que gosta de ir ao theatro para passar momentos de hilaridade.

Comedia que demorou varios mezes no cartaz, em Buenos Aires,

Aristoteles Penna em "O Bebêzinho de Paris"

"O bebezinho de Paris" está construido sobre solidos alicerces comicos, destinados a conquistar facilmente os applausos da platéa carioca. Dulcina viverá o papel maximo da peça, que é o de uma mulher joven e elegante, que para salvar o seu lar de uma ruina imminente, tem necessidade absoluta de um filho. Além de Dulcina, têm actuação destacada na peça Odilon, Aristoteles Penna, Wanda Marchetti, Sarah Nobre, Eduardo Vianna e outros, que concorrem todos para o agrado da representação. "O bebezinho de Paris" será apresentado em scenarios de Colomb, o que significa que será optimamente apresentado.

BERTA SINGERMAN ESTA' PRESTES A CHEGAR AO RIO

Como noticiámos hontem, Berta Singerman chegará ao Rio no proximo dia 4, a bordo do "Almanzora".

Berta Singermann

A grande artista da declamação, interprete maxima do verso, dará, entre nós, alguns recitaes, que já estão provocando o maior interesse em nosso meio cultural.

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

Na proxima semana abre-se a assignatura para a Companhia Franceza de Comedias

Está para breve a temporada de comedia franceza no Municipal. Já na proxima semana a Empresa abrirá a assignatura para oito recitas, que serão realizadas pela Companhia Franceza, á frente da qual vêm duas encantadoras figuras femininas, que representarão alternativamente, segundo as exigencias do repertorio, dando assim maior destaque e brilho ás representações.

As duas estrellas femininas são: madame Germaine Laugier, actriz de talento e figura principal do elenco do theatro Odeon, e mlle. Elisabeth Hijar, joven e elegante actriz do theatro Gymnase, creadora da famosa peça de Croisset "Le Vol Nuptial" e partenaria do celebre galã comico Victor Boucher. As demais figuras femininas do elenco são: mlles. Lydie Evel, Marguerita Garcya, Yvette Avril, Annie Creiot e Camille Liceney, respectivamente, dos theatros Renaissance, La Poitiniere, Antoine e Porte Saint Martin. Os principaes actores são: Pierre Magnier, nome consagrado do theatro francez e actualmente considerado o continuador de Jean Coquelin, Jean Marchat, optimo galã, expensionistas da Comédie Française e já conhecido da nossa platéa, quando aqui esteve ao lado de Gaby Morlay, Raymond Lyon e Louis Raymond, do Odeon, Dunard, do Theatre de Paris, Gaston Roele, do Athenée, Henry de Livry, comico do Palais Royal, e René Delsinne, director de scena e ensaiador.

Do repertorio constam peças de successo, taes como: "Tovaritch" de Jacques Deval, que se mantem no cartaz parisiense ha dois annos consecutivos; "Le nouveau testament", de Sacha Guitry; "Le Messager" de Bernstein; "Le sexe faible" e "Les temps difficiles", de Bourdet; L'Ecole des Contribuables", de Louis Verneuil e Georges Boer.

"FRASQUITA", NO JOÃO CAETANO

A companhia dos irmãos Celestino repete hoje, á noite, e amanhã, á tarde, a opereta "Frasquita", onde, no João Caetano, foi recebida com agrado. Amanhã á noite será cantada "A Mazurka Azul", fazendo a protagonista a actriz cantora Ladomar Lima.

O THEATRO-ESCOLA NO MUNICIPAL

Foi adiada para a noite de 1º de maio proximo o primeiro espectaculo do Theatro-Escola no Municipal.

Deu motivo a essa mudança de data a necessidade de realizar-se, na noite de 30, no nosso primeiro theatro, o recital do pianista Moisewitch na "Cultura Musical".

Assim, somente na quinta-feira, á noite, será satisfeita a curiosidade publica em torno do novo original do sr. Renato Vianna, intitulado "Deus".

MUSICA

MOISEIWITSCH DESPEDE-SE AMANHÃ COM UM RECITAL DEDICADO A CHOPIN

Moiseiwitsch, o notavel pianista russo que tanto tem empolgado o nosso ambiente artistico, com os seus concertos no Theatro Municipal, realiza amanhã á tarde a sua despedida com um grande recital dedicado a Chopin.

Esse recital obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Chopin — 8 Preludios; ns. 1, 2, 3, 4, 6, 12, 16 e 23; Nocturno, em dó menor; Mazurka, em lá menor; Scherzo, em si menor.

2ª parte — Chopin — Sonata, op. 35, em si bemol menor.

3ª parte — Chopin — 10 estudos.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "O Bebezinho de Paris", trad. de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e outros) — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Frasquita", com Enrica Spinelli — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — O sainete "Minha mulher é um grande homem" (Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 16 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO (Phenix) — "Passaro Cégo" (com Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros) — A's 16.30 horas e 22 horas.

RECREIO — "Parei comtigo" — Revista de Cesar Ladeira (com Alda Garrido, Italia Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor, Decio Stuart e outros) — A's 20 e 22 horas.

Missas

DRA. ADELAIDE D'ALMEIDA BORGES BARRETO (Lailai)

(7º DIA)

✝ Ermelinda Meyer (ausente), Leopoldina d'Almeida e filho, Virginia Alves, Francisco Castilho e esposa, Virgilio Castilho, esposa e filho, Arlindo Borges Barreto (ausente), Yolanda, Nilo, Judith e Zilda Borges Barreto Castilho agradecem a todos que acompanharam ao cemiterio a sua idolatrada mãe, irmã, cunhada e madrinha, e convidam para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 8 horas.

ILDEFONSO DUTRA

(7º DIA)

✝ Hoje, ás 10 horas na igreja da Candelaria, será celebrada missa de 7º dia do fallecimento de ILDEFONSO DUTRA.

GUILHERMINA MALHEIROS TEIXEIRA

(7º DIA)

✝ São convidados todos os amigos da familia Malheiros Teixeira para assistir hoje, ás 10 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte, a missa do 7º dia de GUILHERMINA.

ZELINDA MIGUERES DEL CORSO

(7º DIA)

✝ Pedro Del Corso, senhora e filhos, Maria da Silveira Graça convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que, por alma de ZELINDA MIGUERES DEL CORSO será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Viuva CAPITÃO DE FRAGATA J. J. SOLEDADE

(7º DIA)

✝ Filhos, genros, nora, netos, cunhados, sobrinhos e primos convidam as pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada, no altar-mór da igreja de S. José, hoje, ás 10 horas.

MARIA PAIVA DE MAGALHÃES BASTOS

(7º DIA)

✝ A familia de d. Maria Paiva de Magalhães Bastos convida os amigos para assistir á missa de 7º dia, que em suffragio da alma de MARIA, manda celebrar hoje, ás 9 horas, na matriz da Salette.

DR. JULIO AUGUSTO DA SILVA MAYA

(7º DIA)

✝ Henriqueta Gonçalves da Silva Maya, Octavio Carlos Pinto Guedes, senhora e filhas convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia de Dr. JULIO AUGUSTO DA SILVA MAYA, que será celebrada hoje ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

typo fortemenete varonil, cheio de sympathica vitalidade. Os tres desempenham dentro dos limites que lhes impõem, uma direcção de aço. Estando submettidos, em suas interpretações unitarias, á união mais

Heddy Kiesler, em "Extase"

total e complexa desta obra. De maneira, que não existe em "Extase", nenhuma destas sallencias que podem-se permittir as estrellas de films que não tenham rigorosa orientação.

"Extase" foi realizado na Tcheco-Slovaquia. E' uma producção Elekta, destribuida pela Universal Pictures em todo o territorio norte e sul-americano. Heddy Kiesler é austriaca, e os outros dois são francezes.

UMA NOVA RUBY KEELER, UM DIFFERENTE DICK POWELL EM "MISS GENERALA"!

Vocês não imaginam como está linda Ruby Keeler em "Miss Generala". Ella é a ingenua mais deliciosa do cinema. Borzage, o poeta que escreve todos os seus poemas com a "camera" descobre novos encantos na meiga esposa de Al Jolson, transforma-a para cem vezes melhor! O proprio Dick Powell, com as suas canções em hawaiano, a sua timidez diante da eleita do seu coração, naquelle scenario paradisiaco do Hawaii na cadencia morna e envolvente das guitarras em lamentos de amor, vale por todo o film! "Miss Generala" (Flirtation Walk), foi feito como um preito de homenagem á Academia Militar de West Point,

Dick Powell e Ruby Keeler, em "Miss Generala"

fundada por George Washington.

"Miss Generala", sendo um film com scenas de revista, é, acima de tudo, um bello romance de amor. Fica-se o tempo todo, torcendo por Dick Powell e Ruby Keeler, para que realizem o seu doce sonho de amor, nascido com o primeiro beijo, que trocaram inesperadamente, machinalmente com a cumplicidade confortavel de um retorcido tronco de palmeira, numa noite em que a Lua, no Hawaii se mostrava mais clara, mais redonda, mais amiga dos amorosos...

ADOLPHE MENJOU

Adolphe Menjou, que será visto em "Papae Bohemio", nasceu em Pittsburgh, Pennsylvania, a 18 de fevereiro de 1890. Quando menino, frequentou a Academia Militar de Culver e depois a Universidade de Cornell, onde tomou parte em producções theatraes.

Após sua graduação na Universidade de Cornell, elle ingressou no theatro profissional, após a temporada, Menjou tentou entrar para o

Scena do film "Papae bohemio", com Adolphe Menjou

cinema, começando como extra nos estudios da Vitagraph, em Brooklyn. Seu primeiro successo veiu após a guerra mundial, na qual esteve no serviço de ambulancia organizado pela Universidade de Cornell. Elle entrou como soldado raso e, devido a ter commettido actos de bravura, foi promovido a capitão da Divisão Alpina.

Charles Chaplin foi o homem que deu "chance" a Menjou de tornar-se um astro.

CONFERENCIAS THEOSOPHICAS

Na séde da Loja Renascença da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Borges Monteiro, 72, Engenho de Dentro, realizar-se-á hoje, dia 26, ás 20.30 horas, uma conferencia sobre o thema "A esmola", pelo sr. dr. José Castilho Sobrinho, sendo a entrada franca.

A CENTRAL COM FALTA DE VAGÕES PARA TRANSPORTE

O engenheiro Luiz Whitely, chefe do movimento da Central do Brasil, apresentou ao chefe do trafego daquella ferrovia uma exposição a respeito dos serviços de transportes. Aquelle technico solicita providencias immediatas á administração da Central para que seja feita a reparação de 500 vagões de carga, visto que a Estrada não pode dispôr de transportes para seu serviço diario. A falta de vagões tem prejudicado grandemente a renda da Estrada que dia a dia necessita de novos elementos para a sua actividade industrial.

ACTOS DO DIRECTOR DA CENTRAL

O director da Central do Brasil deferiu o pedido do assistente do Laboratorio Letelba Rodrigues de Brito, permittindo a prorogação de 20 dias para a sua apresentação, no novo cargo, para que foi designado.

Foi transferido, a pedido para a 4ª Divisão, a escrevente extranumeraria Celeste Pereira Coelho de Souza, que estava classificada na 1ª Divisão da Central do Brasil.

Foi remettido á administração da Central do Brasil o laudo de invalidez do engenheiro Carlos Monte, sub-chefe da referida Estrada, que requereu aposentadoria.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "A familia Barrett" — Norma Shearer e Fredric March.

ALHAMBRA — "Uma noite de amor" — Grace Moore e Tullio Carminati.

REX — "Serenata de amor" — Pat Patterson e Nils Asther.

ODEON — "Cleopatra" — Claudette Colbert e Warren William.

IMPERIO — "Chu, chin, chow" — Anna May Wong e Fritz Kortner.

GLORIA — "Quando manda o coração" — Camilla Horn e Gustav Froelich.

PATHE' PALACIO — "O front invisivel" — Trude von Molo.

BRODWAY — "A patrulha perdida" — Victor Mac Laglen e Boris Karloff.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "A valsa do adeus".

AMERICANO — "Mocidade e musica".

APOLLO — "Allô... Allô... Brasil".

ATLANTICO — "A valsa do adeus".

AVENIDA — "Felicidade pela frente".

BRASIL — "Repudiada" e "A lei do revólver".

CARLOS GOMES — "A volta de Bulldog Drummond" e "O ultimo gangster".

CATUMBY — "Uma canção para você" e "O homem que eu perdi".

CENTENARIO — "Repudiada" e "Perseguindo o criminoso".

EDISON — "Dama por vontade" e "Maldade".

ELDORADO — "Meu coração te chama" e "Honra pelo dever".

EXCELSIOR — "Mulheres e homens" e "A nevoa do mysterio".

FLUMINENSE — "Segue o espectaculo", "O ultimo assalto" e "O Club dos valentes".

GUANABARA — "Felicidade pela frente".

GUARANY — "Viuvas de Havana", "Queridinha da familia" e "A grande estirada".

HELIOS — "Mocidade e musica".

IDEAL — "As duas orphãs".

IPANEMA — "Paixão de zingaro".

IRIS — "Um grito na noite" e "O homem de duas caras".

LAPA — "Viva Villa" e "Collegio de coristas".

ARACANÃ — "Dama por vontade" e "Os caveirinhas".

MEM DE SA' — "Rosas viennenses" e "O que todas sabem".

ORIENTE — "Casamento sem condição" e "Armando o laço".

PARAISO — "Uma canção para você" e "Cavalleiro vermelho". 11º e 12º episodios.

PATHE' — "Follias transatlanticas", "Cão brincalhão" e "Itapura".

PENHA — "Nana" e "Fox Jornal".

POLYTHEAMA — "Ahi vem a marinha" e "Tzarevitch".

RAMOS — "O rosario" e "Sêde de justiça".

REAL — "A ilha do thesouro", "A condessa de Monte Christo", "Cavalleiro vermelho, 9º e 10º episodios, "Camondongo Mickey" e "Jornal Brasileiro".

RIO BRANCO — "O mulherengo" e "Crime sem paixão".

S. CHRISTOVÃO — "O alibi da meia-noite", "Belleza negra" e "Fox-Jornal".

SMART — "A ilha do mysterio" e "A mulher de meu marido".

TIJUCA — "Cinco minutos de amor" e "Quando estranhos se casam".

VELO — "Meu coração te chama".

VILLA ISABEL — "A Severa".

"O Véo Pintado", de Greta Garbo, começa numa cidade austriaca, proxima de Vienna, e termina num convento catholico de Hong-Kong...

Greta Garbo e Herbert Marshall, numa das primeiras scenas de "O Véo Pintado"

A sequencia que encerra "O Véo Pintado", o film de Greta Garbo dirigido por Boleslavsky, tem por ambiente um convento catholico de Hong-Kong, transformado em hospital e onde Garbo serve como enfermeira e revê, aprendendo afinal o caminho da felicidade, a Herbert Marshall, seu esposo no film... E' uma sequencia de grande expressão, superiormente dirigida por Boleslavsky. Mas todos os ambientes de "O Véo Pintado" são interessantes e variados; o film começa numa pequena cidade typica da Austria, proxima de Vienna, e depois mostra varios ambientes e scenarios chinezes, inclusive um grande templo budhista, onde se realiza um pomposo festival, representando o casamento do Sol e a Lua. E' um bailado espectacular, onde avulta a figura do bailarino Herbert Stowwits — em meio a exotica encenação —

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O PÃO NOSSO"

Tom Keene e Barbara Pepper, em "Pão Nosso"

Que mais podia esperar na grande metropole aquelle casal humilde a quem escasseavam os recursos para pagar o minguado aluguel do quarto? Quando o desalento parecia mais se apoderar do marido, foi a esposa, conformada e animadora quem o induziu a acceitar a proposta de um tio e irem tomar conta de uma fazendola abandonada, em terreno inhospito, nunca plantado... O casal foi e nessa terra apparentemente ingrata, de cujo amanhã pouco ou nada podiam esperar, encontrou a recompensa que a grande metropole lhe havia negado. Os "sem trabalho" que se associaram a elles, ali improvisaram uma villa em forma de cooperativa onde o lemma era: "Um por todos e todos por um", e onde cada desempregado podia applicar a sua actividade profissional. O carpinteiro foi fazer mobilias rusticas, o lavrador tratar da sementeira, o proprio ex-agente funerario teve a sua hora de aproveitamento. E um foragido da prisão, nada tendo de seu para offerecer á collectividade, entregou-se ás autoridades usando de um ardil para que o premio offerecido pela sua captura revertesse em proveito dos outros.

Ha um largo espirito de fraternidade em "O Pão Nosso". King Vidor que mereceu da Liga das Nações medalha de ouro com essa producção, e menção honrosa da Russia Sovietica, procurou contribuir, com um alvitre, e a demonstração pratica da sua execução, para a melhoria do amanhã da Humanidade. Mas como receberá a Humanidade o alvitre generoso de King Vidor.

Karen Morley, Tom Keene e Barbara Pepper são seus principaes interpretes deste film.

"UMA VALSA NA RUSSIA"

O Programma Art, acaba de receber mais um film, o qual nos relata as viagens de Johann Strauss a S. Petersburgo. Precisa-se ser entendido em musica e não somente amador, para se estar bem ao par do thesouro do rei das valsas. Comtudo existem certas obras delle, que todos conhecem e as quaes pertence tambem a valsa "Tu é que serás, só tu..." Essa composição encontra-se agora como motivo principal de um film produzido pela Tobis-Cinema de Berlim.

Pouco faltou para que essa valsa se tornasse uma tragedia para o creador. Os ciumes de um homem foram a causa; mas, o amor duma mulher salvou o perigo. Como os factos se desenvolveram, chegaram a tensão e sua solução, eis o que nos mostrará o novo film do Programma Art "Uma Valsa na Russia" no proximo mez de maio.

EM "LANCEIROS DA INDIA', UMA SO' INTERPRETE FEMININA

Kathleen Burke, a famosa "mulher-panthera" que tanto se celebrizou como interprete de um film universalmente discutido, "A ilha das almas selvagens", será a unica interprete feminina de "Lanceiros da India".

"Lanceiros da India' é um romance de heroismo e de abnegação, que põe em fóco a dedicação dos soldados que mantêm na India o prestigio das armas britannicas. Interpretes principaes: Gary Cooper, Sir Guy Standing, Franchot Tone, Richard Cromwell, Kathleen Burke, Monte Blue, etc.

Scena do film "Lanceiros da India", com Gary Cooper

MARTHA EGGERTH E AS VALSAS QUE CANTA EM "SEU MAIOR TRIUMPHO"

Martha Eggerth... E' voz e é mulher — voz que encanta e que nos fica nos ouvidos; mulher que seduz e cuja imagem se perpetua na retina. Queremos sempre vel-a e ouvil-a e por isso é que o Programma Art noi-a vae dar, muito breve, em "Seu maior triumpho", que cogitando do exito immenso alcançado pelo personagem do romance, não deixa tambem de ser de Martha Eggerth, ella propria, "O seu maior triumpho"!

Ella desta vez personifica a grande Thereza Krones, o famoso rouxinol que, começando a sua vida como lavadeira, nos arrabaldes de Vienna, de tal maneira impressionou quantos a ouviam cantar as toadas de "folk-lore", que a aconselharam a estudar e procurar o theatro. E ella se tornou famosa, em um meio cheio de intrigas, onde se procura o escandalo para derrubar uma rival. E Thereza Krones tambem foi victima de uma insidia, mas com a sua figura e a sua voz ella soube superar tudo, para vencer, não abandonando o homem a quem amava e que foi uma das razões do seu triumpho. E é para elle que ella canta essa valsa adoravel, pois que foi o amor daquelle homem que julgou ella ser "O seu maior triumpho".

"A BATALHA"

Muito breve teremos a estréa do film da Franch-Brasileira — "A Batalha" — que tem por principaes interpretes Charles Boyer e Annabella. A direcção pertence ao director Nicolas Farkas, tendo sido apresentada na Europa e na America por Garganoff.

AS INTERPRETAÇOES DE "EXTASE"

Heddy Kiesler, André Nox e Pierre Nay Rogoz, são os interpretes centraes de "Extase". A' Kiesler tem um rosto plastico irregular. O essencial de sua vida refere-se aos dominios da arte, concentrando em seus olhos profundos e sua bocca ansiosa. E' uma actriz intensa por definição, que arranca as suas reacções da raiz da alma.

André Nox, é um perfeito marido infeliz; sendo um actor concentrado, profissional do theatro, de quem Cheniel foi director artistico, soube aproveitar, inclusive o ponto de vista plastico, tão importante em um film no qual os actores quasi nada falam.

Pierre Nay Rogoz é um galã de

Escravos do Desejo

A famosa novella universalmente conhecida "Of Human Bondage", de Somerset Maughan, filmada pela R. K. O.-Radio

II CAPITULO

Os dias se passavam difficilmente. Philip tinha se descuidado por completo dos estudos, para encontrar-se continuamente com a joven empregada do restaurante.

Apesar do modo quasi ironico com que ella o tratava, sentia-se cada vez mais attrahido para ella. Saiam sempre juntos. Alguns collegas procuraram mostrar-lhe o erro em que caira, mas Philip não lhes prestava attenção. A idéa de se unir áquella moça se enraizava cada dia mais em seu espirito. Uma noite, não se conteve. Propoz-lhe casamento. Mildred sorriu. Era uma loucura! Agradeceu-lhe a confiança, mas não acceitou. Philip não desanimou. Convidou-a para irem, no sabbado seguinte, ao theatro. Mildred recusou, movendo negativamente a cabeça.

— Não, disse, tirando do dedo o annel que Philip ali havia collocado minutos antes, quando a pedira em casamento. Irei ao theatro com o homem com quem vou casar.

Grande foi a decepção de Philip ao saber que esse homem era aquelle allemão grotesco, com quem estava sempre conversando quando elle ia ao restaurante.

Afastando-se, Philip partiu a caminhar, coxeando, pelas ruas de Londres. De quando em vez, encolhia os hombros. Levando a mão ao bolso, deu com o annel. Mirou-o um momento e logo em seguida, num arrebatamento, lançou-o no rio.

Volveu a sentir-se livre. Livre! E fitou o céo com um gesto de gratidão. Respirava fortemente. Parecia crear novas forças. Era um outro homem.

Algumas semanas mais tarde, Philip conheceu Norah Nesbit, uma mulher extraordinaria, sympathica e muito intelligente. Com surpresa, soube que ella era a autora de algumas novellas, das quaes Mildred lhe falara varias vezes, com enthusiasmo.

— Tenho sido muito feliz, disia Norah, sentada junto de Philip, no amplo sofá do seu pequeno appartamento. Tenho muita popularidade, especialmente entre as cozinheiras, — accrescentou, sorrindo.

O commentario não despertou nelle nenhuma recordação romantica. Encontrara em Norah uma mulher digna, de maneiras distinctas, de belleza inconfundivel. Ella o fazia sentir-se um verdadeiro homem, sem humilhal-o, como fazia aquella outra mulher.

Philip começava a gostar della. Viam-se amiudadas vezes. Contava-lhe os seus pensamentos mais intimos. O seu desastre nos estudos, que devia reencetar no anno seguinte; a sua aventura com Mildred. Norah o escutava com sincera admiração e propunha-se a ajudal-o, a vigial-o.

Uma noite, regressando do hospital, a dona da casa communicou a Philip que uma mulher o esperava no seu quarto. Pensou logo em Norah. Que lhe teria succedido? Mas, ao abrir a porta, viu-se frente a frente com Mildred.

— Nunca imaginei que voltasse a procurar-me, disse. Mas, ao vêr a expressão combalida da moça, approximou-se mais amavelmente.

Uma noite, voltando para casa, descobriu uma mulher... Tomou-a por um braço e levou-a até o quarto immundo que ella habitava... Era Mildred!

PERSONAGENS:

Philip Carey	LESLIE HOWARD
Mildred	BETTE DAVIS
Sally	FRANCES DEE
Nora	KAY JOHNSON
Griffiths	REGINALD DENNY

Direcção de John Cromwell.

— Que tem? Por que está tão pallida? Sente-se mal

— Oxalá tivesse morrido, respondeu, tremula, Mildred. Abandonou-me... porque vou ter um filho...

Repentinamente, a attracção por Mildred empolgou de novo Philip. Segurou-a carinhosamente pelos hombros e fel-a sentar-se. A miseria della era grande. Não tinha nickel, nem um canto onde abrigar-se. Deu-lhe então, algum dinheiro, promettendo ajudal-a.

No dia seguinte, procurou Miller, desejoso de esclarecer a situação da pobre moça. Mas o allemão disse que nada podia fazer. Tinha-se casado. E, mostrando uma photographia, falou:

— Esta é minha esposa.

Aturdido com a resposta, Philip não achou solução para o caso. Elle era o unico que a podia ajudar. E, mais uma vez, abandonou os estudos, esqueceu-se de Norah de quem recebia constantes telegrammas perguntando porque não ia visital-a.

A sua preoccupação era cuidar de Mildred.

A visita de Norah não se fez esperar. Acostumado á franqueza com que o tratava, Philip contou-lhe tudo. Mildred tinha voltado. Mas a joven escriptora não comprehendia.

— Está disposto a abandonar-me... por ella? perguntou. Depois de tudo que fez? Como foi isto?

— Eis o que não sei. Estou, de novo, escravisado por ella...

— Como eu estou por ti, accrescentou Norah com visivel tom de tristeza. E como ella estava por Miller...

— Como todo o ser humano está por alguem ou por alguma coisa, continuou Philip. E' esse o destino de nós todos; illusões e escravidão.

Ao ver Norah partir, Philip sentiu-se triste. Fugia-lhe a mulher que tanto havia feito por elle.

Dirigiu-se á pequena casa onde morava Mildred. Conversou com ella, mas viu que havia entre ambos um abysmo de incomprehensão; e não tinha meios de transpol-o.

Semanas mais tarde, sempre protegida por Philip, Mildred, internada num hospital, dava á luz uma menina.

Dias depois, durante uma conversa intima para a qual Philip tinha convidado Griffiths, um dos seus collegas mais amigos, notou, com desagrado, que uma corrente de sympathia se estabelecia entre elle e Mildred. E grande foi o seu pesar ao descobrir, tempos depois, que a mulher, de quem era escravo, namorava o seu amigo.

— Que pensam fazer? indagou Philip.

— Queriamos ir á Paris, mas ha uma difficuldade...

— Uma difficuldade?

— Harry não tem dinheiro. Temos que esperar que ganhe algum.

— E se eu lhe desse? perguntou Philip, amarga e ironicamente com um gesto de desprezo.

— Farias isso? perguntou Mildred cynicamente.

Philip confirmou. Mais uma vez se sacrificava. No fundo d'alma soffria uma dôr pungente. Sem dinheiro bastante, havia sustentado aquella mulher. Dera o enxoval da criança; pagara-lhe as dividas. E agora, pagaria ainda pela felicidade della e de Griffiths.

Um dia, resolveu-se a procurar Norah. Encontrou-a como sempre amavel e affectuosa. Naquella noite tinha um convidado.

— Mr. Kingsford, com quem vou me casar...

Mais outro golpe soffria o desgraçado Philip.

No hospital em que trabalhava, Philip se interessou por um doente, chamado Athelny. Sympathisaram

(Continúa amanhã.)

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	26	26	Buenos Aires
. . . . .	CAMPOS SALLES	—	26	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	30	30	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	30	30	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	Buenos Aires
	MAIO			
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	1	1	Buenos Aires
Genova	FLORIDA	5	5	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	8	8	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	9	9	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	14	Buenos Aires
Genova	FORMOSE	13	13	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	DELNORTE	15	15	Buenos Aires
Southampton	MASSILIA	16	16	Buenos Aires
Bordéos	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	PRINCIP. GEOVANNA	18	18	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	BELLE ISLE	29	29	Havre
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	29	29	Finlandia
Buenos Aires	MAASLAND	29	29	Amsterdam
. . . . .	AURA	—	29	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	30	30	Southampton
Buenos Aires	NEPTUNIA	30	30	Genova
. . . . .	BAGE'	—	30	Hamburgo
	MAIO			
Buenos Aires	MAASLAND	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	4	4	Genova
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	4	4	Hamburgo
. . . . .	BAGE'	—	5	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	ROSE IX	—	11	Finlandia
. . . . .	LAMBRE	—	11	Hamburgo
. . . . .	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
Buenos Aires	MONTFERLAND	22	22	Amsterdam
Buenos Aires	ALCANTARA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICAN	26	26	Buenos Aires
	MAIO			
Nova York	EASTERN PRINCE	3	3	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	10	10	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLED	24	24	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	25	25	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	27	27	Nova York
. . . . .	NYHORN	—	29	Nova Orleans
	MAIO			
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	2	2	Nova York
. . . . .	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICAN	9	9	Nova York
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Triest
Buenos Aires	ARABIA MARU'	12	13	Japão
. . . . .	ASTORIA	—	14	Nova Orleans
. . . . .	ARACAJU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	23	23	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	POCONE'	26	—	. . . . .
Belém	ITAHITE'	27	—	. . . . .
Cabedello	ARARAQUARA	30	—	. . . . .
. . . . .	BOCAINA	—	26	Maceió
. . . . .	ANNA	—	27	Laguna
. . . . .	ITAQUATIA'	—	28	Porto Alegre
. . . . .	ITAHITE'	—	29	Porto Alegre
. . . . .	VICTORIA	—	29	Antonina
	MAIO			
Belém	PEDRO II	1	—	. . . . .
Penedo	TRES DE OUTUBRO	3	—	. . . . .
Manáos	SANTAREM	5	—	. . . . .
Cabedllo	ARATIMBO'	6	—	. . . . .
Manáos	AFFONSO PENNA	11	—	. . . . .
. . . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . . .	MACEIO'	—	1	Porto Alegre
. . . . .	ARARAQUARA	—	1	Porto Alegre
. . . . .	COMT. RIPPER	—	1	Porto Alegre
. . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	1	Laguna
. . . . .	CAMPINAS	—	5	Porto Alegre
. . . . .	CUBATÃO	—	8	Porto Alegre
. . . . .	CARL HAEPECK	—	9	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ASP. NASCIMENTO	26	—	. . . . .
Laguna	ANNA	27	—	. . . . .
Porto Alegre	ITAPURA	28	—	. . . . .
Porto Alegre	SERRA NEGRA	29	—	. . . . .
Porto Alegre	CARL HOEPECKE	29	—	. . . . .
Porto Alegre	SERRA NEGRA	29	—	. . . . .
. . . . .	CORCOVADO	—	26	Areia Branca
. . . . .	ALICE	—	26	Ponta d'Areia
. . . . .	TAMBAHU'	—	27	Recife
. . . . .	ITANAGE'	—	27	Belém
. . . . .	TAMBAHU'	—	28	Recife
. . . . .	ALICE	—	29	Ponta d'Areia
. . . . .	ITAPERUNA	—	30	Aracajú'
	MAIO			
Porto Alegre	ITAPUCA	1	—	. . . . .
Porto Alegre	TIBAGY	2	—	. . . . .
Laguna	CARL HOEPECK	5	—	. . . . .
. . . . .	SERRA NEGRA	—	3	Macáo
. . . . .	TIBAGY	—	3	Belém
. . . . .	POCONE'	—	3	Manáos
. . . . .	ITAPURA	—	3	Cabedello
. . . . .	TIETE'	—	3	Amarração
. . . . .	ITAPUCA	—	5	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	Miami
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
Pará	PANAIR	28	30	Pará
	MAIO			
Buenos Aires	CONDOR	1	1	Buenos Aires
. . . . .	CONDOR LUFTHANSA	—	1	Europa
Miami	PANAIR	1	2	Buenos Aires
Natal	CONDOR	2	3	Porto Alegre
Europa	CONDOR	2	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Buenos Aires	PANAIR	3	4	Miami
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
Pará	PANAIR	5	7	Pará
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
. . . . .	CONDOR ZEPPELIN	—	8	Europa
Miami	PANAIR	8	9	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	9	—	. . . . .
Natal	CONDOR	9	10	Porto Alegre
Europa	CONDOR LUFTHANSA	9	10	Europa
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Buenos Aires	PANAIR	10	11	Miami

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul, correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor americano "Southern Cross" — Exportação.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Delvalle".

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Nariva" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor belga "Olympier" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "Bagé" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Vigo" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Perinas 2°" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Espadarte" — Com carga geral.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Orania" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

PAN AMERICA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 26; objectos para registrar até 11 horas do dia 26; cartas para o exterior até 13 horas do dia 26.

ITANAGE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 horas do dia 26; cartas para o interior até 11 horas do dia 26.

Teve o craneo triturado

O DESASTRE DA RUA BENTO RIBEIRO

A collegial Maria Irene Vieira, de 9 annos de idade, filha do sr. Constantino Vieira dos Santos, residente á rua Senador Pompeu, 214, quando regressava das aulas do Instituto Central do Povo, ao atravessar a rua Bento Ribeiro esquina de Cajueiros, perturbou-se em frente de dois carros de carga, sendo colhida e morta pelo de n. 7.116, ficando com o craneo horrivelmente esmigalhado.

O chauffeur culpado fugiu e o cadaver, depois da filmagem do Instituto de Identificação, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O auto-transporte do Ministerio da Guerra derrapou

DOIS SOLDADOS FICARAM FERIDOS

Verificou-se hontem, á noite, um desastre de automovel no largo da Piedade, do qual sairam feridos dois soldados do Exercito.

O facto se deu quando o auto-transporte do Ministerio da Guerra n. 5.667, dirigido por Waldemar da Silva Pinto, de 19 annos de idade, da 2ª bateria do 1º grupo de Artilharia de Montanha, ao sair do largo da Piedade, entrando na rua Elias da Silva, derrapou, indo chocar-se com um poste.

Em consequencia, ficaram feridos Waldemar com uma contusão na região parietal esquerda, e Mozart Freitas dos Santos, de 17 annos de idade, soldado n. 635, tambem da 2ª bateria do 1º grupo de Artilharia de Montanha, e morador á estrada do Octaviano n. 301, que recebeu escoriações e contusões generalizadas.

As duas victimas, depois de medicadas no Posto de Assistencia do Meyer, foram internadas no Hospital Central do Exercito.

O commissario Alberico, do 23º districto, esteve no local e deixou de pedir a presença dos peritos da D.G.I. em virtude de haver o pessoal da corporação a que pertencem os feridos retirado o vehiculo do local.

Acção Catholica

PAROCHIA DE SANTA RITA DE CASSIA

Communhão paschoal das operarias — Depois de um retiro de dois dias, pregado pelo vigario da parochia, as moças do Circulo Operario da Missão da Cruz, cumpriram, domingo, o preceito de Paschoa, commungando na missa de 7 horas, na matriz de Santa Rita.

Exposição do Santissimo

Na proxima sexta-feira, depois da missa do Apostolado, o SS. Sacramento ficará exposto até ás 17 horas, para a adoração dos fieis. A exposição se encerrará com a benção.

Mez de Maria

Como acontece todos os annos, o mez de Maria na parochia de Santa Rita será celebrado ás 19 horas, constando de ladainha, sermão e benção do SS. Sacramento. A pregação da primeira decada foi confiada a monsenhor Gonçalves de Rezende, capellão da Cruz dos Militares.

Festa de Santa Rita

O novenario da festa de Santa Rita começará a 13 de maio e terminará no dia 22, com missa solemne e "Te Deum".

Na ultima reunião do sodalicio já foram tomadas as medidas necessarias para que a solemnidade deste anno se revista de todo esplendor e piedade.

Vencido pela embriaguez

O SEXAGENARIO FOI ENCONTRADO MORTO A' SOMBRA DE UM BAMBUAL

Era bastante popular entre os moradores da estação do Santissimo um individuo de nacionalidade portugueza, cujo nome, Manoel, era conhecido. Bebedo inveterado, o sexagenario pernoitava semanas inteiras pelos passeios das tascas em completa embriaguez.

Hontem, pela manhã, á sombra de um bambual situado nas proximidades de um armazem de seccos e molhados, foi encontrado morto o popular Manoel. Apresentava elle um ferimento no frontal e o cadaver estava em decubito dorsal com os braços abertos em posição horizontal.

O commissario Paulino Bastos, de serviço no 27º districto, tendo conhecimento do facto, dirigiu-se ao local e, entrando a apurar algo referente á morte do sexagenario, veiu a saber que na noite anterior elle havia se excedido bastante em libações alcoolicas, tendo alta noite ido deitar-se em baixo do bambual.

A referida autoridade requisitou a presença dos peritos da D.G.I e do medico legista dr. Barreto Campello, sendo então constatado pelos alludidos technicos policiaes que o inveterado ebrio foi victima de morte natural, não havendo supposição alguma que induzisse a pericia a encontrar no caso a hypothese de um crime.

O ferimento que o cadaver apresentava era de natureza superficial, o que não podia concorrer para a morte de Manoel.

O commissario, deante do pronunciamento dos peritos, expediu guia para a remoção do cadaver do ebrio para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CADETES QUE VÃO INGRESSAR NA AVIAÇÃO MILITAR

Apresentaram-se á Directoria de Aviação Militar, por terem escolhido essa arma, os seguintes cadetes da Escola Militar:

Aldenor da Silva Maia — Alonso de Oliveira Filho — Carlos Alberto Ferreira Lopes — Emilio Augusto Guimarães Tinoco — Francisco das Chagas M. Soares — Gentil Marcondes Filho — José Good Lima — José Newton Ferreira Gomes — Luiz Felippe de Azevedo — Renato Ribeiro de Moraes — Rudy Leopoldo Hoeller — Victor de Assumpção Cardoso e Wallace Scott Murray.

TORNADA SEM EFFEITO UMA DESIGNAÇÃO NA MARINHA

Foi tornada sem effeito hontem, pelo ministro da Marinha, a designação do capitão-tenente L. Luiz de Vasconcellos, para exercer as funcções de sub-chefe das machinas do navio hydrographico "José Bonifacio".

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DE RESERVA

E' convidado a comparecer com urgencia á Secretaria deste C. P. O. R., afim de tratar de assumpto do seu interesse, o sr. Cildener Lobo Souza.

LEILÃO DE PENHORES

EM 26 DE ABRIL DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores

EM 30 DE ABRIL DE 1935

EM 27 DE ABRIL DE 1935

C. B. Aurea Brasileira

(MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

Esta secção mudou-se para o numero 187 dessa rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Usou o nome da directora da escola

O ARDIL DE UM AUDACIOSO LARAPIO, QUE HORAS DEPOIS FOI PRESO COM O PRODUCTO DO FURTO

A' rua Archias Cordeiro n. 350 é estabelecido com casa de moveis o negociante de nacionalidade syria Arthur Musmaun.

Hontem, pela manhã, appareceu naquelle estabelecimento um individuo que se dizia empregado da Escola Republica do Perú e a mandado da directora daquelle estabelecimento de ensino desejava ver duas maletas de mão, que, em seguida, seriam levadas para aquella escola, á rua Cardoso, afim da directora compral-as.

O "freguez" examinou bem as maletas e disse para Musmaun:

— Agradam. Vou leval-as para a directora. Você manda um seu empregado acompanhando-me para de regresso elle trazer o dinheiro.

Musmaun chamou um seu empregado de nome Honorato e encarregou-o de acompanhar o "freguez".

Os dois sairam. Chegando proximo ao portão da escola, o individuo que conduzia as maletas advertiu a Honorato que este não entrasse na escola e que o aguardasse no portão, pois naquelle interior era prohibido terminantemente a entrada de pessoas estranhas.

Honorato obedeceu e esperou cerca de 5 horas. Como não apparecesse o "freguez", o empregado voltou e narrou a historia ao patrão. Este, indignado e sabendo que tinha sido victima de um "conto do vigario", correu á delegacia do 22º districto e queixou-se ao commissario Diocleciano Martins, alli de serviço.

A autoridade, após registrar a queixa, communicou-se com as autoridades da sub-secção da D.G.I. do Meyer, sendo que horas depois os investigadores alli de serviço conseguiram deter o autor do furto ainda conduzindo as maletas. Trata-se do audacioso larapio Collatino Silva, vulgo "Mão Ligeira".

Levado para a delegacia do Meyer, Collatino foi autuado e recolhido ao xadrez.

INAUGURADA A ESTAÇÃO DE AUGUSTO DE LIMA

O engenheiro Gontran de Souza, sub-chefe da segunda divisão da Central do Brasil, communicou á administração da Estrada que inaugurou com solemnidade a estação de Augusto de Lima, no prolongamento de São José da Lagôa, no ramal de Montes Claros.

A' essa inauguração, compareceram as autoridades estaduaes de Minas Geraes, chefes de serviços, delegados, pessoas gradas e representantes da imprensa mineira.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 24 do corrente, attingiu á importancia de .... 439:397$400, para menos 31:747$000 sobre igual data do anno anterior.

Vida dos Campos

DOENÇAS DOS ANIMAES

B) DOENÇAS PARASITARIAS

Eurico SANTOS

— V —

ACTINOMICOSE

Lingua de páo. Arapuá (x) denominação corrente em certas regiões do Estado de Minas. Doença parasitaria, caracterizada pela formação de tumores devido a acção especifica do fungo "Actinomyces bovis". Este fungo encontra-se na natureza, nos pastos, nas barbas da cevada e na ponta dos grãos da aveia, e, naturalmente nas fibras de outros vegetaes. A molestia é rara no Brasil.

Os tumores, que o fungo determina, localizam-se preferentemente na lingua e maxillar, mas têm sido encontrados, noutras partes, como tetas, pescoço, pharynge, larynge, pulmões e vias digestivas. A actinomicose dos pulmões toma aspecto da tuberculose.

Embora sejam os bovinos os animaes mais sujeitos a esta micose, ella por vezes tem sido encontrada no cavallo, carneiro, porco, cão e no proprio homem.

Não se trata de molestia contagiosa, pois ella não se reproduz por contacto, nem mesmo por innoculação do puz. O fungo introduz-se nos tecidos através de um simples arranhão ou qualquer outro ferimento.

Tratamento — A medicação de seguros effeitos é o iodeto de potassio na dose de 2 a 4 grs. para animaes novos, 5 a 10 para os adultos, na agua da bebida durante 2 a 4 semanas. Em casos de iodismo (corisa, lagrimejamento) suspender a medicação. Por vezes é necessario a intervenção cirurgica para excisão dos actinomicomas.

Prophylaxia — Vê-se pelo mecanismo desta infestação micosica, a impossibilidade de medidas preventivas. Em todo caso a carne dos animaes parasitados não deve ser consumida, e melhor convem seja enterrada profundamente.

BERNE

Larva da mosca "Dermatobia hominis", que processa uma phase de sua evolução, introduzida no tecido vivo de certos animaes, inclusive o homem.

O berne é mais commum nos bovinos. Em S. Paulo, Navarro de Andrade, verificou, numa região, onde os bovinos eram parasitados 100 °|°, que os muares eram apenas 17 °|°, suinos 12,3 °|°, equinos 9,3 °|° e jumentos 5 °|°.

E' evidente a preferencia pelos bovinos, cujos couros ficam desvalorizados o que, só por este motivo, acarreta enormes prejuizos á pecuaria.

O modo pelo qual o berne se põe em contacto com o animal que o vae hospedar, tem qualquer coisa de pittoresco.

Como dissemos o berne é a larva de uma mosca. Esta mosca no entanto, não depõe ovos ou as larvas, a exemplo de outras, no seu hospedeiro, procura como vehiculo destes ovos certas moscas e mosquitos hematophagos. Entre uns 15 vehiculadores já determinados, o mais importante é a mosca "Neivamyia lutzi".

A mosca berneira ao avistar o hospedeiro intermediario, persegue-o no vôo e sobre elle depõe seus ovos dispostos em camadas com os operculos voltados para traz. Feita a postura, abandona o insecto, que carrega a carga de ovos, dos quaes em tempo opportuno sairão as larvas.

Quando a mosca ou mosquito hematophago procura fazer a sua ração de sangue, para o que pousa num bovino ou noutro animal, as larvas que evolveram dos ovos nelle depostos, saem pelos operculos e se insinuam no pello do animal até encontrar a pelle onde penetram.

Ahi, dentro do tecido vivo, desenvolve-se e constitue-se o berne.

Chegada a época do desenvolvimento completo, a larva sae da cavidade onde estava alojada e joga-se ao solo, para passar a sua phase de pupa donde então sairá a mosca perfeita.

Segundo A. Neiva, e F. Gomes, o cyclo evolutivo do berne é o seguinte: Da postura á larva, 7 dias; periodo larval anterior á penetração no hospedeiro definitivo, 1 a 3 dias; periodo larval no tecido do hospedeiro, 35 a 41 dias; phase de pupa, no solo, 64 a 67 dias; duração da vida da mosca berneira 8 a 9 dias. Somma total do seu cyclo evolutivo: 120 a 122 dias.

E' bem possivel que este cyclo soffra adiantamentos ou retardos, por motivos diversos, bem como é razoavel crer que haja outro mecanismo pelo qual o berne chegue ao seu definitivo hospedeiro.

Alguns observadores (Oliveira Filho), crê na possibilidade da desova da mosca em folhas de arvores, capins e até no proprio hospedeiro, o que não está provado.

Tratamento — o tratamento da dermatobiose, isto é, o modo de desalojar o berne não apresenta muita simplicidade. A therapia primitiva consistia em passar azeite de peixe e mel de fumo, que se esfregavam com um sabugo de milho. Melhor sem duvida será a seguinte mistura apontada por Neiva:

Sulfato de nicotina a 40 °|° — 15 c. c.

Cal extincta — 125 grs.

Agua — 1 litro.

Esfrega-se com um sabugo de milho, com uma escova de cerdas curtas e duras.

Tambem se pode usar tabaco em pó 500 grs. + cal 125 grs. + agua 1 litro. As injecções nos tumores do berne com tintura de iodo não são praticas, salvo em animaes que apresentem um ou outro berne.

Ha no mercado um preparado da Mac-Dougall, o Matta Berne, bem efficiente.

O principio activo do timbó, a rotenona parece que se vae constituir a medicação de escolha para a thermatobiose.

O pó da raiz do timbó, numa solução de sabão neutro, em pulverizações, produz effeitos surprehendentes.

Prophylaxia — O conhecimento mais completo da biologia da mosca do berne e de moscas e mosquitos vehiculadores de ovos, poderão trazer esclarecimentos seguros. Por agora, os cuidados cifram-se em manter os pastos roçados, e bem assim os caminhos por onde passa habitualmente o gado. Os banhos carrapaticidas, posto que não expulsem os bernes, localizados, parece diminuirem a infestação.

O combate systematico dos animaes berneados com soluções de rotenona e a consequente morte ou esmagamento dos bernes expulsos, limitarão ou extinguirão esta praga.

(x) — Deve-se originar esta denominação popular do facto dos tumores (actinomicomas) que a molestia determina, algo se parecem com os ninhos da abelha arapuá, irapuá, "Melipona ruficrus".

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE boa sala de frente e quarto, para casal ou rapazes; á rua Mexico n. 119, 2º andar; tem telephone; Esplanada do Castello.

ALUGA-SE uma optima sala com agua corrente, mobiliada e com pensão, a casal ou a rapazes do commercio; á Avenida Gomes Freire 142.

ALUGA-SE em pensão, muito familiar quartos e vagas a rapazes distinctos todos de frente; á rua da Quitanda 152, sob.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia, optima sala de frente, sem moveis, a moço do commercio, alugel 100$000; á rua Benjamin Constant, 161, telephone 25-4667.

ALUGA-SE uma sala de frente para casal ou senhoras, em casa de pequena familia de respeito; á rua do Cattete n. 120, sobrado.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes, e tambem uma vaga para uma moça, em casa pequena, á rua Buarque de Macedo 62, Flamengo.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro n. 28, Telephone 25-4958, perto dos banhos de mar — Alugam-se sala e saleta, com pensão, a pessoa de fino trato; preço convidativo.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto, a um casal sem filhos, ou a uma ou duas moças, que trabalhem fóra, á rua Fernandes Guimarães n. 91, casa 5, Botafogo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 260$000, um espaçoso apartamento para um ou dois senhores; á rua das Laranjeiras n. 101.

CASA — Aluga-se á rua das Laranjeiras 320. Phone 25-0310.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE á rua Copacabana 593, sobrado, dois optimos quartos de frente sem mobilia, juntos ou separados, a pessoas que trabalhem fóra.

ALUGA-SE uma moderna casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, por 525$000; 6 mezes de contracto; á rua Barroso n. 113, casa 2, posto 3.

ALUGAM-SE com refeições, um ou dois quartos a casal ou solteiro, em casa de todo socego; á rua Almirante Gonçalves 10, posto 5, quasi Avenida Atlantica.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos para casal, luxuosamente mobiliados, com maravilhosa vista para o mar e com excellentes refeições em casa de familia; á Avenida Vieira Souto 176, Ipanema.

ARMAZEM — Aluga-se grande, ladrilhado, longo contracto, com morada; á Praça Souza Ferreira; Visconde de Pirajá 357, trata-se no n. 355, casa 3.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, com ou sem moveis, a senhor de tratamento (casa particular), banheiro moderno ao lado; aluga-se garage; rua Almirante Alexandrino n. 879, Santa Thereza; informações: 22-9686.

ALUGAM-SE quartos desde 60$000, com lindas vistas; á rua Paula Mattos n. 190.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala de frente, a um casal sem crianças, com direito a casa toda; preço 80$000; á rua D. Cecilia n. 16, casa 6, Rio Comprido.

RIO COMPRIDO — Casa com dois quartos, duas salas, banheiro, área e jardim; preço 330$, condições e chaves á rua Candido de Oliveira 17; pode ser vista depois das 10 horas.

TIJUCA

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde de Bomfim, com moveis, com amplas salas, seis confortaveis quartos, copa, garage, etc., para familia de tratamento; informações pelo telephone 28-3524.

CASA grande, que tenha muitos quartos, para pensão, mesmo que precise de obras. Quem tiver e queira alugar, por contracto de sete annos queira telephonar para 22-0405

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa nova moderna estylo bungalow para pequena familia, banheiro completo em melhor ponto da Praça Sete; á rua Luis Barbosa n. 24, casa 4.

ARMARINHO — Vende-se ponto de futuro, com pequeno stock; á rua Estacio de Sá 42. Facilita-se o pagamento.

DIVERSOS

Dr. MORATORIO OSORIO

Divorcio e casamento. Uruguay. Annullação — S. Pedro, 88-3º — Caixa Postal 3124 — Rio.

Imposto sobre a Renda

Evite as multas. Procure dr. M. Osorio — S. Pedro, 88-3º, elevador.

QUARTOS — Alugam-se dois, com communicação, e mais um, com ou sem refeições. Preços modicos; á rua do Cattete, 44. Tem elevador.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$800; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, k. 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Continua na 7ª pag.)

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 25 de abril.

Mercado estavel, com baixa de 1/4 a 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	30 3/4	31
Para julho	31	31 1/2
Para setembro	31 1/2	32
Para dezembro	32	32 1/2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 25 de abril.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	31	31
Para julho	31	31 1/2
Para setembro	31 1/2	32
Para dezembro	32	32 1/2
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE SANTOS
TERMO
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 25 de abril.

O mercado de café typo 4, molle abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Vendas		—
Para abril	16$500	16$800
Para maio	16$650	16$650
Para junho	16$525	16$525
Para julho	16$475	16$475
Para agosto	16$375	16$375
Para setembro	16$450	16$450
Para outubro	16$475	16$475
Para novembro	16$175	16$475
Para dezembro	16$350	16$350
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 25 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para abril	16$800	16$800
Para maio	16$650	16$650
Para junho	16$525	16$525
Para julho	16$475	16$475
Para agosto	16$375	16$375
Para setembro	16$450	16$450
Para outubro	16$475	16$475
Para novembro	16$475	16$475
Para dezembro	16$350	16$350
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 25 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

No dia de hoje	15$600
No dia anterior	15$700
Em igual data de 1934	17$500

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	25.749
No dia anterior	35.017
Em igual data de 1934	26.658

Embarques:

No dia de hoje	20.308
No dia anterior	[illegible]
Em igual data de 1934	40.289

Existencia de hontem para embarques:

No dia de hoje	1.924.387
No dia anterior	1.905.946
Em igual data de 1934	2.498.092

Saida:

Para o Rio da Prata	100

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 25 de abril.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	1.500

Entrada de café pela Sorocabana:

No dia de hoje	20.000
No dia anterior	19.000

Total:

No dia de hoje	34.000
No dia anterior	58.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 25 de abril.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu firme, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para abril	11$000	N|cot.
Para maio	11$100	N|cot.
Para junho	11$100	N|cot.
Para julho	11$100	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 25 de abril.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralyzado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 25 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$100 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO
No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	5.492
Saidas	—
Existencia	188.094
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 25 de abril.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

O disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

O disponivel americano, baixa de 1 ponto.

O termo americano, alta parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.55	6.56
Pernambuco "Fair"	6.10	6.41
Maceió "Fair"	6.10	6.41
American Fully Middling	6.66	6.66

TERMO

American Futures:		
Para maio	6.41	6.41
Para agosto	6.27	6.26
Para outubro	6.15	6.14
Para janeiro	6.11	6.10

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 25 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos avisos de Nova York.

Os operadores Straddle vendem.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES
TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 25 de abril.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a/v., por £, F.	28.52	28.37
Genova, s|Londres, a/v., por £, L.	58.75	58.60
Madrid, s|Londres, a/v., por £, L.	35.30	35.50
Genova, s|Paris, por 100 Frs., L.	79.65	79.60
Lisboa, s|Londres, a/v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a/v., (t|comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 25 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.83.20	4.48.62
S|Genova, á vista, por £, L.	58.50	58.62
S|Madrid, á vista, por £ P.	35.25	35.37
S|Paris, á vista, por £, F.	73.25	73.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.00	12.00
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.15	7.15
S|Berna, á vista, por £, Fl.	14.92	14.95
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.52	28.57
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 25 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.83.62	4.83.62
S|Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.37	35.37
S|Paris, á vista, por £, F.	73.37	73.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.00	12.00
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.16	7.15
S|Berna, á vista, por £, F.	14.94	14.95
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.57	28.57
S|Lisboa, á vista, por £ E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de abril.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por F. c.	4.83.75	4.81.87
S|Paris, tel., por F. C.	6.59.50	6.59.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.22.75	8.23.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.52	67.55
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.36	32.35
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.93	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.28

NOVA YORK, 25 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.83.25	4.83.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.75	6.59.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.26.00	8.23.75
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.67	67.52
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.38	32.36
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.94	16.93
S|Berlim, tel., por M. c.	40.30	40.27

MERCADO DE PARIS

PARIS, 25 de abril.

O mercado de cambio fechou hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.16	15.17
S|Londres, á vista, por £, F.	73.25	73.32
S|Italia, á vista, por 100 L. F.	125.25	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES
ABERTURA

BUENOS AIRES, 25 de abril.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 25 de abril.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO
ABERTURA

MONTEVIDEO, 25 de abril.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, e. t., por $, t|v., P. ouro	39 1/2	39 1/2
S|Londres, t. t. por $, t|c., P. ouro	40 1/4	40 1/4

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 25 de abril.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 9/16	39 1/2
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 5/16	40 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 25 de abril.

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra 56$460 e o dollar a 11$610.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	6.47	6.41
Para agosto	6.43	6.26
Para outubro	6.19	6.13
Para janeiro	6.16	6.10

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos avisos de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Futures:		
American Middling Uplands	11.80	11.50
Para maio	11.42	11.14
Para julho	11.52	11.51
Para outubro	11.18	11.20
Para janeiro	11.29	11.31

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se melhorado depois da abertura, devido á cobertura para maio.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 15 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	11.57	11.42
Para julho	11.65	11.52
Para outubro	11.29	11.18
Para janeiro	11.40	11.29

MERCADO DE S. PAULO
TERMO

Algodão Paulista — Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 25 de abril.

O mercado a termo abriu indeciso, sendo cotado, por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para abril	60$000	60$000
Para maio	61$000	61$000
Para junho	59$500	60$000
Para julho	59$000	59$000
Para agosto	59$500	60$000
Para setembro	59$500	60$000
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de abril.

O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado, por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		1.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se muito firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	66$000	66$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	900
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	316.200
No dia anterior	315.300
Existencia:	
No dia de hoje	10.900
No dia anterior	10.500

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de abril.

O mercado de assucar, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo, para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.35	2.35
Para julho	2.43	2.43
Para setembro	2.50	2.50
Para dezembro	2.57	2.57

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de abril.

O mercado estavel e inalterado, com as cotações abaixo para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para maio	2.35	2.35
Para julho	2.43	2.43
Para setembro	2.50	2.50
Para dezembro	2.58	2.58

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de abril.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meio libra-peso em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant
Para maio	5. 0 3/4	5. 0 1/4
Para agosto	5. 1 3/4	5. 1 1/2
Para setembro	5. 1 3/4	5. 1 3/4
Para dezembro	5. 3 1/2	5. 2

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)

S. PAULO, 25 de abril.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de abril.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 25 de abril.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$500	51$000
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	7.200
No dia anterior	8.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.259.700
No dia anterior	4.282.500
Existencia:	
No dia de hoje	1.873.100
No dia anterior	1.879.100
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	1.500
Para Santos	2.700
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—
Total	4.200

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 25 de abril.

O mercado de cacáo abriu apenas estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.72	4.72
Para setembro	4.84	4.84
Para outubro	5.01	5.01
Para janeiro	5.06	5.05

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 24 de abril.

O mercado regulou calmo, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	7.15	7.16
Para junho	7.21	7.21
Para julho	7.26	7.26
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.30	7.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de abril.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	Fechado	99.12
Para julho	Fechado	98.00

PRAÇA DO RIO
(Official)

Libra: 56$888

O mercado de cambio official abriu, hontem, firme, com as taxas accessiveis para o serviço de cobranças. Foi assim que o Banco do Brasil declarou para o bancario a taxa de 56$88 por libra e para o particular a de 56$600.

Regulou o dollar a 11$840, o franco a $780, a lira a $975 e o escudo a $520, á vista.

Ficou o mercado sem alteração no primeiro fechamento.

Na reabertura o mercado apresentou-se inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	56$888	—
	A' vista	
Londres	57$260	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Italia	$975	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$620	—
Hollanda	8$000	—
Allemanha	4$770	—
Belgica	2$020	—
Nova York	11$840	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	57$174	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$660	—
Nova York	11$510	—
	A' vista	
Londres	56$460	—
Nova York	11$610	—
Paris	$750	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$620	—
Hespanha	1$570	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$850	—
Suissa	3$750	—
Belgica	1$935	—
B. Aires, papel	3$380	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	56$660	—
Nova York	11$660	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL E CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	56$974
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$821
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$350
Hollanda	—	—
Suissa	—	—

CAMBIO LIVRE

Abriu o mercado de cambio livre, hontem, em condições de firmeza, com os bancos operando bastante accessiveis, sem maior procura para remessas e com letras particulares em maior numero offerecidas.

Declararam sacar, os bancos, para remessas, a 82$300 sobre Londres, por libra, e a 17$020 por dollar, sobre Nova York.

Regularam para a compra de coberturas as taxas de 81$800 e 16$820, respectivamente.

O mercado ficou inalterado no 1º fechamento e firme.

O movimento do mercado, na reabertura, foi mais intenso, tendo affrontado as taxas.

Os bancos declaram então fornecer letras a 83$500 por libra e a 17$190 por dollar. Compravam coberturas a 82$900 e a 16$990, respectivamente.

Fechou, pois, frouxo.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	82$400	—
Nova York	17$060	—
Paris	1$128	—
	A prazo	
Londres	82$300 a	83$000
Nova York	17$020 a	17$190
Paris	1$125 a	1$135
Suecia	4$280 a	4$320
Portugal	$749 a	$756
Portugal, prov.	$756	
Hespanha	2$330 a	2$360
Hespanha, prov.	2$338	—
Belgica, ouro	2$888 a	2$920
Belgica, papel	$580	—
Suissa	5$520 a	5$570
Italia	1$408 a	1$425
Hollanda	11$550 a	11$650
Allemanha, registemark	4$060	—
Allemanha	6$860 a	6$695
Japão	4$705	a
Argentina	4$350 a	4$390
Rumania	$179 a	$181
Austria	3$280 a	3$320
Montevidéo	6$650 a	6$700
T. Slovaquia	$716 a	$726
Dinamarca	3$710 a	3$750
	Cabo	
Londres	82$600	—
Nova York	17$130	—
Paris	1$135	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	83$011
Paris	—	1$136
Italia	—	1$429
Allemanha	—	5$205
Allemanha, registemark	—	4$073
Austria	—	—
Canadá	—	17$250
Hungria	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	17$183
Portugal	—	$761
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	4$377
Hollanda	—	11$572
Hespanha	—	2$358
Rumania	—	—
Japão	—	4$537
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$929
Suissa	—	5$569
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$725
Suecia	—	—
Chile	—	—

MOEDAS E ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$300	6$500
Peseta (Hesp.)	2$300	2$400
Lira (Italia)	1$370	1$140
Franco (Belgica)	$530	$580
Franco (França)	1$100	1$140
Franco (Suissa)	5$200	5$400
Gulden (Hol.)	11$000	11$400
Kroner (Suecia)	4$100	4$300
Kroner (Dinamarca)	3$800	4$200
Kroner (Noruega)	4$100	4$300
Dollar (EE. Unidos)	16$600	16$900
Dollar (Canadá)	16$000	16$500
Reichsmark (Allemanha)	5$400	5$800
Schilling (Aust.)	3$000	3$200
Corôa Tchecoslovaquia	$640	$670
Dinar (Servia)	$320	$330
Lei (Rumania)	$100	$140
Peso (Bolivia)	$620	$680
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$300	4$400
Peso (Uruguay)	—	—
Peso (Chile)	$620	$650
Escudo (Port.)	$750	$775
Peso (Arg.)	4$250	4$400
Libra (Perú)	33$000	35$000
Libra (Ingl.)	81$500	82$800

Mil réis — Frouxo.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	150 %	160 %
Moedas da Republica	90 %	100 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	17$053
Londres	83$126
Nova York, prata H	16$783
Paris, nickel	1$100
Paris, papel	1$115
Paris, prata	—
Portugal, papel	$762
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Hollanda, papel	11$100
Hollanda, prata	—
Suissa, papel	5$114
Belgica, papel	$592
Belgica, nickel	—
Belgica, prata	—
Paraguay, papel	—
Servia	—
Sul d'Africa, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Austria	—
Austria, prata	—
Dinamarca	—
Suecia, papel	—
Polonia, prata	—
Polonia, papel	—
Argentina, papel	4$247
Allemanha, papel	5$925
Hespanha, prata	—
Hespanha, papel	2$338
Montevidéo, papel	6$660
Allemanha, prata	5$844
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$382
Italia, prata	1$400
Italia, nickel	1$700
Japão, papel	—
Japão, prata	—
Noruega, papel	—
Slovaquia, papel	—
Peso-uruguayo, nickel	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 56$888; á vista, 57$260; Nova York, 11$840. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$660; Nova York, 11$510.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 12$200.

Em nova York — No fechamento, baixa de 16 a 20 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 55$000 a 56$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 11 a 15 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 6 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	Não houve
Belgica (ouro)	2$800
Belgica (papel)	Não houve
Buenos Aires (papel)	2$282
Armazem Reg:	
Buenos Aires (ouro)	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$609
Hespanha	Não houve
Hollanda	7$830
India	Não houve
Italia	$953
Japão	Não houve
Londres (libra)	56$603
Montevidéo	4$850
Noruega	Não houve
Nova York	11$752
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$758
Portugal (continente)	Não houve
Portugal (réis insulanos)	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	Não houve
Suissa	3$760
Tcheco-Slovaquia	Não houve
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	Não houve

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 18$850.

MERCADO DE TITULOS

Esteve o nosso mercado de valores, hontem, em condições animadas, com operações desenvolvidas sobre os diversos titulos em evidencia.

As apolices da divida do Thesouro regularam firmes, as Uniformizadas, Diversas Emissões Nominativas e ao portador, estas ultimas em alta accentuada.

Cotaram-se tambem em melhoria as municipaes, que ficaram firmes. As obrigações de Minas, 9 % e as do Thesouro Nacional regularam bem collocadas, com as apolices de Minas, de 1934, muito negociadas e um pouco accessiveis. Regularam as acções de bancos sem alteração, bem como as de companhias e debentures em evidencia, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
5 Uniformizadas	824$000
82 Uniformizadas	825$000
1 Uniformizadas (200$)	800$000
11 Dvs. Emissões Nom.	822$000
18 Dvs. Emissões Nom.	822$000
5 Dvs. Emissões Portador	838$000
114 Dvs. Emissões Portador	839$000
220 Dvs. Emissões Portador	840$000
10 Thesouro de 1930	1:014$000
65 Thesouro de 1930	1:015$000
10 Thesouro de 1930 (500$)	502$000
30 Ferroviarias 3%	1:014$000
28 Obrig. Minas 9 %	975$000
40 Obrig. Minas 9 %	976$000
11 Obrig. Minas 9 % (200$)	193$000
1640 Est. Minas Emp. 1934 5 %	159$000
15 Estado do Rio 4 % Port.	103$500
95 Municipaes 1904 Port.	435$000
9 Municipaes 1906 Port.	155$000
100 Municipaes 1906 Port.	156$000
7 Municipaes 1914 Port.	150$000
6 Municipaes 1917 Port.	152$000
250 Municipaes 1931 Port.	191$000
110 Municipaes 1931 Port.	193$000
25 Municipaes 1931 Port.	193$500
10 Municipaes 1931 Port.	194$000
7 Municipaes 1931 Port.	194$500
30 Municipaes 1931 Port.	195$000
2 Municipaes 1931 Port.	196$000
10 Municipaes Dec. 1933 Port.	191$000
5 Municipaes Dec. 1933 Port.	191$000
5 Municipaes Dec. 2033 Port.	191$000
Acções:	
255 Docas de Santos Port.	227$000
80 Banco do Brasil	356$000
33 Banco do Brasil	357$000
212 Armazens Geraes	96$000
Debentures:	
20 Industrial Campista	149$000
100 Manufactora Fluminense	250$000
Alvará:	
4 Uniformizadas	824$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café funccionou calmo e com as cotações inalteradas, nas mesmas bases anteriores. Os compradores regularam retraidos, não intervindo em novos negocios sobre o disponivel para embarques. Cotou-se o typo 7, na tabela ao preço de 12$200 por dez kilos e foram vendidas 1.853 saccas, sendo 875 na abertura e mais 978 contra 3.152 da vespera.

Fechou o mercado em condições sustentadas e paralyzado.

— O mercado de café a termo, hontem, em unica chamada, calmo, tendo accusado alta de $125 réis para o corrente mez, $075 para maio, $050 para junho e baixa de julho, ficando inalterado, agosto e setembro, respectivamente.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS
NO DIA 24

	Saccas
Vendas	2.594
Mercado — Calmo.	
NO DIA 24	
Até ás 11 horas	875
Mais tarde	978
	1853

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	2$000
Pauta de 22 a 28-4-35	1$200

COMMISSÃO DE PREÇO

Hard Rand & Cia.
Coelho Duarte & Cia.
S. A. Pedrosa Jopper

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 24

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	6.603
Maritima:	
Minas	1.055
Armazens Regs.:	
Estado do Rio	3.369
Armazens Regs.:	
Espirito Santo	1.095
Armazens Regs:	
Mineiros	37
	12.159
Idem anno passado	2.260
Desde o 1º do mez	226.536
Media	9.439
Do 1º de Julho	2.349.032
Media	7.916
De 1º de julho do anno passado	2.781.101
Café revertido ao stock desde o 1º de Julho	53.460
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	—
EMBARQUES	
America do Norte	2.425
Europa	1.137
Cabotagem	30
	3.592
Idem anno passado	263
Desde o 1º do mez	202.102
Do 1º de Julho	1.886.540
Idem anno passado	2.483.781
Stock	492.562
Menos consumo local do dia 24-4-35	500
Existencia	492.062
Idem anno passado	750.337

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

UNICA CHAMADA

Abril	11$575	11$450	mais $125
Maio	11$400	11$350	mais $075
Junho	11$250	11$200	mais $050
Julho	11$150	11$000	mais $050
Agosto	11$075	10$950	inalterado
Set.	11$050	10$925	inalterado

	Saccas
Vendas	6.000

Mercado — Calmo.

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 25

Nova York:	
Vivacqua & Cia., S. A.	250
Portos do Sul:	
Ornstein & Cia.	130
Portos do Norte:	
Ornstein & Cia.	55
Trieste:	
Mc. Kinlay & Cl.	800
Portos do Norte:	
Castro Silva & Cl.	30
Portos do Sul:	
Castro Silva & Cia.	50
Total	1.365

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 25 de abril de 1935

ENTRADAS

São Paulo	—
Minas Geraes	7.640
Rio de Janeiro	3.710
Espirito Santo	1.200
	12.550
De 1º do mez até o dia 24:	
São Paulo	13.323
Minas Geraes	129.122
Rio de Janeiro	65.717
Espirito Santo	18.374
	226.536
Até esta data:	
São Paulo	13.323
Minas Geraes	136.762
Rio de Janeiro	69.427
Espirito Santo	19.574
Existencia anterior, dia 24	492.062
Entradas de hoje	12.550
Café entregue bonificação	121
	504.733
EMBARQUES	
America do Norte	2.150
America do Sul	1.816
Cabotagem — Norte	165
Cabotagem — Sul	1.075
Somma dos embarques	5.206
De 1º do mez até o dia 24	202.102
Até esta data	207.308
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até o dia 24	—
Até esta data	—
Consumo local diario	500
	5.706
Existencia ás 18 horas	499.027

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, em posição firme e sem alteração apreciavel no curso official de suas cotações.

Os negocios realizados sobre o genero em rama foram em maior vulto, em vista da procura continuar desenvolvida.

Fechou o mercado bem impressionado e firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas não houve; saidas 909, ficando em stock, nos trapiches, 7.171 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	55$000 a 56$000	
Typo 4	54$000 a 55$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	52$000 a 53$000	
Typo 5	49$500 a 50$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	48$500 a 49$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	44$000 a 45$000	
Paulistas:		
Typo 3	47$000	—
Typo 5	45$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos o mercado de assucar, hontem, em condições firmes e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram desenvolvidos e o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 250 saccos de Campos, sairam 8.082, ficando armazenados em stock 107.221 ditos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. crystal Sergipe	49$000 —
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha	

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	36$000
Buda (ou especial)	35$000
Soberana	34$000
Nacional	33$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	202
Suinos	42
Vitellos	3
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	138 2/4
Vitellos	35 7/8
Suinos	6
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	63 1/8
Vitellos	6
Suinos	6
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	1 8
Vitellos	1 8
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$100
Vitellos	1$200
Suinos	2$100
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	175 2/4
Vitellos	11
Suinos	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	54
Vitellos	8 1/4
Suinos	—
Cabritos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	121 2/4
Vitellos	2 3/4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$300
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	121
Vitellos	14
Suinos	28
Carneiros	—
Rezes	1$000
Vitellos	1$400
Suinos	2$200

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	221
Vitellos	72
Suinos	13
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	82 1/4
Vitellos	22 4/8
Carneiros	5
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	135
Vitellos	47
Suinos	7
Foram rejeitados:	
Rezes	4 3/4
Vitellos	2 2/4
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 25 de abril de 1935

Papel	1.340:979$700
De 1 a 25 do corrente	35.610:631$400
Em igual periodo de 1934	31.034:077$000
Differença para menos em 1935	4.576:554$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios, tendo em vista ordem da Directoria do Expediente e do Pessoal, que o director geral da Fazenda Nacional designou o 1º escripturario da Alfandega, João da Silva Almeida, para, sem prejuizo de suas funcções e juntamente com o funccionario de igual categoria, da mesma Alfandega, Lino Barcellos, e o 1º escripturario da Caixa de Amortização, Jayme Severiano Ribeiro, examinar o processo em que a Companhia Docas de Santos pede reconsideração da decisão que lhe negou direito á isenção da taxa de expediente nos despachos de materiaes importados para os seus serviços.

—— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: quatro caixas contendo livros, destinadas á legação da Allemanha e vindas pelo vapor "Antonio Delfino", entrado neste porto em 3 do corrente mez; duas caixas contendo material para expediente, destinadas á embaixada da Grã-Bretanha e vindas pelo vapor "Avelona Star", entrado em 26 de março ultimo; cinco volumes contendo livros, destinados á legação da Allemanha e vindos pelo vapor "Monte Olivia", entrado em 27 de março ultimo; um volume contendo livros, destinado á mesma legação e vindo pelo vapor "Monte Sarmiento", entrado em 14 de março ultimo, e dois volumes contendo apparelhos extinctores de fogo, destinados á mesma legação e vindos pelo vapor "Monte Olivia", entrado em 27 de março ultimo.

—— Ao Conselho Superior Administrativo foram encaminhadas as fés de officio dos primeiros escripturarios da Alfandega, João José Alves de Barros Junior e Olegario do Prado Carvalho, candidatos a um logar de conferente do quadro da mesma Alfandega.

—— Para os fins de cobrança executiva foi encaminhada ao procurador geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 264$200, extraida contra José Corrêa Teixeira, residente á rua Clapp n. 21, proveniente de taxa de 2 % para melhoramento do porto, paga a menos no despacho de importação n. 28.151, de 1933.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1935

N. 4.766

Empossou-se no governo constitucional da Bahia o capitão Juracy Magalhães

A capital do Estado prestou grandes homenagens ao governador

A attitude do sr. Pacheco de Oliveira, fazendo-se eleger senador por 7 annos, causou estranheza a seus companheiros de partido

BAHIA, 25 (Agencia Meridional) — A cidade amanheceu engalanada, celebrando a posse do governo constitucional. Foi decretado feriado. Os commercios fecharam em homenagem espontanea ao chefe do executivo da Bahia.

Innumeros forasteiros accorreram á capital, afim de assistir ás solemnidades commemorativas da eleição do capitão Juracy Magalhães.

O ACTO DA POSSE

Um grande cortejo de automoveis saiu do Palacio da Acclamação, em direcção á Assembléa Constituinte, onde se realizaria a ceremonia da posse. O carro do governador foi escoltado por um piquete de cavallaria da Força Publica, com uniforme de gala. A tropa do Exercito, os marinheiros e as unidades navaes ancoradas no porto prestaram as honras de estylo ao chefe do Estado. O Corpo de Bombeiros formou em continencia na praça 2 de Julho, que ficou cheia de manifestantes. A multidão vivava a cada instante o nome do capitão Juracy Magalhães e as janellas estavam apinhadas de familias que jogavam flores á passagem do governador bahiano.

Ao alto, o desembargador Pondé saindo da Assembléa Constituinte, após a sua installação, tendo a seu lado o secretario do Interior, sr. João Santos; em baixo um aspecto da Assembléa

Aberta a sessão, convocada especialmente para dar posse ao governador eleito, procedeu-se immediatamente á leitura da acta da reunião anterior, que foi approvada sem restricções.

O presidente communicou ao plenario a presença do governador eleito, designando para introduzil-o no recinto uma commissão composta dos srs. Alfredo Amorim, Pinto de Aguiar e Berenguer.

A assistencia prorompeu em palmas á entrada do capitão Juracy Magalhães, que tomou logar á Mesa, ladeado pelo presidente da Assembléa, sr. Corrêa de Menezes; ministro Marques dos Reis, representante do presidente da Republica; ministro do Trabalho, sr. Agamemnon de Magalhães; arcebispo primaz da Bahia, o representante do ministro da Educação, [illegible] e o capitão Facó, chefe de Policia da capital.

Estiveram presentes á solemnidade o corpo consular, altas autoridades civis e militares, jornalistas cariocas e o chefe da aviação naval, que commanda a esquadrilha [illegible] no porto.

O capitão Juracy Magalhães, perante a Assembléa, prestou o compromisso de posse.

O presidente da Constituinte usou logo após da palavra, exaltando a obra administrativa e politica do ex-interventor do Estado, enumerando os serviços prestados á collectividade bahiana pelo mesmo.

Ao retirar-se do recinto, o capitão Juracy Magalhães foi vivamente acclamado pelo povo.

Solicitado pela multidão, o governador bahiano, embora enfermo, saudou a população do Estado, affirmando tudo fazer em cumprimento da plataforma que enunciou em sua propaganda eleitoral.

AUDIENCIA EM PALACIO

O capitão Juracy Magalhães concedeu audiencia ao mundo official e recebeu os representantes da imprensa carioca em demorada entrevista.

O BAILE

A' noite teve logar o grande baile offerecido pelo governador á sociedade bahiana.

O SR. MEDEIROS NETTO CLASSIFICA DE DESLEAL A ATTITUDE DO SR. PACHECO OLIVEIRA

BAHIA, 25 (Agencia Meridional) — O sr. Medeiros Netto, ouvido hoje pela imprensa, declarou-se contente com a attitude dos seus correligionarios, mantendo a decisão do directorio do P. S. D., referente á escolha dos senadores federaes. Affirmou achar-se satisfeito com a disciplina partidaria dos seus correligionarios, sentindo o procedimento do [illegible], prejudicando a nobre attitude dos constituintes da bancada do P.S.D.

A POSSE DO SECRETARIO DA SAUDE PUBLICA

BAHIA, 25 (Agencia Meridional) — Tomará posse amanhã o secretario da Educação e Saude Publica, sr. Barros Barreto.

ANNUNCIA-SE QUE A VICE-PRESIDENCIA DO SENADO CABERA' A' BAHIA

BAHIA, 25 (Agencia Meridional) — Consta nos circulos politicos do Estado que a vice-presidencia do Senado Federal caberá á Bahia.

Annuncia-se ainda a indicação do nome do sr. Medeiros Netto para aquelle posto.

A ATTITUDE DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA QUE CAUSA DIVERGENCIAS NO PARTIDO SITUACIONISTA BAHIANO

BAHIA, 25 (Do correspondente) — Repercutiu intensamente nos circulos politicos situacionistas a attitude do sr. Pacheco de Oliveira, que, quebrando a disciplina partidaria, fez-se eleger senador por sete annos, tendo para isso usado de um estratagema.

O P.S.D., após o [illegible] verificado no escrutinio secreto realizado na manhã de hoje para escolha dos candidatos á senatoria, havia resolvido que a eleição seria decidida por sorte. [illegible] agremiação situacionista, porém, lançando mão de alguns elementos da opposição, realizou uma manobra da qual resultou a sua eleição por sete annos, prejudicando assim o sr. Medeiros Netto, em face da attitude do [illegible] ministro Marques dos Reis, [illegible] suffragios.

Essa attitude do sr. Pacheco de Oliveira suscitou graves consequencias para o partido, de que é presidente. Fazendo os seus correligionarios enveredarem pela politica personalista, com prejuizo para a equanime solução da disputa senatorial, o sr. Pacheco de Oliveira abriu fundas divergencias no seio da corrente que apoia o governo.

Apurando a veracidade desses factos, procurámos ouvir a opinião do deputado Lauro Passos sobre os resultados da eleição dos senadores.

Negou-se o representante do P. S. D. a entrar em maiores commentarios sobre o assumpto. Mas confirmou a informação, declarando aos "Diarios Associados":

— "Lamento profundamente que a disciplina do meu partido fosse quebrada justamente pelo seu presidente. A attitude do sr. Pacheco de Oliveira seria muito mais elevada se obedecesse ao criterio da sorte, conforme ficara combinado pelo partido.

Não me agrada entrar na apreciação desse facto. Sou da ala moça e não comprehendo ainda esses "trucs" politicos..."

Deante dessa informação e tendo em vista a divergencia provocada, tentei ouvir o capitão Juracy Magalhães sobre o rumoroso golpe politico. O governador eleito, porém, se negou a falar, mostrando-se ainda impenetravel.

SERA' O MESMO O SECRETARIADO DO GOVERNADOR BAHIANO

BAHIA, 25 (Do correspondente) — Como se sabe, não será alterado o secretariado do capitão Juracy Magalhães, que ficará apenas accrescido do sr. Barros Barreto, que occupará a secretaria da Saude Publica, Assistencia e Instrucção.

Os objectivos da Conferencia Danubiana

(Conclusão da 1ª pag.)

misso de não-ingerencia ou se devia, necessariamente, ser apoiada por pactos de assistencia mutua. A Italia teria respondido que a conclusão de accordos particulares destinados a garantir a applicação dos principios da convenção de não-interferencia, embora fosse desejavel e recommendada, estava confiada á livre decisão de cada potencia.

4) A Allemanha pedia esclarecimentos sobre o sentido da palavra "não-interferencia". A Italia teria respondido, reportando-se ao texto do protocollo franco-italiano, o qual prevê que os Estados signatarios se comprometteriam a não suscitar ou favorecer qualquer agitação ou propaganda tendo por fim attentar pela força contra a integridade territorial ou regimen politico e social de um paiz contractante.

5) Finalmente, a Allemanha pedia para esclarecer o papel que a Sociedade das Nações representaria, uma vez que o pacto danubiano entrasse em applicação. A Italia teria respondido recordando o mecanismo e o objectivo da Sociedade das Nações, taes como são definidos no "covenant". A Allemanha ter-se-ia declarado satisfeita com as respostas dadas ás tres primeiras questões, mas teria apresentado objecções quanto ás respostas dadas ás duas ultimas. Essas objecções foram formuladas em Roma pelo sr. Ulrich von Hassel, embaixador do Reich, que teria particularmente pedido esclarecimentos sobre a possibilidade do governo austriaco appellar para o apoio militar estrangeiro, afim de manter a sua propria posição.

Além dos problemas levantados pela Allemanha, outros se acham em estudo. E' assim que se attribue á Hungria o desejo de ver regulado em Genebra o seu litigio com a Yugoslavia, que tem como origem a queixa formulada por esse paiz depois do attentado de Marselha. A questão deveria ser resolvida na proxima sessão da Sociedade das Nações.

A doença de que está accommettido o sr. Anthony Eden provocou difficuldades. Por outro lado, attribue-se igualmente á Hungria a intenção de pedir garantias precisas em materia de rearmamento. O problema só pode, entretanto, ser abordado depois da conferencia de Roma, que tem por objectivo criar um systema de segurança preliminar julgado indispensavel pela Conferencia de Stresa.

O CONCURSO DO "DIARIO DE S. PAULO"

Sorteados hontem os 85 premios distribuidos entre os assignantes daquelle orgão da cadeia dos "Diarios Associados"

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje pela manhã no salão Assyrio do Cine Alhambra, á rua Direita com apresença do sr. Ernani Pinto Ferreira, fiscal federal, que presidiu a reunião, directores do "Diario de S. Paulo", jornalistas e grande numero de interessados o sorteio dos premios do concurso organizado pelo "Diario de S. Paulo", entre os seus leitores e assignantes de 1935. Constou o sorteio de 85 premios conforme foi amplamente noticiado. O sorteio dos numeros premiados foi realizado na machina da antiga Loteria de S. Paulo e o dos premios correspondentes aos numeros sorteados por meio de uma urna em que existiam 85 espheras numeradas de 1 a 85 numero exacto dos premios em sorteio.

Depois de examinadas as machinas e a urna e conferidas as espheras pelo fiscal federal, este ordenou o inicio da extracção.

Coube ao portador do bilhete numero 24.179 sr. Antonio de Castro o premio n. 1, um bello palacete situado na Acclimação.

O segundo premio coube ao bilhete n. 86.569 do sr. João Ferrari, residente em Santos. O terceiro coupon n. 27.359 do sr. Henrique Antoniolle residente na capital á rua Martiniano de Carvalho n. 17.

Recepção na embaixada uruguaya ás delegações estrangeiras

Aspecto da recepção offerecida pelo embaixador do Uruguay aos membros das delegações argentina, chilena, uruguaya e peruana ao Campeonato Sul-Americano de Natação e Saltos, vendo-se membros das embaixadas sportivas estrangeiras e sportsmen brasileiros

"Não se derrame nenhuma gotta de sangue, por minha causa", diz o major Barata, em discurso ao povo

(Conclusão da 1ª pagina)

que seja derramada uma gotta de sangue por minha causa; eu caí de pé. Mas tenho a consciencia totalmente limpa, e sairei daqui marchando de cabeça erguida. Os verdadeiros revolucionarios estão vendo os meus esforços perdidos. Perdi meus oito annos de sacrificio pela nossa causa".

COMO REPERCUTIU NA IMPRENSA PARAENSE O ULTIMO ACTO DA JUSTIÇA ELEITORAL

BELEM, 25 — (Do enviado especial) — A "Folha do Norte" e o "Estado do Pará" publicam com grande destaque, em primeira pagina, o noticiario do Rio, referente á decisão do Tribunal Superior Eleitoral da proxima reunião da Constituinte e tambem da eleição para governador do Estado.

Esses jornaes estampam clichés dos srs. Carneiro de Mendonça, José Malcher, dos proceres frentunistas da dissidencia, e do sr. Appio Medrado, presidente da Assembléa Constituinte.

REUNEM-SE OS DEPUTADOS FIEIS AO EX-INTERVENTOR

BELEM, 25 — (Do enviado especial) — Os treze deputados que ficaram cohesos com o sr. Magalhães Barata marcaram uma reunião para hoje á noite, afim de tomar conhecimento do telegramma do ministro Hermenegildo de Barros, a proposito da convocação da Constituinte.

O POVO NÃO ABANDONA A RESIDENCIA DO MAJOR BARATA

BELEM 25 (Carlos Laino, env. especial "D. Associados") — A residencia do major Magalhães Barata continua sendo o ponto de convergencia dos seus partidarios que, em constante romaria, desde amanhã até alta noite, affluem á casa do ex-interventor paraense. Alli comparecem elementos de todas as classes sociaes, predominando, porém, o elevado numero de representantes humildes da população.

A proposito dessa grande affluencia á sua casa, o major Magalhães Barata, falando á reportagem, affirmou mais uma vez que se sente immensamente rejubilado com o conforto que lhe tem dado a população local, conforto esse que para elle é de grande valia. E, é fóra de duvida, conforme vimos acompanhando de perto, que o major Barata conta com dedicações extremadas, mormente agora depois que deixou o governo do Estado, notando-se entre os seus adeptos o elemento feminino numerosissimo, que dá sempre a nota pittoresca ás manifestações feitas ao ex-chefe do governo paraense.

PROHIBIDO O PORTE DE ARMAS

BELEM, 25 (Agencia Meridional) — O chefe de Policia baixou portaria cassando todas as licenças de porte de armas.

QUASI RESTABELECIDOS OS DEPUTADOS FERIDOS

BELEM, 25 (Agencia Meridional) — Já se acham em franca convalescença os deputados Souza Castro, João Mac-Dowell e Abelardo Condurú, feridos no conflicto de 5 do corrente verificado nesta capital.

A SITUAÇÃO PARAENSE E O TESTEMUNHO DO SR. MOURA CARVALHO

O deputado Moura Carvalho, chegado ante-hontem a esta capital e que é portador de importantes documentos sobre o caso paraense, entrevistado pelo "Diario da Noite" sobre a questão politica do seu estado, disse que o ambiente de lá é de tranquillidade e ordem. A seguir accrescentou:

— "O povo, respeitador da autoridade, aguarda confiante os acontecimentos, e expressa, por todas as maneiras ao seu alcance a sua sympathia ao major Magalhães Barata, que escolheu para governador do Estado.

A população eleitoral não aceita a candidatura Malcher que não representa as suas aspirações. Por isso foi mal recebida no Estado, o que se evidencia nas constantes manifestações populares que o major Barata tem recebido, sendo que a realizada domingo ultimo alcançou proporções já mais vistas.

Desse modo, finalizou o entrevistado, o major Barata continua a ser o candidato do povo do Pará ao governo constitucional do Estado, e a opinião publica paraense espera, confiante, que seja respeitada a sua vontade e não lhe seja imposto um governo que não merece o seu applauso."

"SOIS TESTEMUNHAS DA MINHA LISURA PARA COM OS DINHEIROS PUBLICOS"

BELEM, 25 (Do enviado especial) — Os funccionarios da Recebedoria do Estado dirigiram-se hoje á residencia do major Barata, afim de prestar-lhe uma homenagem. Falando um representante da classe, disse elle que seus companheiros hypothecavam inteira solidariedade ao ex-interventor. Este agradeceu, affirmando que os presentes eram testemunhas da lisura com que elle agira com os dinheiros publicos. Em seguida o major Barata disse que se sentia satisfeito por ter agido com felicidade pelo funccionalismo, favorecendo-o e pondo-o a cobro do [illegible], que pretere e causa tantas injustiças no seio da classe. E' que elle abrira novas directrizes na carreira, instituindo a gradação de postos, que deverá ser obedecida por todo aquelle que ingressar no funccionalismo.

"A SITUAÇÃO PARAENSE DE HOJE E' COMO A DE S. PAULO EM 1932"

BELEM, 25 (Do enviado especial Carlos Laino) — O major Magalhães Barata recebeu, hontem, á noite, uma grande manifestação, de que participaram elementos de varias classes sociaes.

Respondendo aos discursos de saudação e de reaffirmação de solidariedade que lhe foram feitos, o ex-interventor declarou que continuava a confiar que fosse respeitada a vontade popular, na escolha do governador.

O major Magalhães Barata, referiu-se, em seguida, á analogia da actual situação do Pará com a situação paulista de 23 de maio de 1932, quando o povo exigiu que a dictadura respeitasse a escolha do seu governo.

No Pará, de hoje, accentua o orador, o povo foi ás urnas, em grande maioria na certeza de que o major Magalhães Barata seria eleito governador.

O antigo chefe do Executivo paraense falou, depois, amabilissimamente, do papel representado pelos "Diarios Associados" na solução do caso paraense e, appellando para que esses jornaes façam sentir ao paiz a vontade do povo do Pará, que não quer apenas a solução politica do caso.

Mostrou, em seguida, ao enorme auditorio o interesse tomado pelos "Diarios Associados" em relação á situação do Estado, mandando um enviado especial para acompanhar de perto o desenrolar dos acontecimentos. Era uma prova de consideração dos "Diarios Associados" para com o povo do Pará, que muito se sensibilizava com essa demonstração de sympathia.

Concluindo a sua vibrante oração, o major Magalhães Barata, depois de ter gentilissimas palavras para o representante dos "Diarios Associados", declarou que confiava em que fosse respeitada a vontade do povo.

PARA SE REUNIR A CONSTITUINTE PARAENSE

BELEM, 25 (Do enviado especial) — A' saida da longa conferencia que teve com o interventor Carneiro de Mendonça, o sr. Appio Medrado declarou-me que trocára idéas com o interventor, afim de ser estudado o caso da reunião da Assembléa Constituinte e eleição do governador.

O sr. Appio Medrado recebeu um telegramma do ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, esclarecendo a consulta feita, dizendo que a Assembléa pode reunir-se independentemente da solução do recurso da Frente Unica e dos dissidentes sobre a eleição do major Barata.

O major Carneiro de Mendonça declarou-me haver officiado ao sr. Appio Medrado communicando-lhe o telegramma que recebeu do ministro Hermenegildo de Barros sobre a convocação da Assembléa.

EM ALVARA' DE SOLTURA QUE NÃO FOI CUMPRIDO PELO CHEFE DE POLICIA PARAENSE

BELEM, 25 (Do correspondente) — Como tivesse sido solicitado um "habeas-corpus" para o operario Manoel Silva, que se acha preso, e o juiz a 5ª Vara tivesse dirigido ao chefe de policia, capitão Julio Veras, um pedido de informações, esta ultima autoridade informou então ao magistrado que a prisão fôra ordenada pelo major Carneiro de Mendonça, por ser considerado Silva como perturbador. O juiz, allegando que o major Mendonça não tinha poderes discricionarios, pois fôra nomeado interventor segundo a letra "a" da Constituição, concedeu então um alvará de soltura ao operario.

O administrador da prisão, sciente desse documento, telephonou ao capitão Julio Veras, communicando.

O chefe de policia mandou, então, sustar a ordem judicial de soltura e informou ao juiz que esse acto do major Carneiro de Mendonça só poderia ser apreciado pela Justiça Federal. Não se conformando, o magistrado recorreu á Côrte de Appellação, que, tomando conhecimento, hoje, do facto, resolveu adiar seu julgamento.

A opinião pessoal do major Barata influiu na escolha do sr. Malcher

BELEM, 25 (Do enviado especial Carlos Laino) — Telegrammas publicados pela imprensa local têm dado a entender que o major Carneiro de Mendonça houvesse intervido no caso da senatoria. Procurei ouvir o interventor federal, que me declarou o seguinte:

— A candidatura Malcher surgiu rigorosamente dentro dos objectivos da formula de pacificação, nos limites em que se enquadra a dignidade do Pará, não podendo, portanto, surgir nunca qualquer conchavo em virtude do impasse creado. Para essa solução, dentro do elevado objectivo de tambem concorrer para a pacificação da familia paraense, o presidente Getulio Vargas suggeriu o nome do sr. José Malcher, de quem possuia excellentes informações a respeito. O major Magalhães Barata, consultado sobre a apresentação desse nome, declarou ser o sr. José Malcher, politicamente seu amigo. Frizou, entretanto, ser essa impressão dada em caracter pessoal, porquanto só mais tarde poderia dar o ponto de vista politico a respeito.

"SE O MAJOR BARATA JULGASSE O SR. MALCHER INCAPAZ DE PACIFICAR, EU NÃO O INDICARIA"

— Não fosse assim, — proseguiu o major Carneiro de Mendonça — se o sr. Malcher, por mais digno que seja, fosse considerado pelo major Barata incapaz de pacificar a familia paraense, eu não teria perdido meu tempo procurando ouvir outros elementos militantes na politica. Assim, quando ouvi a declaração dos chefes da Frente Unica e dos dissidentes de que nenhuma restricção fariam ao nome do sr. José Malcher como candidato da pacificação, eu só tinha o direito de chegar á convicção real de que, embora existindo no Pará grande numero de homens dignos, só o sr. José Malcher estava na situação singular, mesmo invejavel, de ser considerado verdadeiro pacificador.

UM CANDIDATO E UMA CANDIDATURA HONESTOS

— Considero, realmente, o sr. Malcher nessas condições — continua o major Carneiro de Mendonça — não só pela honestidade de seu passado reflectir-se na consideração em que o tem a sociedade paraense, como tambem pela lisura com que surgiu o seu nome. Não posso, portanto, comprehender como se abalance alguem a considerar a candidatura Malcher fruto de conchavos, mesmo porque devo ainda considerar em primeiro logar que, se o sr. Malcher aceitasse a sua candidatura, resultante de conchavos, deixaria de ser quem é, e, em segundo logar, não admitto que me julguem capaz de patrocinar conchavos de politicalha.

AGINDO ESCRUPULOSAMENTE

— Eu só poderia intervir de maneira amistosa, no sincero desejo de collaborar com a familia paraense, no sentido de uma solução elevada, tendo por unico objectivo o bem collectivo. Levei meu escrupulo a tal ponto que nem indirectamente permitti que parallelamente a essa solução fosse tratado o caso da senatoria. Se isso acontecesse, consideraria manchada a candidatura Malcher no choque dos interesses partidarios, os quaes, no meu modo de entender, só poderiam ser tratados pelos chefes politicos e os partidos.

E, finalizando:

— Julgo do meu dever prestar esclarecimentos, não apenas á familia paraense, mas a todos os brasileiros honestamente interessados na solução do caso do Pará.

Empossou-se a nova directoria do Instituto da Ordem dos Advogados

Empossaram-se, hontem, os novos directores do Instituto da Ordem dos Advogados. No cliché acima vêem-se os membros da directoria empossada, em pose para O JORNAL, feita pouco antes da posse

Ultima hora sportiva

Campeonato Sul-Americano de Natação

Benevenuto venceu os 100 metros de costas — Annullado os 100 metros livres, vencidos em grande fórma por Villar — Os argentinos venceram os uruguayos em water-polo

Já sem o brilho primordial, continuou hontem á noite, na piscina do Club de Regatas Guanabara, o Campeonato Sul-Americano de Natação.

Das tres provas de que constou esta competição, uma foi ganha pelo Brasil, outra pela Argentina e a terceira annullada, em detrimento de nossa turma.

No jogo de polo aquatico entre argentinos e uruguayos venceram os primeiros.

100 METROS DE COSTAS — FINAL

1º logar — Benevenuto Martins (Brasil), em 1,14 1|5.

2º logar — Briceño (chileno), em 1,15.

3º logar — Carpio (peruano), em 1,15 2|5.

4º logar — Caride (Argentina), em 1,16.

5º logar — Saavedra (Argentina), em 1,17.

6º logar — Carlos Vasconcellos (brasileiro), em 1,17 1|5.

O tempo de Benê é o novo "record" brasileiro.

200 METROS DE PEITO — FINAL

1º logar — Zeissl (Argentina), em 2,53 7|10.

2º logar — Friera (Argentina), em 3 minutos.

3º logar — Forssel (brasileiro), em 3,01.

4º logar — Antonio L. dos Santos (brasileiro), em 3,51 3|5.

5º logar — Reed (Argentina), em 3 3|5.

6º logar — Simeão (brasileiro), em 3,7.

O tempo de Forssell é "record" brasileiro.

100 METROS LIVRES — FINAL

Esta prova foi nitidamente ganha por Villar sobre Panello, 2º collocado, por um quinto de segundo. O brasileiro bateu na borda com a mão esquerda e levantou a direita, parecendo ao juiz argentino que ainda não encostára.

O juiz brasileiro deu a victoria a Villar, o argentino a Panello e o uruguayo ficou neutro. Os juizes de 2º logar, entretanto, classificaram unanimemente Panello como o segundo. A prova foi annullada.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

Com os resultados de hontem, exceptuando a prova annullada, a contagem de pontos ficou assim determinada:

	Pts.
Argentina	64
Brasil	58
Chile	16
Perú	4
Uruguay	1

ARGENTINOS 4 x URUGUAYOS 1

No encontro de water-polo os argentinos levaram a melhor, vencendo por 4 pontos a dois. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos portenhos por dois a zero, goals estes feitos por Camet e Vicentin. No segundo tempo Figueirôa, uruguayo, marcou dois goals para o seu bando, e Zuckerlland, o hungaro que integra a equipe argentina, conquistou dois goals que garantiram a victoria dos seus por 4 x 2.

LAMENTAVEL E DEPRIMENTE!

OS PHOTOGRAPHOS DOS JORNAES VICTIMAS DE ARBITRARIEDADES NA PISCINA DO GUANABARA

Os membros das delegações estrangeiras e o publico que se achavam hontem, á noite, na piscina do Guanabara assistiram, meio repugnados, meio indignados, a uma scena deprimente, que só póde affectar os nossos fóros de educação e civilidade.

Queremos nos referir ás perseguições, violencias e arbitrariedades praticadas contra os photographos dos jornaes, que, no exercicio de sua profissão, compareceram hontem áquelle local para fixar aspectos do campeonato sul-americano de natação.

Individuos grosseiros, sem a minima noção da educação e cortezia, maltrataram e expulsaram do recinto aquelles operosos auxiliares da imprensa, chegando ao ponto de desacatar e offender, com palavras de baixo calão, o proprio director da C.B.D., o sr. Carlos Martins da Rocha, por ter este esposado a causa dos prejudicados.

Foi de tal ordem a incorrecção dos "directores", "juizes de raia" ou coisa que o valha da C.B.D. contra os photographos que estes nada puderam fazer, ficando os jornaes privados de dar o serviço photographico das competições.

Um dos energumenos chegou a ordenar ás praças do Corpo de Fuzileiros alli de serviço que espancassem os photographos, coisa que, para honra da corporação, não foi obedecida.

Os photographos vão levar o caso ao conhecimento da Associação Brasileira de Imprensa, pedindo uma providencia contra a innominavel grosseria.

ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO

O senador Alcantara Machado agradeceu á Assembléa paulista as homenagens prestadas á memoria do seu filho

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — O senador José de Alcantara Machado esteve, hoje, na Assembléa Constituinte para agradecer as homenagens prestadas pela mesma á memoria de Antonio de Alcantara Machado e tambem para agradecer a sua eleição para o Senado Federal.

O senador Alcantara Machado assistiu os trabalhos da Assembléa Constituinte até o fim.

As festas christãs de Lourdes

(Conclusão da 1.ª pag.)

encontrar um eco fiel em todas as almas se, em nome do augusto Pontifice e em face do mundo, junto á gruta miraculosa, fizer subir aos pés do Senhor a supplica da Igreja: "Donna nobis pacem". Dae-nos a paz.

Com esta prece nos labios e no coração apresento, por minha vez, a esta cidade poderosa e misericordiosa, rainha da paz, a todas as autoridades e a todo o povo francez, de que terei a satisfação de ser hospede por alguns dias, a minha calorosa e muito cordial saudação".

CHRONICA MUSICAL

O 2.º recital do pianista Moiseiwitsch

Na opinião dos biographos de Beethoven, a "Sonata" op. 27 n. 2 foi inspirada pela paixão do compositor pela sua encantadora alumna — a condessa Julieta Guicciardi. Ella tinha, apenas, 15 annos. Era futil e leviana. Elle passára dos 30. Era um musico genial, mas pobre. Julieta preferiu casar-se com um gandor sem talento, mediocre compositor de bailados e rico: o conde Roberto de Gallemberg. Do episodio sentimental resultou para a humanidade uma pagina musical de maravilhosa inspiração, que foi baptisada, mais tarde, nas mãos de um editor esperto, por sonata "Ao luar".

Iniciando, com ella, o seu recital de hontem, o grande pianista Moiseiwitsch evidenciou-lhe a pureza das linhas sentimentaes do "Adagio", a simplicidade do "Allegretto" e a impetuosidade tragica do "Presto agitato", final, em geral sacrificadas pelos artistas mediocres.

Seguiu-se, ainda, na primeira parte, o "Carnaval", op. 9, de Schumann. Todos aquelles quadrinhos musicaes, burlescos uns, ironicos ou sentimentaes outros, adquirem coloridos intensos, sob os dedos do notavel concertista.

Toda a segunda parte foi consagrada a Chopin e constou dos seguintes numeros: "Barcarola", "Tres Valsas" em lá bemol maior, sol bemol maior e mi menor, "Nocturno" em sol maior e "Ballada" em la bemol.

Moiseiwitsch é, a nosso ver, um dos pianistas mais caracteristicamente "chopinianos" da actualidade. Não ha sentimentalismo piégas nas suas interpretações. O que existe de morbido naquelles trechos, dilue-se em sonoridades deliciosas e inconfundiveis, e foi apresentado por elle em linhas de extrema elegancia, que não excluiram a mais profunda emoção. Citemos, como exemplos, as interpretações da "Valsas" e da "Ballada", que foram applaudidissimas.

Liszt, com duas composições originaes — "Murmurios da floresta" e "Sonho de amor" — e com as transcripções do "Escuta, escuta a cotovia...", de Schubert, e da "Abertura do Tannhauser", de Wagner, occupou a 3ª e ultima parte do programma.

A technica possante do concertista, no ultimo daquelles numeros, arrancou sonoridades orchestraes do velho Steinway, que tem servido nos concertos, despertando applausos infindaveis da platéa em peso.

JOÃO NUNES

Principio de incendio na rua Carlos Seidl

Os bombeiros do Posto do Cáes do Porto, sob o commando do tenente João Baptista, foram chamados hontem, á tarde, para a rua Carlos Seidl n. 67, onde se manifestara um principio de incendio.

Ao chegarem, porém, ao local, os soldados do fogo nada precisaram fazer, pois as chammas já haviam sido extinctas a baldes d'agua pelos moradores do predio.

Departamento Nacional do Café

"ESTATISTICA E PUBLICIDADE"

COMMUNICADO N. 265

Existencia de café nos Armazens Reguladores em 31 de março de 1935

CAFE'S PERTENCENTES A PARTICULARES

(Safra 1931-935)

(Saccas de 60 kilos)

ESTADO DE S. PAULO (1).		
Com destino a Santos		5.260.673
ESTADO DE MINAS (2).		
Com destino a Santos	438.762	
Com destino ao Rio	563.768	
Com destino a Victoria	92.445	
Com destino a Caravelas	10.451	
Com destino a Angra	2.107	1.107.533
ESTADO DO ESPIRITO SANTO (3).		
Com destino a Victoria	287.039	
Com destino ao Rio	91.558	378.597
ESTADO DO RIO (3).		
Com destino ao Rio		284.670
Total geral		7.031.473

Observação: — (1) — Cifras do Instituto de Café do E. de São Paulo.
(2) — Cifras do Instituto Mineiro de Café.
(3) — Cifras do Departamento Nacional do Café.

Rio, 23-4-35 — RPM|HF.

E. PENTEADO, chefe

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA

MAXIMA, 22.5 — MINIMA, 19.3

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 25 ás 18 hs. do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Ameaçador, passando a instavel, chuvas.

Temperatura — Em declinio á noite e estavel de dia.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas muito frescas.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Pagam-se, hoje, na 2ª secção da sub-Directoria da Despesa, as folhas de vencimentos do corrente mez do pessoal operario da Directoria Geral de Engenharia.